

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.229 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 8 de Janeiro de 1954

ARANHA BENEFICIA JAFET E MATARAZZO

LEIA NA TRIBUNA ECONOMICA

PRESTES MAIA - CUNHA BUENO A CHAPA DE GETULIO



PRESTES MAIA
Agora, candidato de Getúlio

O novo eixo político Catete-Campos Elíseos-PTB-PSD — Borghi sai, mas fica bem no Banco do Brasil — Ademar lançará meios inéditos de propaganda

(Texto na terceira página)

EMPLACADOS ONTEM OS PRIMEIROS AUTOMÓVEIS

(LEIA NA 10.ª PÁGINA)

Cleofas não se demitirá, pelo menos por enquanto

Vai ao Recife discutir sucessão — Não quer nada para si —

(Texto na terceira página)



CLEOFAS
Não vai deixar o Ministério

Lodi reapareceu em grande forma

Acaciano, como sempre, falou mas não disse nada



SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Muito rosado, mais gordo, sorridente, o sr. Euvaldo Lodi reapareceu, anteontem, em grande estilo, em S. Paulo, atraindo os jornalistas à entrevista coletiva. Assunto: salário-mínimo. Lodi considerou o atual custo de vida "asfixiante". Dizendo-se ainda "um homem da assistência social", concluiu, acaciano: — "A produção nacional depende dos homens que produzem".

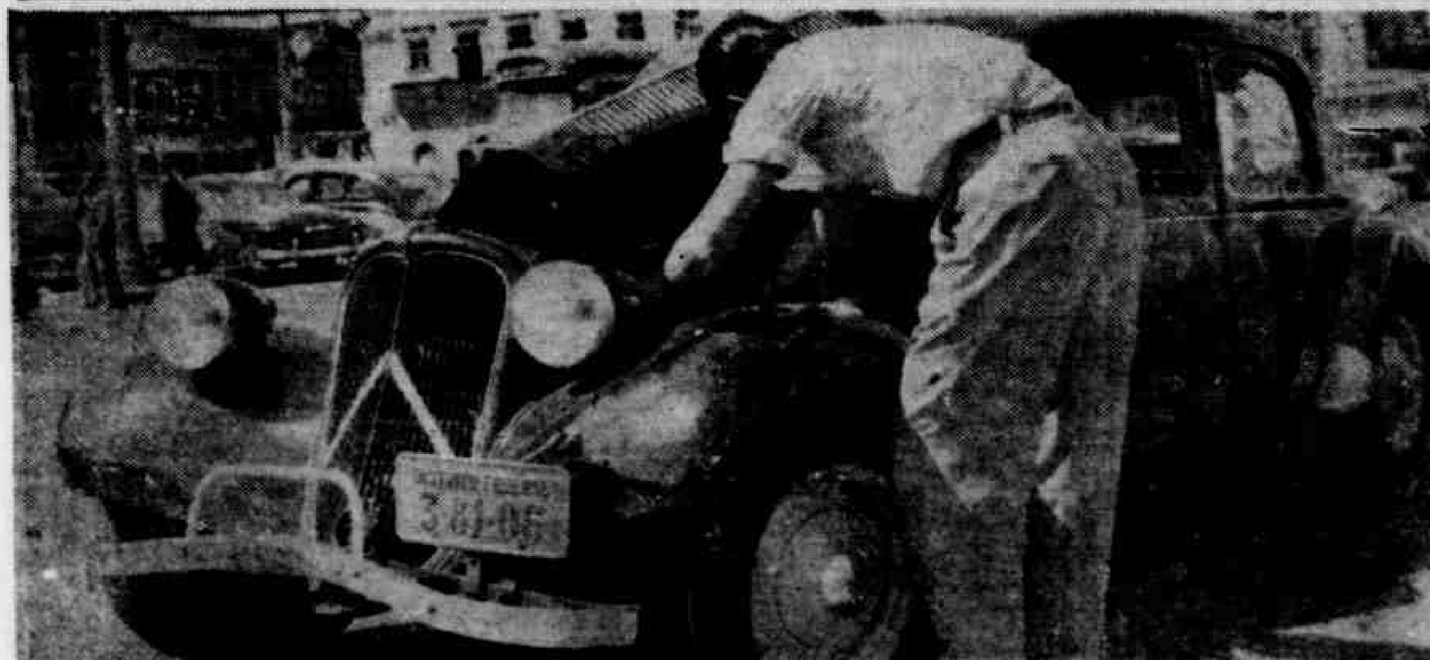


D. Adalgisa conseguiu os Cr$ 100 mil que faltavam

Pagou os Cr$ 421 mil que foram roubados de seu "guichet" nos Correios — Aparece uma das cédulas roubadas — (TEXTO na 2.ª página)

SUBSTITUIÇÃO DE TODOS OS PRESIDENTES DE INSTITUTOS

E' o que pedirá a Comissão Permanente (40 membros de todo o país) do Congresso de Previdência Social, reunida no Rio — Pressão contra o presidente do IAPI, o objetivo principal da reunião — (Texto na terceira página)



Automóvel: exclusivamente privilégio de ricos

Cr$ 2.900 a despesa média com a manutenção de um carro — Preços extorsivos para autos novos e usados — Vertiginoso aumento no preço de óleos lubrificantes — Mais cara, a cada dia, a gasolina — Nova invenção contra os proprietários de automóveis: a Petrobrás — "Olheiros", outra praga. Num país sem transportes o automóvel continua servindo ao luxo e não à necessidade (LER na página 10)

NUM "tomara-que-caia" raramente visto nos departamentos da polícia, madame Pachoud mereceu a atenção de detetives e investigadores, inclusive do delegado Pires de Sá, que não permitiu à imprensa assistir seu depoimento

Confessa-se simples "testa-de-ferro" um dos 3 chefes do contrabando

O violinista francês declarou na Polícia que emprestou o nome da mulher para baliza de uma transferência de dinheiro — Feliz na arte e infeliz nos negócios: mas prefere os últimos, estranhamente — Deu concertos no Rio há 3 anos (com sucesso) — A elegante mme. Pachoud repetiu o disco — (Leia na sexta página)



"PHOTO non! Photo non!" — gritava o sr. Pachoud, saindo da sala em que prestou seu depoimento, seguro por um policial. Tapou o rosto com as mãos e só foi descobri-lo no carro, mai starde, quando saiu.

COMITÊ DE IMPRENSA, NEGAÇÃO DO JORNALISMO (Leia editorial na 4.ª página)

Guarda do presídio e ao mesmo tempo vendedor de maconha

"Ferrugem" utilizava a farda para vender maconha aos presidiários — Recusado pelo diretor quando voltou para trabalhar — No Presídio, tomava conta de companheiros da quadrilha — Até garrafas de cachaça eram vendidas aos presos (Na 6.ª pág.)



JANIO QUADROS

Jânio Quadros:

"Desafio que alguém prove meu apoio ao sr. Salem"

"Se votasse, votaria em João Sampaio" — Os políticos esquecem o 22 de março — PDC, partido que lembra grande vespeiro

(Texto na 3.ª pág.)

O Govêrno engana o Nordeste
(Artigo de ALUIZIO ALVES na segunda página)

Meio expediente na Prefeitura para cumprimentos ao Prefeito



DULCIDIO
Meio expediente para festejá-lo

O PREFEITO mandou encerrar às 14 horas, hoje, o expediente de tôdas as repartições municipais, a fim de poder receber os cumprimentos de todo o funcionalismo municipal pela passagem de ano.

EM MASSA

A ordem do prefeito visa obter o comparecimento do maior número possível de funcionários ao seu gabinete para, assim, dar uma demonstração de como é querido pelo funcionalismo.

TIPO ESTADC NOVO

A orientação do prefeito para as solenidades de hoje obedeceu a cunho igual ao dado no tempo do Estado Novo, quando centenas de funcionários eram arrastados ao campo do Vasco para ouvir o presidente.

OS MOTORISTAS VÃO PEDIR MAIS DE QUATRO CRUZEIROS

O Engenheiro Alves Júnior, do Sindicato, faz cálculos para o aumento dos taxis — Memorial ao presidente da República e não ao diretor do Trânsito, porque um decreto precisa ser modificado — O presidente do sindicato: — "A gasolina subiu 100 por cento e os pneus 50. Não podemos mais" (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Continua a novela do sequestro: mais duas acareações ontem

Hoje, à tarde haverá mais uma — Vai se arrastando o caso, de Distrito em Distrito

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Gropius, o maior arquiteto do mundo:



GROPIUS
Valor humano para a arquitetura

"A arquitetura moderna tem que devolver ao homem a sua humanidade"

O homem deve ser o foco para tôda composição — E' preciso encontrar nova proteção para o individual — Melhor nivel intelectual das massas: melhor urbanismo — Participação do artista e da arte abstrata na vida cotidiana — "Funcional" não deve ser só o estilo

LUIZ ERNESTO

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

(Texto na 3.ª página)

Dez candidatos à vaga na Academia

DEZ candidatos já se apresentaram para a vaga de Miguel Osório de Almeida na Academia Brasileira de Letras, estando ainda abertas as inscrições até 4 de fevereiro. As eleições se realizarão a 8 de abril, provàvelmente em três escrutínios.

Até o momento são os seguintes os candidatos à cadeira que tem José Bonifácio, o moço, como patrono: Leonidio Ribeiro, professor de Medicina; Luiz Viana Filho, professor de Direito; Nilo Bruzzi, poeta e novelista; Silva Melo, escritor; Mauricio de Medeiros, professor de Medicina; Waldemar Berardinelli, professor de Medicina; Raimundo de Magalhães, jornalista; Joaquim Tomás, poeta e jornalista; e Olavo Dantas, novelista.

Um dos candidatos (Mauricio de Medeiros) é irmão do criador da cadeira vaga, Medeiros e Albuquerque.

VOTO, BARRIGA E BANANA

(Artigo de JOAO DUARTE, filho, na 3.ª página)

Prezado leitor:

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes acha que deve ser elaborada uma lei de confisco dos bens dos homens que enriqueceram à sombra da proteção oficial.

Para isso, está em entendimentos com os srs. Afonso Arinos e Pedro Aleixo.

Reafirma, assim, o Brigadeiro a necessidade da vigilância para impedir que a corrupção se alastre e tome conta do país. Estamos de parabens — o Brigadeiro, você e

O REDATOR DE PLANTÃO

Por causa do novo salário mínimo A CIDADE VAI FICAR SEM ÔNIBUS

LEIA NA PÁGINA 10

Vozes da Cidade

O SR. *Miguel Couto Filho, ministro da Saúde, solicitou à SUMOC licença de importação de um "Cadillac", para uso do Ministro. A SUMOC não concedeu.*

★

COTRIM Neto mandou desligar temporàriamente o telefone de sua residência. Motivo: andava recebendo telefonemas insistentes de professôras municipais, que descobriram o número do aparelho: 37-1366.

★

GAMA *Filho, político do Distrito Federal, ex-garçon, ex-vereador, ex-deputado e agora ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, é agora candidato a embaixador no Vaticano, no lugar de Cristiano Machado. Dizem que a nomeação de Gama será imediata, pois êle tem muito jeito para recepções.*

★

PORTINARI (que não expôs na Bienal) declarou no Hotel Comodoro, em S. Paulo, que exposição de pintura não é corrida de cavalos. "Minha exposição no Museu de Arte será inaugurada dia 5 de fevereiro e pretende ser apenas a modesta contribuição de um paulista para os festejos do IV Centenário. Nesse sentido realizo meu esfôrço. Minha profissão é pintar. Por isso, mostro pintura. Não vou mostrar sabonete, é lógico!"

★

"LEONOR" é o novo nome que o locutor Oduvaldo Cozzi está dando à bola nas irradiações das partidas de futebol. A estréia da "Leonor" foi no jôgo Bangu x Fluminense, com a seguinte frase: "Leonor", pererecando, foi de encontro ao barbante": segundo "goal" do Bangu.

★

O DESEMBARGADOR Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, ao paraninfar a turma de bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em seu discurso falou na necessidade que têm os moços de uma reação, para que não se apresentem nas eleições candidatos que se recomendem por serem ricos, porque ganharam no "poker", ou que roubem mas realizem. Encerrada a cerimônia, o paraninfo revelou a vários bacharelandos que aquêle trecho não fazia parte do seu discurso, mas que o tinha incluído quando, ao se dirigir para a festa de colação de grau, viu, no Flamengo, o banquete ao general Mendes de Morais, ao qual comparecera Ademar de Barros.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Arranjando empréstimo o D. N. T. evita outra greve

Não pararão os bondes de Santa Teresa, porque foi prometido um milhão e meio à Ferro Carril Carioca, Light

EMPRESTANDO dinheiro e arranjando subvenção, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho evitou ontem mais uma greve: a dos bondes de Santa Teresa.

A reunião de conciliação começou às 10 horas e só terminou 7 horas depois.

ACÔRDO

A Cia. Ferro Carril Carioca (Light) concordou em pagar os atrasados exigidos pelos seus empregados, com um empréstimo do Banco do Brasil. Esse empréstimo foi prometido pelo diretor do D. N. T.

Para o pagamento dos juros do empréstimo, a Cia. obteve a promessa de uma subvenção especial da Prefeitura.

ATRASADOS

Os atrasados reclamados pelo pessoal dos bondes de Santa Teresa vão a um milhão e meio. Referem-se aos meses de março a novembro de 1952.

O empréstimo foi prometido para dentro de 10 dias. A Cia., por sua vez, prometeu pagar 72 horas depois do dinheiro chegar às suas mãos. O pagamento será feito no sindicato.

BONDES DE STA. TERESA
O presidente da assembléia anuncia o acôrdo

Os dois irmãos mataram o desafeto

O TRIBUNAL do Júri, julgando ontem dois irmãos acusados do assassínio, de surprêsa, do operário Isaltino José dos Santos, absolveu um e condenou o outro à pena de 10 anos de reclusão.

O réu absolvido foi Horácio Bastos Soares, e, o condenado, Antônio José dos Santos.

ACUSAÇÃO E DEFESA

A acusação foi feita pelo promotor Lúcio Marques de Souza, estreante no Tribunal do Júri, que pediu fôsse reconhecida a culpabilidade de ambos os réus como responsáveis por um homicídio qualificado.

Mostrou o promotor que Horácio, juntamente com seu irmão, agredira a vítima com instrumento perfuro-cortante e que Antônio José se servira, na agressão, de um instrumento contundente, para eliminar seu desafeto.

A defesa, feita pelo advogado Jonquim Luís de Oliveira Bello, pleiteou, em favor de Antônio José, a legítima defesa, que foi negada, pelos jurados, por quatro votos contra três. Pleiteou, ainda, o advogado, em favor de Antônio José, a atenuante da violenta emoção, concedida pelo Tribunal.

Quanto a Horácio, negou o advogado tivesse êle cometido o delito, pleiteando, do Júri, a sua absolvição, que foi concedida por unanimidade.

DECISÃO FINAL

Sentenciando de acôrdo co ma decisão do Júri, o juiz João Cliudino de Oliveira e Cruz absolveu Horácio e condenou Antônio José à pena-base de 13 anos de reclusão.

Atendendo, no entanto, a que o Júri aceitou a atenuante da violenta emoção, diminuiu o juiz a pena para 10 anos de reclusão.

O Govêrno engana o Nordeste

ALUIZIO ALVES

O NORDESTE está morrendo de sêde e de fome. Os serviços de emergência do Govêrno estão pràticamente paralisados. Há mais de três meses que as repartições encarregadas de sua execução não recebem um centavo. Chega-se, agora, pela inépcia governamental, aos piores dias da calamidade, após três anos consecutivos de estiagem, de desemprêgo, de desorganização, de abandono. Enchem-se com mais intensidade os "paus de arara" que roubam as melhores energias da região, e que vinham resistindo, à custa das maiores renúncias, privações e sacrifícios. Há miséria e há pânico. Miséria dos que batem as estradas, quilômetros e quilômetros seguidos, à procura de um serviço público que os ajude a iludir a fome, e não encontram a ação do Govêrno. Pânico daqueles que transacionaram com o Govêrno, financiaram a construção de suas obras, e são levados pelo Govêrno a esta situação: ou seus débitos para com terceiros são levados a protesto, ou êles se vêem forçados a "vender as contas" à agiotagem que novamente se desenfreou, com descontos de vinte e trinta por cento.

Esse é o quadro do Nordeste, com os seus clamores e os seus desesperos, que eu acabo de ver, ouvir, sentir, e que, humilhado no seu sofrimento, escarnecido no abandono a que foi relegado, escutou, com espanto, as palavras do presidente da República, no discurso de Ano Bom. Criaram para S. Exa. um Nordeste falso, um Nordeste que desapareceu há três anos, um Nordeste que, largado da administração federal, sem recursos e sem serviços, tinha, ao menos, o direito de esperar que não se escondesse ao resto do país e ao mundo a calamidade que o dessora, que não se risse à custa de sua tragédia, a tragédia dos homens que fogem, das mães e das crianças que choram e que morrem de fome.

Não creio que o sr. José Américo tenha sido consultado pelo presidente da República a respeito das referências feitas à situação nordestina. O ministro da Viação penetrou o interior da região assolada, viu o drama das populações sem trabalho, conheceu vilas e cidades que se despovoaram, sentiu a deficiência dos serviços de assistência aos flagelados, e a sua exposição perante a Câmara dos Deputados refletiu, em palavras comovidas, os pavores e as amarguras, que há três séculos, em manifestações cíclicas, assaltam o Nordeste.

Após sua observação pessoal da situação, o sr. José Américo, com assistência dos órgãos técnicos do Ministério, elaborou um programa de trabalho capaz, realmente, de ajudar a sobrevivência da região até o início do inverno de 54, se houver.

E que acontece? Esse plano foi levado ao presidente da República. A 4 de dezembro desceu ao Ministério da Fazenda, com aprovação. O ministro Osvaldo Aranha, procurado pelo seu colega da Viação, ter-lhe-ia assegurado o maior interêsse pelo assunto. Dizem até os mais íntimos dos dois ministros que o sr. José Américo ficou profundamente comovido com a atitude do sr. Osvaldo Aranha: rasparia os cofres da Nação, não queria saber em quanto e como, para atender ao Nordeste. Era só o sr. José Américo dizer, etc.

E o sr. José Américo disse que precisava de 400 milhões de cruzeiros para manter os serviços em andamento, e desenvolvê-los em regiões onde se agravavam os efeitos da calamidade. E, já agora, retardadas tôdas as providências em mais de um mês de burocracia do Ministério da Fazenda, esquecidas aquelas efusões do ministro Aranha, com muitas obras paralisadas, reiniciado o tráfico branco dos "paus de arara", milhares e milhares de pessoas ao desamparo, temos a informação de que o plano de 400 milhões está reduzido a uma promessa sempre adiada de 50 milhões de cruzeiros!

Não tenho certeza oficial desta informação. Se vier a ser confirmada, entretanto, não creio que o sr. José Américo aceite a decisão do ministro da Fazenda. Porque o presidente da República aprovou o plano elaborado pelo Ministério da Viação, a não ser que os despachos do sr. Getúlio Vargas já não representem mais nada. Porque os recursos pedidos atendem, no mínimo, às necessidades do seu Ministério. Porque o corte anunciado é a desmoralização da assistência governamental às populações nordestinas, compromete as responsabilidades pessoais e intransferíveis do sr. José Américo, perante a sua região, é um escárnio a milhões de brasileiros que se agarram às cinzas da própria terra, na hora mais aguda de suas crises seculares.

Por ora, o que posso dizer ao ministro da Viação é que o Nordeste ainda tem o direito de esperar que a sua energia e os seus protestos quebrem a dura insensibilidade governamental. Num Govêrno que engordou com 300 milhões o escândalo da "Ultima Hora", que negocia Borghi, a alto preço, e em segunda hipoteca, para arrancá-lo dos braços de Ademar, com os quais ameaça para ter mais dinheiro, que paga a cumplicidade de Jafet, em biliões de cruzeiros, através do semi-monopólio de produtos de ferro, que se tem distinguido pelas maneiras mais desonestas de enriquecer alguns cidadãos, num Govêrno dêsses o nordestino José Américo, o ministro de 32, não pode aceitar a esmola de 50 milhões para, em seu nome, enganar-se o Nordeste!

Crise no Serviço Hospitalar da Prefeitura

"SE o sr. Alberto Borgerth, diretor do Serviço Hospitalar da Prefeitura, pedir demissão do cargo, por causa dos últimos acontecimentos no hospital Getúlio Vargas, eu e vários diretores de outros hospitais, o acompanharemos" — declarou-nos hoje de manhã o dr. Valdir Franco, diretor do Pronto Socorro.

ADIADA A POSSE

Devido à resistência dos médicos do hospital Getúlio Vargas, o prefeito suspendeu a posse de Olavo de Sousa, que ontem deveria substituir Miguel de Vasconcelos, atual diretor.

PEDIU DEMISSÃO

O sr. Alberto Borgerth, sôbre o caso, disse que não admite interferência no seu departamento e por isso solicitou demissão, que até agora não foi concedida.

O gabinete do prefeito informou que nada sabe a respeito.

O dr. Mário Figueiredo, diretor do Pôsto de Assistência do Méier; Ataíde Tourinho, diretor do Hospital Carlos Chagas, e os diretores dos hospitais Jesus, Rocha Faria e D. Pedro II estão dispostos a acompanhar Alberto, se o seu pedido fôr aceito.

O dr. Miguel de Vasconcelos continua dirigindo o hospital Getúlio Vargas.

DEPOIS DOS TRABALHADORES RURAIS:

PREPARA JANGO A SINDICALIZAÇÃO DE GARIMPEIROS

Garimpeiros: também vão ter a sua sindicalização

JANGO determinou a ida de elementos do DNT (Departamento Nacional do Trabalho) a Mato Grosso, para tratar da sindicalização de garimpeiros.

Êsses elementos já voltaram, estando com o ministro o relatório de sua viagem.

RELATÓRIO

Preconisando a necessidade de medidas urgentes, inclusive a sindicalização, e indicando como fazê-la, informa o relatório: 1 — A garimpagem está sujeita à instabilidade. 2 — O garimpeiro está à margem da legislação social, sendo considerado trabalhador autônomo pelos proprietários de jazidas. 3 — A maioria está escravizada economicamente, gastando o que ganha em armazéns da própria jazida.

SINDICALIZAÇÃO GERAL

O objetivo de Jango é a sindicalização geral, colocando sob a mira do Ministério do Trabalho todos os trabalhadores de todo o país, organizando sindicatos para aquêles que nunca os tiveram.

Começou com os trabalhadores rurais, estando o interior de São Paulo com 65 sindicatos pràticamente organizados. Agora, estuda-se a situação dos garimpeiros. Pròximamente, será determinado à Delegacia do Pará que estude a maneira de sindicalizar os seringueiros. Depois, os apanhadores de côco, principalmente da Bahia e Sergipe.

Amanhã, no Rio, a filha de Diacuí

CHEGARA amanhã, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont, a filha do casal Diacuí-Aires, em avião da VASP. A menina ficará no Instituto Brasilíndio, na rua Honório, 1670, sob os cuidados do professor Boaventura Cunha.

A pequena Diacuí será batizada às 4 horas da tarde de domingo, na Igreja de São Judas Tadeu, juntamente com Antonio Ralida e Tadeu Sarico, também kalapalos e irmãos de sua mãe.

Ainda não foi divulgado o nome dos padrinhos.

Sapataria ★ LÉTE ★
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Um ano de festa em Pernambuco

Comemorações do tricentenário da restauração do Estado — Solenidades civis e militares, festejos populares e congressos — Ornamentação das ruas do Recife

DE 15 a 28 de janeiro, Pernambuco comemorará o tricentenário da restauração do Estado, realizando grande número de solenidades civis e militares. Além das comemorações oficiais, programadas pela comissão executiva, serão levadas a efeito festas populares nos bairros do Recife e uma cavalhada no parque 13 de Maio.

Para todo o ano de 1954, estão previstos congressos diversos, exposições e uma grande feira de amostras, comemorando as grandes datas do Estado, do período flamengo (batalhas dos Guararapes, Taboca, Casa Forte, Tejucupapo e outras).

FESTEJOS POPULARES

Uma subcomissão, presidida pelo senhor Cesio Regueira Costa, preparou já o programa de festejos populares para a Quinzena da Restauração. Além de concertos, festas para crianças, projeção de filmes cinematográficos e uma festa popular no rio Capibaribe, que corta a cidade do Recife, haverá uma exposição de material ligado ao período do domínio holandês e às lutas da restauração.

Nos dias 14 e 15, haverá desfile de unidades representando portuguêses, negros e índios, com uniformes e apetrechos da época; apresentação das principais figuras da restauração (Vidal de Negreiros, Fernandes Vieira, Camarão, Henrique Dias, Barreto de Menezes e outros), e reconstituição, em praça pública, da cerimônia da capitulação. As ruas da capital pernambucana serão ornamentadas.

FESTEJOS MILITARES

As fôrças militares tomarão parte também nos festejos. Diàriamente, durante a quinzena, haverá salvas de 21 tiros, ao amanhecer. Em tôdas as solenidades comparecerá uma guarda com tropa fardada com uniformes da época.

Em 27 de janeiro, tropas e aviões da Aeronáutica, e tropas da Marinha e do Exército desfilarão pelas ruas do Recife, juntamente com as fôrças da Polícia Militar.

CONGRESSO DE HISTÓRIA

Realizar-se-á também um Congresso de História, no Recife, em comemoração ao tricentenário da restauração do Estado. Um anteprojeto do temário foi já organizado, dêle constando 207 temas, sôbre assuntos nordestinos.

Nele tomarão parte historiadores brasileiros e estrangeiros, estudantes universitários e estudiosos da História do Brasil.

D. Adalgisa conseguiu os Cr$ 100 mil que faltavam

A TESOUREIRA dos Correios e Telégrafos, Adalgisa Campos, responsável pelo desvio da quantia de Cr$ 421 mil, da sua repartição, já conseguiu cobrir os 100 mil cruzeiros restantes que ainda faltavam para completar o total desaparecido.

Ontem, ela pediu à Contadoria Seccional dos Correios, guia para recolher os Cr$ 100 mil. Não recolheu o dinheiro ontem, porque se encontra acamada em sua moradia, há três dias.

Ainda hoje, aquela quantia será entregue na tesouraria, ficando dessa maneira a tesoureira Adalgisa, livre da responsabilidade pelo desaparecimento da quantia de quase meio milhão de cruzeiros, que estavam sob sua guarda e que foram roubados dos guichês dos Correios, nas vésperas de Natal.

Apareceu na Caixa de uma das agências da Cruzeiro do Sul, uma das cédulas roubadas nos Correios, (série 201-A). O gerente daquela companhia, sr. Emanuel Silva, imediatamente se comunicou com as autoridades do 7.º Distrito Policial, relatando o fato. Um passageiro ainda não identificado teria adquirido uma passagem para São Paulo, efetuando o pagamento com uma das cédulas roubadas aos Telégrafos. As autoridades prosseguem em diligências.

Alvejado o carro do policial na avenida Brasil

VARIOS desconhecidos, esta madrugada, viajando no automóvel 13-18-23, marca Hudson, 1949, na avenida Brasil defronte do Aeroclube do Brasil, alvejaram à bala, o automóvel em que viajava Otávio Sales, escrivão da delegacia do 12.º distrito policial.

O policial, que viajava em companhia de sua mulher, nada sofreu. O veículo de onde partiram os disparos fugiu em direção a Bonsucesso.

O detetive Perminio, de serviço na delegacia de Roubos e Furtos, constatou que no carro 13-18-23 está matriculado Pedro Ramiro de Souza, da rua coronel Francisco Soares, 7, em Nova Iguaçu.

Lourival Fontes se restabelece depressa

APESAR do grande calor, o sr. Lourival Fontes passou bem o dia de ontem, na Casa de Saúde S. Miguel, onde está internado.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas, que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angustias, palpitações, dispnéas, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataque, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fez 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo baseado em sua longa prática de 34 anos, dá conselhos aos nervosos:

1.º) Pelo Rádio, através do seu "Programa da Saúde", nas quartas-feiras, às 21.15 horas, na Rádio Vera Cruz, em 1.430 kles.;

2.º) Por cartas;

3.º) Na sua "Clínica de Nervosos" diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia. Rio. Tel.: ... 42-1127.

Os motoristas vão pedir mais de quatro cruzeiros

— "VAMOS realmente pedir aumentos para táxis. E creio que será superior a Cr$ 4 por quilômetro, que representa apenas 30 por cento. A gasolina subiu 100 por cento e os pneus 50. Temos que acompanhar êsses aumentos" — foi o que nos declarou o sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

Maiores detalhes, disse, só depois de concluídos os cálculos que estão sendo feitos.

ESTUDOS

Quem está fazendo a relação dos aumentos nestes últimos dois anos, que incidem sôbre a profissão de chofer de táxi, é o sr. Francisco Alves Júnior, engenheiro do sindicato. O presidente Teixeira espera que esteja concluída na próxima quarta-feira.

Concluídos, êsses cálculos serão levados a uma assembléia geral. Depois de aprovados, serão incorporados ao memorial que os motoristas dirigirão ao presidente da República.

AO PRESIDENTE

O memorial dos motoristas terá que ser dirigido ao presidente da República e não ao diretor do Trânsito, sr. Edgar Estrêla. Motivo: faz-se necessária a modificação do decreto 31.182, de .... 5-7-52, que regula as tabelas taxímetricas.

— "O decreto prevê alteração de preços de dois em dois anos. Mas já estamos precisando de reajustamento. Com a tabela atual, não podemos mais trabalhar. O decreto precisa ser modificado" — concluiu o presidente Teixeira.

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2252

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0647 RIO

RETARDAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ADUBOS

Ao anunciar a importação oficial de adubos para a recuperação da lavoura cafeeira, o Ministério da Agricultura e o I. B. C. insistem na técnica governamental de começar pelo mais fácil e já existente, quando se trata de intervir na esfera econômica. O campo do fertilizante no Brasil é amplo e existem setores completamente desguarnecidos, onde a iniciativa oficial poderia exercer uma tarefa pioneira. No entanto quando uma autarquia poderosa, sem os freios burocráticos e a pobreza de recursos dos ministérios, se lança à tarefa de patrocinar a recuperação de lavouras, enveredа logo pela fase primária, a de comprar no estrangeiro, a câmbio privilegiado e com isenções fiscais e tarifárias.

Os importadores e produtores de adubos de São Paulo movimentaram-se contra a iniciativa do Instituto e alguns dos argumentos que invocam são irretorquíveis. Aquêle, por exemplo, que salienta a necessidade de o govêrno enveredar pelo setor da produção de matéria-prima para adubos e corretivos (fabrico do azoto sintético, extração e beneficiamento de fosfatos e calcáreos, pesquisas sôbre as possibilidades de nossos depósitos de potassa) é digno de destaque. Aí onde a iniciativa particular ainda é deficiente ou nula e onde residem as bases do problema de fertilizantes no Brasil é que deveria fazer-se sentir, com mais fôrça, a ação oficial. O simples ato de importar e distribuir assume nesta altura, quando temos um comércio organizado e especializado e sujeito a fiscalização tanto técnica como econômica, a feição de providência puramente demagógica.

Houve uma entidade de classe, com alguma tradição no comércio de artigos importados, que tentou importar e distribuir adubos e inseticidas. A sua experiência foi desastrosa e não cuidou de ampliá-la, preferindo outros setores de abastecimento da agricultura. Os problemas de distribuição, de preferências dos lavradores e de exigências das plantas e solos são tão complexos e variados que só firmas especializadas e dispondo de largos recursos e aparelhamento conseguem superá-los. A importação de um produto simples, sujeito a mistura ulterior, por exemplo, ocasiona tantas dificuldades na distribuição que não é raro acabar na mão do importador comum, com instalações misturadoras e fórmulas e marcas conhecidas, antes de ir ter às mãos do lavrador. A experiência daquela sociedade faz temer pela sorte do empreendimento oficial: estaríamos diante de verdadeira aventura.

Existem numerosas reivindicações no setor do comércio de adubos que poderiam ser examinadas pelo govêrno, a fim de baratear e melhorar a distribuição, antes que êle envereda pela da competição pura e simples à iniciativa privada. No terreno cambial, no de fretes e de impostos e no do financiamento aos lavradores que necessitam adubar, há muitas coisas que poderiam ser feitas e, no entanto, estão aparentemente fora de cogitações. O mais que se pode conseguir com intervenções intempestivas como a anunciada pelo I. B. C. de importar 30 mil toneladas de fertilizante (quantidade insuficiente para atender a todos os lavradores num único ano) é desorganizar o comércio normal e arrastar sôbre os ombros governamentais, tão frágeis no Brasil, mais um encargo que êles não poderão cumprir satisfatoriamente, como a experiência tem demonstrado entre nós.

Existe uma ampla frente onde o I. B. C. e o Ministério poderão, se quiserem e puderem, prestar serviços à agricultura no setor da adubação. Não será preciso que façam negócios de importação, para se justificarem perante o país. Além dos incentivos indiretos e do terreno da pesquisa e da orientação técnica, ainda tão mal devassados entre nós, há aquêle que citamos acima, de abertura de picadas para a criação das bases de uma grande indústria nacional de adubos, visando libertar-nos, o mais depressa possível, das necessidades de importação, já não diremos de produtos acabados, mas, mesmo, de matéria-prima para ser beneficiada, transformada e usada na mistura, nas fórmulas recomendáveis. Distrair dinheiro oficial na importação é retardar a solução dos problemas básicos da produção e do fornecimento de adubos para remoçar as judiadas terras do Brasil já desbravadas para a agricultura.

(Transcrito da "Fôlha da Manhã", de 6-1-54).

A DISTRIBUIÇÃO E VENDA DOS JORNAIS E REVISTAS DO RIO

ONTEM, os jornais distribuíram a seguinte nota:

"Reunidos na A. B. I., os diretores e responsáveis pelos jornais e revistas do Rio de Janeiro examinaram alguns assuntos referentes à economia comum da imprensa do Distrito Federal.

Entre êsses assuntos, foi debatido o da distribuição e venda dos jornais e revistas ao público, ainda feitas por processos obsoletos e precários, com visível prejuízo para os leitores.

Ficou assentada por consenso dos presentes, a organização de uma entidade que examine, com os poderes municipais, a adoção de métodos de venda mais modernos e práticos.

(aa.) Elmano Cardim — "Jornal do Commercio"; Chagas Freitas — "A Notícia"; Othon Paulino — "O Dia"; Carlos Rizzini — "O Jornal" e "Diário da Noite"; Roberto Marinho — "O Globo"; Horácio de Carvalho Junior — "Diário Carioca"; João Portela Ribeiro Dantas — "Diário de Notícias"; Paulo Bittencourt — "Correio da Manhã"; João Ferreira da Costa — "Vanguarda"; Geraldo Rocha — "O Mundo"; Antonio A. de Souza e Silva — "O Malho"; André Sergio da Silva — "Fon-Fon" e "Seleta"; Luiz Fernando Bocayuva Cunha — "Ultima Hora"; Georges Galvão — "O Radical"; Augusto Pereira Nunes — "Correio da Noite"; Antonio Ibrahim Haddad — "Vida Doméstica"; Roberto Schmidt — "Careta"; Ilmo Alcyr Buss — "Diário Trabalhista".

A TRIBUNA DA IMPRENSA não assinou, apenas, por não concordar que "Ultima Hora", órgão oficial do Banco do Brasil, faça parte da Imprensa.

Mas, declara-se de acôrdo com os demais colegas, quanto às providências assentadas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

VOTO, BARRIGA E BANANA

AQUELA dona de casa que me deu, a semana passada, os preços de sua feira, voltou, esta semana, com novos preços e algumas idéias.

A coisa está melhorando. Quando donas de casa, gente anônima da massa anônima, começam a deduzir politicamente, isto é um grande sinal de otimismo. E' o sinal de que existe, mobilizada, uma consciência nacional vibrante, atuante, crente em si mesma.

A sua primeira conclusão é esta: voto enche barriga.

Houve um demorado equívoco a êste respeito. Quando Getúlio cometeu a traição do Estado Novo só a cometeu em nome do princípio contrário. E durante todo o período da sua ditadura conseguiu, como quem emascula, conscientemente, uma raça, convencer uma grande parte do povo de que voto não enche barriga.

Este é, aliás, o princípio fundamental, a pedra de alicerce de tôdas as ditaduras. Quando um povo descrê do voto, quando acredita que voto não enche barriga, está preparado para entrar, como um rebanho, nas trevas de um Estado Novo qualquer.

A dona de casa que me dá, agora, o seu rol de feira está convencida do fato contrário a esta artimanha getuliana. Voto enche barriga. A possibilidade da ditadura acabou. O seu raciocínio é simples. Tão simples que a gente parece que vê a democracia em ação, para inspirá-lo.

Getúlio, diz ela, prometeu carne a seis cruzeiros e a deu a 24, pediu a COFAP para baixar os preços e os subiu todos, quis júrinhos populares para punir exploradores e o seu govêrno tem sido o paraíso róseo dos ladrões de dinheiros públicos.

Ora, diz a dona de casa, Getúlio é presidente da República, porque muitos de nós votamos nele. Foram votos, portanto, que não encheram barriga, votos que esvasiaram barrigas, que levaram o trabalhador brasileiro a alimentar-se, apenas, com meia dúzia de bananas d'água.

Sim, conclui a dona de casa, há uma espécie de voto que não enche barriga, que, ao contrário, faz a barriga ficar como um saco vazio. E' o voto errado, que consagra o mentiroso de mil promessas não cumpridas, o demagogo, o interesseiro. E' o voto que elege homens vazios. Este voto não enche barriga. Esvazia.

O voto consciente enche, entretanto, barriga porque elege homens que se batem contra a exploração, contra o roubo, contra o govêrno desinteressado. O voto que elege Frota Aguiar, êste sim, enche barriga porque elege um homem contra os ladrões; o voto que elege Armando Falcão, êste sim, enche barriga porque traz um deputado para a eterna luta do povo contra o mau govêrno, contra as deturpações do govêrno.

Estas são as primeiras idéias que a minha dona de casa me deu, voltando da feira. Dona de casa, nesses desgraçados tempos da vida pelo plano Aranha, não traz somente idéias, quando volta da feira. Traz principalmente conclusões.

E' preciso não votar nesta gente de Getúlio! Vassoura com êles, foi a conclusão que ela me deu, com as suas idéias e com o novo rol de preços, que vai abaixo:

Ela comprou seis cajus para o luxo de um refresco. Por 18 cruzeiros. Deram três copos, quase sem gôsto, de uma beberagem rala. Se botasse mais água ficava como wiskey de fim de copo que é só gelo derretido.

Um pé de alface, com metade das folhas queimadas, custou quatro cruzeiros. Caro pé. Pé, pé, por falar em pé, não foi pelos pés que penduraram Mussolini numa bomba de gasolina?

Banha, um quilo de banha com lata e tudo, 62 cruzeiros, parecendo uma joia.

E a banana d'água, quatro cruzeiros e meio. Come banana d'água, eleitor equivocado.

Gropius, o maior arquiteto do mundo:

"A arquitetura moderna tem que devolver ao homem a sua humanidade"

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Alto, espadaudo, com uma gravidade alemã, Walter Gropius, o famoso arquiteto criador da Escola Bauhaus (Dessau, Alemanha), fechada por Hitler em 1934 — está sentado à nossa frente, num recanto da Bienal.

Há dias, o Juri Especial de arquitetos concedeu-lhe o Prêmio S. Paulo, da Fundação Andrea e Virginia Matarazzo, considerado como o "nobel" da arquitetura. Justificativa do Juri: "A importante contribuição trazida por Walter Gropius ao campo da arquitetura e da educação, onde sua atividade criadora tem a mais alta significação internacional no desenvolvimento da arquitetura contemporânea".

Fala do prazer com que recebeu êsse prêmio, conferido por Júri do qual fazem parte altas expressões da arquitetura moderna: Alvar Aalto (Finlândia), Max Bill (Suiça), Le Corbusier (França), Ernesto Rogers (Itália), José Luis Sert (Estados Unidos), e os brasileiros Afonso Eduardo Reidy e Gregori Warchavchik.

PENSAMENTO DE GROPIUS

Algumas frases do criador da Bauhaus ficam gravadas, revelando sua organização mental superior, a compreensão profunda que tem do fenômeno histórico e social do mundo moderno.

— "O homem deve ser o foco para tôda composição; só então ela poderá ser considerada verdadeiramente funcional".

— "Os conceitos democráticos não poderão fàcilmente sobreviver aos assaltos da crescente mecanização e da super-organização, sem que se encontre uma nova proteção para o individual em sua luta contra os efeitos que levantam o espírito das massas".

— "A arquitetura está se tornando de novo uma parte integral de nossa vida — uma coisa dinâmica, não estática. Ela vive, muda e exprime o intangível através do tangível. Ela traz inertes materiais para a vida ao relacioná-los com o espírito humano. Assim concebida, é criação num ato de amor".

O FENÔMENO DA ARQUITETURA MODERNA

A arquitetura moderna — vai dizendo Gropius — é uma decorrência da revolução industrial, da ciência e dos elementos que intervieram na construção, por via dos novos materiais. Quando o ferro, o cimento e o aço apareceram, impuseram-se à atenção dos arquitetos.

O homem da idade industrial precisou, então, ser defendido contra a mecanização, o materialismo que a máquina absorvente abrangia, escravizando o homem. Era preciso que a arquitetura devolvesse ao homem a sua humanidade. Não adiantava, apenas, construir: era necessário formar, dentro dessa filosofia, equipes de arquitetos que compreendessem o que precisavam fazer no sentido de influir na indústria, pelo desenho e pela composição de todos os elementos que cercam a vida do homem. Essa a inspiração que o levou a fazer a Bauhaus, uma escola de arquitetura e de arte aplicada aos problemas do equipamento humano.

Gropius afirma que a obra de pintores abstratos, como Klee, Kandinski, Feininger e outros, criando uma nova composição de espaço, influíram consideràvelmente nos rumos da arquitetura moderna e, em conseqüência, nos ideais da Bauhaus. Picasso, através dos planos cubistas, penetrou na arquitetura a idéia de introdução do têrmo, do simultaneísmo, evitando a monotonia, criando a variedade de elementos que se vão ajustar à vida do homem de nossos dias.

Em 1928 saiu da Bauhaus: os nazistas começaram a visá-la e não queria, com sua presença, contribuir para o fechamento. Só em 1934 Hitler a fechou, quando ainda conservava a mesma linha de criação inicial de Gropius. Agora, Max Bill e êle tencionam reabrir a escola de arquitetura de Dessau.

CONSTRUCAO ARQUITETONICA E URBANISMO CONSTRUÇÃO ARQUITETÔNICA E URBANISMO

Passando a outro ponto da conversa, Gropius afirma que o problema da construção arquitetônica não deve visar apenas à satisfação do espírito da massa. Pode-se ser fortemente individualista e no entanto preencher as necessidades do povo. Por isso, condena a fabricação de casas prefabricadas. Estamos muito distantes do conceito de que casa é u'a máquina... de habitar. O que se deveria construir são peças que sirvam para diferentes momentos e combinações. Nasce daí a idéia da simplicidade pela multiplicidade.

Sôbre o urbanismo diz, convicto: até agora as melhores e mais adequadas medidas tomadas foram as adotadas pela Inglaterra. O elemento fundmental para o planejamento urbanístico deve ser sempre baseado em uma escala humana. Condena o planejamento das cidades modernas em expansão, onde não se colocam as necessidades da vida em escalas humanas. Praças, jardins públicos, edifícios, tudo vem sendo construído desproporcionalmente. A solução dessa *escala humana* é um dos problemas fundamentais da arquitetura moderna. E' preciso não deixar o homem, por exemplo, solitário, perdido na extensão das praças vazias.

S. PAULO, RELAÇÕES, ARTE E INDUSTRIA

Referindo-se a S. Paulo, afirmou que seu crescimento foi explosivo, desajustado e caótico — está tudo feito para se resolver o problema racionalmente. E' necessário, portanto, que uma nova geração surja para a aplicação de maneira mais completa das normas sociais da nova arquitetura.

Sôbre as relações entre a funcionalidade da arquitetura contemporânea e o fator psicológico da habitação, disse que o funcional não é somente de ordem técnica e prática, mas também psicológico, devendo-se cuidar das necessidades emotivas e afetivas do homem. O homem moderno precisa de diversidade e de estímulos como ambiência, luz, dimensões e côres.

Sôbre a função do desenho na forma industrial, diz-nos Gropius que a indústria criou o homem como instrumento e que o homem perde-se por causa disso. E' preciso, então, levar o artista ao mundo da produção. O arquiteto, o técnico, o artista, o engenheiro devem passar a trabalhar em comum, para conseguirem os resultados de outrora, quando o artesão e o homem de ciência trabalhavam juntos.

Gropius levanta-se e vai mostrar ao repórter fotos e maquetes da "Sala Gropius", da Bienal: vimos ali como, de 1906 a 1940, o arquiteto alemão (coerente com suas declarações acima descritas) revolucionou a arquitetura contemporânea

---

23.ª LAJE

Cumprindo o nosso lema "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS" e 4 andares de alvenaria por mês — o EDIFÍCIO ITÚ (de 28 pavimentos) encontra-se já na

23.ª LAJE.

Situação privilegiada

No coração do centro da cidade

Av. 13 de Maio, esquina Av. Alm. Barroo

(Largo da Carioca – Taboleiro da Baiana)

Apartamentos de:

1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Dez pontos da entrevista do presidente da Comissão de Salário-Mínimo

O SENHOR Nirceu da Cruz Cesar, presidente da Comissão de Salário-Mínimo, respondeu ao sr. Alvaro Ferreira da Costa, da Federação das Indústrias, afirmando que não fôra parcial. Deu uma entrevista violenta (o sr. Alvaro Ferreira da Costa foi chamado de "noveau riche", "servidor da mentira", "homem de idade avançada", "grosseiro", "atrevido", "meio nebuloso" e outras coisas em que se destacam os dez seguintes pontos:

Resposta ao sr. Álvaro Ferreira da Costa

1. Negou sinceridade de propósitos aos representantes patronais na Comissão, afirmando que eles revelaram vocação para não cumprir compromissos assumidos;

2. O sr. Alvaro da Costa deseja confundir a opinião pública, lançando, para isto, mão de inverdades, de fatos "mais mutilados do que os infelizes mutilados da guerra";

3. Afirma que não investiu contra os homens de comércio do Rio;

4. Explicou que a sua afirmativa foi a de que "certos grupos especulam no comércio de alimentação", sem generalizar a acusação;

5. Os representantes patronais não assinaram a ata da primeira reunião da Comissão sob coação;

6. O inquérito censitário não se fazia necessário, pela excepcionalidade da medida;

7. Classificou de "patèticamente ridícula" a proposta patronal de Cr$ 1.560,00;

8. A situação dos institutos de previdência (pensões e aposentadorias dobrarão com Cr$ 2.400) é da conta de seus presidentes. Eles farão a revisão necessária;

9. A situação do funcionalismo público já está sendo estudada pelo DASP;

10. Os patrões que preparem desde já as folhas de pagamento, com o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

Juntou à entrevista tabelas sôbre aumento de arrecadação do impôsto de renda, crescimento industrial, proporcionalidade entre o valôr da produção e consumo, valôr da produção e salário.



Nirceu da Cruz César

Notícia do Centro Dom Vital

CURSO DE FÉRIAS

Destinado aos alunos de curso secundário

Dias 18, 20 e 22 de janeiro:
Dom Estevão Tavares Bittencourt
"AS ORIGENS DO MUNDO E DO HOMEM SEGUNDO A BÍBLIA"

Dias 25, 27 e 29 de janeiro:
Dr. Gustavo Corção
"RELAÇÕES HUMANAS"

Dias 1, 3 e 5 de fevereiro:
Dom Timóteo Amoroso Anastácio
"ASPECTOS CULTURAIS DA ANTIGUIDADE"

Dias 8, 9 e 10 de fevereiro:
Prof. Gladstone Chaves de Melo
"LITERATURA PORTUGUÊSA" (Medieval, Clássica e post-Clássica)

Dias 15, 17 e 19 de fevereiro:
Dom Irineu Penna
"OS GRANDES PROBLEMAS DA FILOSOFIA"

Dias 22, 24 e 26 de fevereiro:
Dr. Alceu Amoroso Lima
"MACHADO DE ASSIS E SUA OBRA"

HORÁRIO DOS AULAS: 17.30 HORAS

Rua México, 74, 2.º andar

— Entrada franca —

Substituição de todos os presidentes de Institutos

PARA pedir ao Presidente da República a substituição dos presidentes de institutos, está reunida no Rio a Comissão Permanente do Congresso de Previdência Social.

Motivo: ameaça de falência.

A COMISSÃO

A Comissão compõe-se de 40 membros, a maioria presidentes de sindicatos. Estão representados todos os Estados.

Foi escolhida durante o Congresso de Previdência Social, do qual participaram mais de mil dirigentes sindicais de todo o país, numa mistura de pelêgos, comunistas e alguns líderes sinceros.

OS INSTITUTOS

O objetivo de reunião é fazer pressão contra o presidente do IAPI, que no momento sofre forte campanha determinada por Jango Goulart. Mas será pedida a substituição também dos presidentes do IAPB, IAPETC e IAPM.

Só escapará o IAPC, justamente onde se realizam as reuniões.

Cleofas não se demitirá, pelo menos por enquanto

O MINISTRO da Agricultura, sr. João Cleofas, afirmou aos jornalistas que não participará de nenhuma composição visando a seu proveito pessoal, na sucessão ao govêrno de Pernambuco.

Negou, ainda, o ministro veracidade à notícia de que se demitirá do cargo que ocupa para se candidatar ao govêrno de seu Estado, frisando que, nos entendimentos para a apresentação do nome do sr. Etelvino Lins, nada pediu para si ou para seu partido (UDN).

Informou o sr. João Cleofas que seguirá, dentro de alguns dias, para Recife, a fim de discutir com seus companheiros de partido os problemas da sucessão estadual. Sua única preocupação é a da fortalecer o prestígio de Pernambuco no plano político federal. Nada fará em prejuizo dos entendimentos das fôrças partidárias do Estado

---

condicionadores portáteis — instalações centrais

PRONTA ENTREGA

AR CONDICIONADO Refrigeração

CONSERTOS

ASSISTÊNCIA MECÂNICA - PROJETOS - INSTALAÇÕES

Confort-Air S/A

Uma organização de técnicos especializados no confôrto e no bem-estar.

Engenharia — Indústria — Comércio

Rua Washington Luís, 81 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos — Telefones: 22-2030 e 22-4925

Prestes Maia - Cunha Bueno, a chapa de Getúlio

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Tem-se a impressão, nos círculos políticos, que os nomes que o governador Lucas Gracez indicou ao sr. Getúlio Vargas, ontem, para a composição do eixo Catete-Campos Elíseos-PTB-PSD, foram os dos srs. Prestes Maia, Renato Costa Lima (atual secretário da Agricultura) e Cunha Bueno.

ACORDO

Teria ficado assentado, segundo as preferências do senhor Getúlio Vargas, que a chapa será Prestes Maia-Cunha Bueno, ficando o PTB com uma das senatorias. A outra seria oferecida à UDN, para que retirasse seu apoio ao senhor Jânio Quadros.

Se confirmado êsse fato, o senhor Prestes Maia terá sua candidatura lançada até 20 do corrente, antes das comemorações do IV Centenário da cidade, a 25. Já então, o ex-prefeito da capital participaria das comemorações como candidato do govêrno.

SALVAÇÃO DE BORGHI

Ao que parece, a posição do senhor Hugo Borghi ficou assentada na conferência Getúlio-Garcez: o senhor Borghi desiste de sua candidatura ao govêrno e ao Senado — e sua posição financeira no Banco do Brasil se solidificaria.

PROPAGANDA INÉDITA DE ADEMAR

Outra novidade na política sucessória: o senhor Ademar de Barros instalou seu QG eleitoral na avenida Campos Elísios, a 400 metros da sede do govêrno do Estado. Na inauguração houve muita discurseira, foguetes e bombas. Falando, o chefe do PSP anunciou que usará em sua campanha aviões, helicópteros e recursos inéditos de propaganda.

Jânio Quadros

"Desafio que alguém prove meu apoio ao sr. Salem"

S. PAULO, 8 (Sucursal) — "Se eu pudesse eleger, elegeria João Sampaio" — disse, ontem, aos jornalistas o prefeito Jânio Quadros.

Bem disposto de suas primeiras férias (em Campos do Jordão), o sr. Jânio Quadros refutou, categòricamente, que tivesse apoiado o candidato ademarista.

— "Não interferi no pleito nem antes, nem durante nem depois de realizado" — disse, desafiando a que qualquer vereador pudesse contestá-lo.

Afirmou mais que, particularmente, dissera aos vereadores Toledo Piza (PRP), Domingos Ruiz (PTN) e Milton Marcondes (PSB) que, se vereador, votaria no sr. João Sampaio. — "O mais é exploração, é hipocrisia."

SUCESSAO ESTADUAL

O Prefeito continuou incisivo, e falou pela primeira vez na sucessão estadual:

— "Por trás disso tudo está a luta sucessória, que está mal posta, pois se procura enganar todos enquanto se desmoralizam alguns."

Acrescentou:

— "Não há de ser assim que prevalecerão certos esquemas (alusão a Garcez), que os profissionais das legendas vem urdindo dia e noite. A lição de 22 de março foi esquecida. Tanto pior para êles."

RELAÇOES COM O PDC

Falou de seu partido, que estêve, realmente, em virtude dos últimos acontecimentos, em forte agitação.

— "Ouço que até propalam que deixei o PDC. O meu partido lembra um grande vespeiro. Do lado de fora, todos imaginam que sunimos uns contra os outros, e procuram espiar o que se passa dentro de nossa casa. E o que explica muita cara inchada."

Prove o café brasileiro TIPO EXPORTAÇÃO **LORD Café** Agora no seu armazém

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

é do seu interesse aprender inglês

para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método AÚDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 603 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

CURSO INTENSIVO DE VERÃO
Aulas diarias
11 DE JANEIRO A 12 DE FEVEREIRO
MATRICULAS ABERTAS
a partir de 15 de dezembro

Perde Cr$ 15 milhões com a diplomação antecipada

A Prefeitura paga às professôras seis meses pelo trabalho de três — A redução do curso normal ficou pela metade —

DESDE o ano passado, vem a Prefeitura perdendo mais de Cr$ 15 milhões, com a diplomação antecipada (para agôsto) das alunas do Instituto de Educação. Essa antecipação foi instituida sob pretexto de que há falta de professoras primárias municipais. Normalmente, quando diplomadas em dezembro, as normalistas só começam a receber em abril do ano seguinte.

A antecipação vem custando à Prefeitura a bagatela de 15 milhões, sem nenhuma vantagem, já que as professoras só começam mesmo a lecionar no ano seguinte.

PLANO

O plano original era o de reduzir para dois anos e meio o curso normal. O I.E. e a Escola Carmela Dutra passariam a fazer maior número de professoras mais ràpidamente, diplomando-as, num único ano, em agôsto. Logo no ano seguinte, o curso passaria a dois anos, voltando a diplomação a ser feita normalmente em dezembro.

O plano, porém, ficou pela metade: o prefeito, até agora, não autorizou a diminuição do curso para dois anos, que encontra apoio no artigo 9 da Lei Orgânica do Ensino Normal.

A redução para dois anos e meio é também antipedagógica, pois as novas professoras pegam alunos já no fim do curso, com pouco mais de dois mêses de aulas. Recebem alguns mêses e logo entram em férias, pagando a Prefeitura seis mêses de salários por três de serviços.

Para solucionar a questão, seria necessário apenas que o terceiro ano normal de 1954 fôsse diplomado em agôsto, e que o atual segundo ano fizesse também o curso intensivo, diplomando-se, por sua vez, em dezembro ou janeiro. Ao mesmo tempo, seria iniciado o curso intensivo do primeiro ano, que reduziria definitivamente o curso para dois anos.

A seus amigos, o secretário de Educação declara que não pode tomar tal providência em virtude de um ato do general Mendes de Morais, que proíbe, taxativamente, que as escolas normais da Prefeitura reduzam, embora provisòriamente, seus cursos para dois anos.

Essa regulamentação, entretanto, é ilegal. O prefeito Mendes de Morais foi além das atribuições dadas pela Lei 242, de 23-11-48, da Câmara Municipal. A Câmara Municipal não deu, como não poderia dar, poderes para que o general Mendes de Morais modificasse, em todo o seu sentido, todo o artigo 9 da Lei Orgânica do Ensino Normal.

Diversões

CINEMA

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Atalhos do destino".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Uma noite no paraiso", "Veneno em teus lábios", "Ouro e vingança", "Muralha de esperança" e "O herdeiro de Monte Cristo".
3 — 4 — 6 — 8 — 10: "Brinquedo proibido" e "Crimes da alma".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9245) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?.
ODEON (22-1509) — Atalhos do destino.
PALACIO (22-0888) — Veneno em teus lábios.
PATHE (22-8795) — Muralha de esperança.
PLAZA (22-1097) — O herdeiro de Monte Cristo.
REX (22-6327) — Uma noite no paraiso.
RIVOLI — * Crimes da alma.
VITÓRIA (42-9020) — Ouro e vingança.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Contra tôdas as bandeiras.
COLONIAL (42-8512) — O herdeiro de Monte Cristo.
FLORIANO (43-9074) — Campo de batalha.
GUARANI (32-3651) — (Fechado para obra).
IDEAL (42-1218) — Atalhos do destino.
IRIS (42-9763) — Ouro e vingança.
LAPA (22-2543) — Meu coração canta.
MEM DE SÁ (42-2232) — Ouro e vingança (e) Caindo na farra.
PRESIDENTE (42-7128) — * Crimes da alma.
PRIMOR (43-6631) — O herdeiro de Monte Cristo.
S. JOSÉ (42-0302) — Na terra dos monstros.
TEXAS — O filho de Monte Cristo.

ZONA SUL

ALASKA — Uma noite no paraiso.
ALVORADA (27-2036) — Muralhas de esperança.
ART PALACIO (37-8443) — * Paris é sempre Paris.
ASTÓRIA (47-0466) — O herdeiro de Monte Cristo.
AZTECA (45-6613) — * Brinquedo proibido.
BOTAFOGO — Veneno em teus lábios.
COPACABANA (47-2803) — * Brinquedo proibido.
IPANEMA (47-2806) — * O pirata sangrento (e) Estrêlas em desfile.
LEBLON (27-7205) — Veneno em teus lábios.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?.
MIRAMAR — Atalhos do destino.
PIRAJA (47-2666) — * E' dêste que eu gosto.
POLITEAMA (25-1143) — * A doce inocência.
RIAN (47-1144) — Atalhos do destino.
RITZ (37-7224) — O herdeiro de Monte Cristo.
ROXY (27-8245) — Ouro e vingança.
S. LUIZ (25-7679) — Atalhos do destino.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Ouro e vingança.
AVENIDA (48-1667) — * O pirata sangrento.
CARIOCA (28-8178) — Atalhos do destino.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O herdeiro de Monte Cristo.
MARACANÃ (48-1810) — Veneno em teus lábios.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?.
OLINDA (48-1032) — O herdeiro de Monte Cristo.
TIJUCA (48-4512) — * Brinquedo proibido.
VELO (48-1281) — Gentil tirano.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8213) — Crimes da alma.
BANDEIRA (23-7575) — Renegado heróico.
BANDEIRANTES (29-3262) — Perdidos no Alaska (e) Sobre inimigo.
BARONESA — A espada dos mosqueteiros (e) Mestre de baile.
BONSUCESSO — Atalhos do destino.
BRAZ DE PINA (37-3489) — * O pirata sangrento.
COELHO NETO — Piratas dos mares da China.
EDSON (29-4449) — * Páginas da vida.
ESTACIO DE SA (32-2920) — O falcão vermelho (e) * O mistério da tôrre.
FLUMINENSE (28-1404) — Muralha de esperança.
IRAJA (29-8230) — Vinho, mulheres e música.
JOVIAL (29-0652) — Fatalidade.
MADUREIRA (29-8733) — Atalhos do destino.
MASCOTE (29-0411) — O herdeiro de Monte Cristo.
MAUA — Muralhas de esperança.
MÉIER (29-1222) — Terra dos monstros.
MODÊLO (25-1378) — O corsário dos sete mares.
MODERNO — Contra tôdas as bandeiras.
MONTE CASTELO (29-8230) — A rua do Delfim Verde.
NATAL (48-1420) — * O pirata sangrento (e) Estrada 301.
PENHA (30-1121) — * No reino dos monstros.
PIEDADE (28-6532) — Renegado heróico.
QUINTINO (29-8230) — O corsário dos sete mares.
RAMOS (30-1094) — Califórnia, terra de cobiça.
REALENGO — Renegado heróico.
ROCHA MIRANDA — O fantasma da ópera.
ROSÁRIO (30-1890) — O mundo em seus braços.
RYDAN (49-1633) — * Brinquedo proibido.
SANTA ALICE (38-9092) — Ouro e vingança.
SANTA HELENA (30-2666) — Quando canta o coração.
S. CRISTOVÃO (29-4923) — * A tortura do silêncio.
S. JERÔNIMO — * Essas mulheres... (e) * A Respeitosa.
S. PEDRO (30-9198) — Terra dos monstros.
VAZ LOBO (29-9198) — Na terra dos monstros (e) O exilado do planalto.
VILA ISABEL (38-1310) — * A doce inocência.

TEATRO

BOLSO (27-1732) — "Stúdio 53", "No Tempo do Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-3146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-2164) — "Rei Momo de Touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (32-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Mara", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.
REPUBLICA (22-0971) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3203) —
SERRADOR (43-6442) — "Amor a prazo fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 8 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-2129
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.°, salas 704/5 — Tel.: 35-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Menores

A DIREÇÃO do Serviço de Assistência a Menores (SAM) foi, agora, entregue ao sr. Guilherme Romano. Leva o novo diretor, para aquêle famigerado setor do Ministério da Justiça, a sua experiência, com alguns êxitos parciais, nos "comandos sanitários", na batalha das favelas e nos serviços assistenciais da Prefeitura.

O SAM tem destruido muitos planos auspiciosamente anunciados por todos os novos diretores. E, desgraçadamente, a lição será repetida, muitas vêzes ainda.

Sua estrutura está errada. O problema de menores alcançou tão complexos desdobramentos que não pode ser resolvido, sequer atenuado, com providências isoladas. Temos mais de 100 mil menores abandonados, moral ou materialmente, no Distrito Federal. Temos um Código de Menores obsoleto. Temos uma aparelhagem judiciária e administrativa desorganizada e incapaz.

Entra o sr. Guilherme Romano com uma chance que não foi oferecida aos demais diretores: a verba de 50 milhões de cruzeiros que ao ministro da Justiça, para um desconhecido "plano de emergência do SAM", foi concedida, como um cheque em branco, pelo Congresso Nacional.

Evidentemente, o problema não se restringe ao aspecto financeiro. Mas, depende muito dêle. Vamos ver como o sr. Guilherme Romano vai conseguir a aplicação dêsse dinheiro. Terá de resistir às injunções partidárias que rondam o gabinete do ministro da Justiça, à disposição do qual, impròpriamente, foi posta a verba. Terá de resistir aos planos salvadores, que visem menos à criança desamparada, do que a utilização dos recursos públicos, em obras de utilidade e rendimento duvidosos.

Terá êxito o sr. Guilherme Romano? Sinceramente, desejamos que sim, embora duvidemos. Seu primeiro teste será, entretanto, a maneira pela qual puder aplicar os 50 milhões. Não é uma ninharia. Num pais pobre como o Brasil, representa parcela considerável, para encaminhamento do problema. Resta saber se terá fôrças o novo diretor para usar bem o cheque em branco, que lhe foi entregue pelo Congresso, sob promessas e compromissos do ministro da Justiça.

O que Lódi produz

O SENHOR Euvaldo Lodi, financiador de "rapazes de iniciativa", como Samuel Wainer e "Baby" Bocaiuva, reapareceu em São Paulo, dando uma entrevista coletiva sôbre a questão do salário minimo.

Muito gordo, corado e sorridente, o senhor Lodi declarou que o custo da vida está "asfixiante". No entanto, acha que o salário minimo dos trabalhadores só poderá redundar "em prejuizo das outras classes não beneficiadas".

A seguir, depois de se declarar um "homem da assistência social", o senhor Lodi concluiu afirmando:

"A produção nacional depende dos homens que produzem".

Prestes, o capitalista

À MEDIDA que Prestes fica cada vez mais parecido com Euvaldo Lodi, a "Imprensa Popular" chega a publicar, na primeira página, um editorial polido para dissipar as dúvidas de um órgão tradicionalmente conservador como o "Jornal do Brasil".

Afirmou o "Jornal do Brasil" que os comunistas querem uma aliança "com as classes que depreciativamente chamam burguesia". A "Imprensa Popular" retruca que "a expressão burguesia é cientifica", que o P. C. não quer depreciar ninguém, muito menos os capitalistas de cujo apoio necessita.

A grande dificuldade dos comunistas, de agora por diante, vai ser convencerem os operários de que homens como Matarazzo, que paga mal, cria milicias de espiões nas suas fábricas e desrespeita os contratos de trabalho, são progressistas, só porque pedem a proteção à indústria nacional.

Carteiras graciosas

O SENHOR Salomão Filho, secretário do Interior da Prefeitura, avisa que vai cassar cêrca de mil carteiras de fiscais, que o senhor Mourão Filho havia distribuido entre os amigos.

O senhor Mourão, promovendo a sonegação dos impostos, havia dado às pessoas da sua amizade o direito de frequentarem, sem pagar, cinemas, teatros, parques de diversões, "night-clubs" e circos.

Esperamos que o sr. Salomão casse mesmo essas mil carteiras e não distribua outras entre os seus próprios amigos.

Vargas e o abastardamento da imprensa

COMENTANDO um fato da triste rotina jornalística representada pela reportagem junto aos órgãos da administração pública "O Globo" lançou em debate o fato, hoje corriqueiro, dos "comités de imprensa" que dominam a reportagem de setor. O fato é banal e corriqueiro, embora melancólico. Seu fundamento, porém, é alarmantemente pavoroso. Trata-se de um caso em que um reporter, junto ao gabinete do Prefeito, deu uma notícia com exclusividade. Seus colegas, mobilizados em "comitê de imprensa", foram ao sr. Dulcídio Cardoso protestar contra o fato de haver, em sua Prefeitura, um funcionário que, sem nenhum prejuizo para o serviço público, antes o beneficiando com publicidade, fornece, a um jornalista, um assunto sôbre o qual nenhum segrêdo pesava. Reclamaram, como se vê, os repórteres, simplesmente contra o "furo" que recebiam de um colega diligente.

Em sua banalidade êste fato é tristíssimo porque mostra que, por comodismo de trabalho, os jornalistas cariocàs estão ficando destituidos do espírito de emulação sem o qual é impossivel vitoriar na profissão jornalística.

Esta não é, entretanto, a principal caracterìstica do fato. Esta é, aliás, a sua face banal, insignificante, rotineira, que não merece um minuto de atenção que seja. O seu fundamento, a sua causa remota, profunda, grave, isto sim, é o que merece uma meditação maior e mais acurada por parte dos responsáveis pelos jornais brasileiros e, mesmo, por parte dos jornalistas que tenham, apenas, a responsabilidade limitada de um setor da reportagem.

O "comitê de imprensa", que tão mal tem provado para a exata divulgação do noticiário jornalístico, foi uma criação do sr. Getúlio Vargas, do seu DIP, do seu Estado Novo, da sua necessidade de ter a informação dirigida, unicordia. Foi um imperativo do sentido paternalista, ditatorial, de que o sr. Getúlio Vargas nunca se absteve em nenhuma circunstância de sua vida política.

Um fato recentíssimo demonstra esta formação pessoal do sr. Getúlio Vargas. Jornalistas o visitaram, esta semana. Um dêles sugeriu-lhe determinada providência para maior rendimento do noticiário jornalístico. Achou-se, depois, na obrigação de noticiar a sugestão em seu jornal e o fêz com o comentário pessoal de que não acreditava que o sr. Vargas a aceitasse e praticasse. Vendo o noticiário, o sr. Vargas fêz, apenas, um comentário. Êste:

— E eu que tratei êste moço tão bem.

Aí está! O fato de uma autoridade pública tratar com urbanidade a um reporter é, para o sr. Getúlio Vargas, bastante para escurecer, no rapaz, a capacidade de observar e dizer com franqueza as suas observações.

O abastardamento da imprensa foi praticado pelo sr. Getúlio Vargas, conscientemente, durante todos os anos do Estado Novo. A primeira coisa que êle fêz, ao outorgar-se poderes ditatoriais, foi expelir do Palácio do Catete a reportagem dos jornais, substituindo-a pelo DIP. E durante todo o seu govêrno de poder pessoal esta exclusão se fêz em todos os setores da vida pública.

A continuação dessa política de abastardamento da imprensa, processada durante anos seguidos, acabou, praticamente, com a reportagem livre, substituindo-a pelo "comitê de imprensa", dipezinhos particulares e cômodos, com que a reportagem, reunida em um setor, diminui o seu trabalho, embora matando, com isto, a grande qualidade do jornalista, que é a curiosidade.

Extinguindo, praticamente, com a censura, a reportagem livre, o sr. Vargas acabou com a capacidade de iniciativa, de pesquisa, com o amor à exclusividade que eram, no Brasil, as principais características do reporter brasileiro. A escola, a grande escola do jornalismo no Brasil, era a prática diária, nas madrugadas da redação, na aventura quotidiana da apuração do fato. Durante muitos anos, o sr. Getúlio Vargas, emasculando a imprensa, privou o jornalismo brasileiro desta grande escola para onde entrava o "foca" e de onde saía o jornalista, como se se estivesse formando em uma grande e profunda universidade cujos professores fôssem a necessidade profissional, o amor à profissão, a vida profissional em todo o seu dramático desenvolvimento.

Durante anos o sr. Vargas impôs à profissão jornalística uma paralisação de charco. Durante todos êsses anos a formação dos jornalistas novos foi impedida pela Ditadura. Em seu lugar formaram-se, junto ao ninho morno dos gabinetes ministeriais, êsses pulgões de sexo neutro que dormitam nas salas de imprensa, esperando que o gabinete lhes dê a notícia "standard".

E' sôbre isto que precisamos meditar todos nós, jornalistas, qualquer que seja o setor, qualquer que seja a responsabilidade que nos pese sôbre os ombros. Precisamos formar jornalistas, fazer com que os "focas" readquiram o gôsto da profissão, o sentido de emulação e luta, sem o que nenhum jornalista é livre e respeitado.

O sr. Vargas processou o abastardamento da imprensa, é o que sentimos hoje. Cumpre, entretanto, ao jornal e, principalmente, ao jornalista, fazer a restauração da imprensa, reabilitar a profissão.

Namôro escondido

Desenho de (HILDE)

JANIO ACEITOU: E' candidato ao govêrno de S. Paulo

Lançada oficialmente pelo PDC a candidatura do Prefeito de S. Paulo

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — "Eu não pensei tanto para casar, e me casei muito bem" — foram as primeiras declarações do prefeito Jânio Quadros, quando lhe comunicaram o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Estado, pelo PDC.

A reunião do PDC foi realizada, ontem, na sede do partido. A Comissão Executiva lançou oficialmente as candidaturas dos srs. Jânio Quadros e do professor Antônio de Queiroz Filho, presidente do diretório regional pedecista, a governador e vice-governador do Estado, respectivamente, nas eleições de outubro vindouro.

ACEITOU

"Tenho a impressão de que aceito. Quem não ficaria lisonjeado, especialmente quando a indicação é unânime e parte de homens com a autoridade dos que subscreveram essa indicação?

"Quero acreditar que a sorte está lançada. O resto, agora, não é comigo, nem com os companheiros pedecistas. Escapa ao nosso próprio alcance e às nossas limitadas fôrças. O resto é com o povo".

O sr. Jânio Quadros deverá permanecer na Prefeitura possivelmente até maio, quando a passará ao sr. Porfírio da Paz, do PTB.

SURPRESA

A decisão do PDC surpreendeu os circulos politicos, pois não eram muito boas as relações do partido com o prefeito.

Contudo, o PDC resolveu antecipar-se ao lançamento da chapa oficial Catete-Campos Elísios, que é esta: Prestes Maia-Cunho Bueno, com os srs. Hugo Borghi e Cirilo Júnior para senadores.

SENADORES

Poderão concorrer ao Senado com a chapa Jânio-Queiroz Filho, caso não seja feita outra composição com a UDN, mais pedecistas: os srs. André Franco Montoro e Auro Moura Andrade.

Caso, porém, haja qualquer acôrdo com a UDN e o PSB, os candidatos ao Senado com a chapa Jânio-Queiroz Filho serão os srs. Alipio Corrêa Neto (PSB) e Iris Meinberg (UDN).

Levantamentos feitos pelo PDC nas zonas da Mogiana, Paulista e Noroeste, dão, em média, os seguintes resultados, quanto aos candidatos ao govêrno do Estado: Jânio, 30 por cento; Ademar, 20 por cento; Prestes Maia, 15 por cento; Cunha Bueno, 15 por cento; Borghi, 15 por cento. Êsses resultados são variáveis, de acôrdo com as cidades, mas a média é composta pelos números acima.

Na capital, o sr. Jânio Quadros tem 50 por cento do eleitorado, o sr Ademar de Barros 30 por cento, o sr. Prestes Maia 20 por cento e os srs. Cunha Bueno e Hugo Bohghi têm eleitorado mínimo.

Cartas dos leitores

"Papa-Vidas" dos pedestres

DO SENHOR Leopoldo Chottek, recebemos a seguinte carta:

"Vivendo no Brasil há vinte e nove anos, tenho observado muitas coisas na vida dos cariocas.

Vindo da Europa onde há anos se usa o sistema do sinal automático para o intenso tráfego das grandes cidades, como Berlim, Paris e Londres, posso afirmar que lá há menos desastres no tráfego, apesar de ser muito mais intenso do que o do Rio.

Aqui, quando há as "semanas do Trânsito", tanto os motoristas como os pedestres ficam dóceis e disciplinados; porém, logo que termina a "Semana", volta tudo à mesma situação, isto é, passa todo mundo a se descuidar da própria segurança pessoal.

Avanço de sinal é "mato", principalmente nas chamadas horas mortas. Como exemplo, posso citar que, em dois minutos que parei num cruzamento, anotei nada menos de cinco números de carros que avançaram, o sinal vermelho, entre particulares, taxis e caminhões.

Chamando a atenção dos infratores, êles me responderam em palavras de baixo calão, meteram o pé no acelerador e lá se foram, como se o errado fôsse eu. E isso, qualquer pessoa pode constatar, estando sujeita aos mesmos impropérios.

Também há uma pressa desnecessária que eleva o número de vitimas de desastres que poderiam ser evitados, se houvesse maior atenção e obediência aos sinais.

Vendo o sinal fechado, mas havendo uma pequena folga, o pedestre avança e, daí, zás-trás, serviço para a Polícia, Assistência e, não raro, para o rabecão do I.M.L.

O que diminuiu consideràvelmente o número de acidentes nas cidades européias que visitei foi o chamado sub-way, que querem chamar aqui o "Metrô". Que venha quanto antes possivel, apesar de, havendo a passagem subterrânea do largo da Carioca, quase ninguém usá-la.

Há um punhado de guardas que procuram, com uma santa paciência, trazer o tráfego à altura de uma cidade como o Rio de Janeiro, mas que infelizmente, não conta com a cooperação do povo, esforçando-se em vão.

Para evitar que se encham, cada vez mais, os hospitais e cemitérios, lanço o meu apêlo ao povo desta grande cidade: "Para sua própria segurança, respeitem o sinal".

OS PASSOS PERDIDOS

A EXECUÇÃO CONTRA O EXEQUENTE

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O SUPOSTO proprietário de um terreno sito em Maceió resolveu aforá-lo, por escritura pública, a certa firma que, nos têrmos da referida escritura de constituição da enfiteuse, entrou na posse do dominio útil do imóvel, e nele fêz benfeitorias. A essa altura, verificou-se que o dominio direto não pertencia ao aforador, e sim à União. O aforador era mero ocupante. Diante disso, passaram aforador e aforado a disputar a preferência para a legítima constituição da enfiteuse. Um, alegava a condição de proprietário putativo. Outro, a realização das benfeitorias. Este último — a firma, à qual havia sido aforado o terreno pelo suposto proprietário — obteve decisão administrativa favorável. O Tribunal Federal de Recursos, porém, reconheceu o direito preferencial do proprietário putativo, por acórdão unânime, que lhe assegurou o direito de exigir da União a outorga da carta de aforamento.

Passada em julgado a decisão, a parte vencida entrou com embargos de retenção, recebidos e julgados procedentes. O exequente apelou, e sua apelação foi recebida com efeito devolutivo. Feito o depósito do imóvel, o apelante faleceu. O apelado requereu suspensão da instância. A viúva e herdeiros do apelante pediram o prosseguimento do feito, ratificando a apelação já interposta. E dois meses depois, requereram mandado de segurança contra o ato do Juiz que, recebendo a apelação no efeito devolutivo, apenas, os sujeitou à execução provisória da sentença que acolheu os embargos de retenção.

Como vê o leitor, dificilmente se pode imaginar maior complicação, num caso que deve ser simples e claro, pois que o direito há de ser liquido e certo, para justificar a medida de segurança. A tôdas essas circunstâncias, foi acrescida a questão do litisconsórcio passivo, condição pleiteada pelo apelado.

Quanto a êste último ponto, o Tribunal o admitiu sem maior discussão. O mandado visava, de fato, a conferir efeito suspensivo à apelação. O apelado tinha, realmente, interêsse ligado ao feito. Mas o Tribunal perdeu-se na discussão da tempestividade do pedido. Teria sido feito no prazo? E êste deve ser contado da interposição da apelação ou da interveniência dos herdeiros? Ou da ciência da sentença? Os votos proferidos no julgamento não o deixam muito claro, porque, dada a complexidade da hipótese, cada um dos srs. Ministros fixou de preferência um aspecto da questão. O relator, ministro Djalma da Cunha Melo, ateve-se à inidoneidade do remédio, por ser a matéria objeto de recurso pendente e, em parte, versar sôbre coisa julgada. Contra ato do juiz, só cabe mandado de segurança, não existindo recurso.

Já o ministro Alfredo Bernardes cogitou do prazo. A seu ver, o impetrante requereu o mandado fora de tempo — mais de seis meses depois da apelação, quando o prazo para pedi-lo se contava da data em que teve ciência inequivoca da sentença. Para o ministro Cândido Lobo, não havia em a liquidez e certeza do direito invocado, pelo que não entrava, em seu voto, na questão do prazo.

O ministro Mourão Russell entendia tempestivo o pedido de segurança, que, no seu entender, era contra o mandado de penhora. No mesmo sentido, o ministro João José de Queiroz, que, em aditamento, votou igualmente pela inidoneidade do meio para impedir a execução provisória da sentença. O ministro Cunha Vasconcelos, pela tempestividade do pedido, contado o prazo da habilitação dos herdeiros, no mérito era pelo cabimento da medida, para sustar os efeitos da sentença, isto é, a execução provisória.

O resultado de todos êsses variados entendimentos foi o seguinte: "Por unanimidade, admitiram a assistência; por maioria de votos, não conheceram do pedido, por inidôneo, vencidos os srs. ministros Cunha Vasconcelos e Mourão Russell". O julgamento já fêz um ano, embora só agora o Acórdão tenha sido publicado no "Diário da Justiça".

O PULSO DO MUNDO

O "NEW LOOK" NA RÚSSIA

UM telegrama distribuído por uma agência noticiosa revela que o jornal "Pravda" publicou recentemente um longo artigo assinado pelo sr. Rudenko, Procurador Geral da União Soviética e figura das que se tornaram mais conhecidas durante o processo dos generais alemães em Nurenberg.

Esse artigo tem um título dos mais sugestivos: "É preciso reforçar sem cessar a legislação socialista", invocando especialmente o artigo n.° 127 da Constituição russa, segundo o qual "ninguém pode ser preso sem uma sentença judicial adequada".

Como não podia deixar de acontecer, o sr. Rudenko diz que "os inimigos do povo e os inimigos do Govêrno soviético penetraram em certos setores do referido Govêrno e tudo fizeram para criar uma situação que lhes permitisse executar trabalhos de sapa".

Não é só. Depois de ter recordado que o comitê central do partido comunista e o Govêrno soviético tomaram tôdas as medidas necessárias para garantir o contrôle sistemático de tôdas as organizações do partido no aparelho estatal e especialmente no Ministério do Interior, para fazer respeitar severamente a legislação soviética, Rudenko continua: "Reconhece-se que o trabalho da Justiça soviética no fiscalizar a legislação soviética revelou sérias deficiências e que os organismos legislativos nem sempre tomaram as decisões que se impunham no que concerne à luta contra os que infringem a lei".

E escreve mais: "Também conservamos vestígios da ideologia burguêsa assim como sobrevivências da psicologia e da moral burguêsa, que podem ser considerados como crimes". E explica quais são os crimes: "Dilapidação dos bens do Estado, roubos e insolências".

A legislação soviética, concluiu o sr. Rudenko, "educa cada cidadão a fim de dar-lhes as qualidades necessárias para garantir a passagem (da sociedade) do socialismo para o comunismo, a disciplina do trabalho, a honestidade para com o govêrno e os deveres de cada um, e o respeito à comunidade socialista e aos bens socialistas".

Um artigo do sr. Rudenko escrito nesse tom é capaz de tirar o sono e a tranquilidade de muitos "honestos" cidadãos soviéticos, pois é preciso não esquecer que o referido Rudenko ocupa hoje o lugar que pertencia a Vichinsky no tempo da Grande Depuração de 1936-38.

Como para confirmar a existência de uma ameaça contra a burocracia técnica e a de uma luta surda entre esta, cheia de novas aspirações depois da morte de Stalin, e a burocracia política, o jornal "Pravda" de 3 do corrente notícia que em recente reunião dos "militantes ativistas" do partido foram vivamente criticados vários Ministérios industriais da União Soviética, entre êstes, principalmente, os da Construção de Máquinas (leves?), da Construção de Máquinas Pesadas, assim como o Ministério das Centrais e das Indústrias Elétricas.

São êsses Ministérios, todos êles encarregados da produção pesada, acusados de dar "pouca atenção às reais necessidades das emprêsas moscovitas e de prestar pouco auxílio prático na luta pela utilização de suas reais possibilidades de produção".

Essas acusações, não é preciso ser muito esperto para o perceber, equivalem às de sabotagem, crime pelo qual muita gente boa na Rússia tem encontrado a mesma sorte do poderoso Béria. Ligue-se a significação das acusações ao artigo de preparação ideológica para a aceitação das "melhorias da teoria jurídica" propostas por Rudenko e tem-se quase presente a sombra ameaçadora do expurgo que se aproxima, no qual a "insolência" (que pode às vêzes ser apenas altivez), será um crime. Dilapidação dos bens do Estado e roubo, isso é coisa comum no país do capitalismo de Estado, onde o desejo de adquirir propriedade privada e gozar as boas coisas da vida cresce dia a dia.

AZEVEDO MELO

A Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 8 (AFP) — O presidente Eisenhower, na sua mensagem relativa ao "estado da União", expôs ao Congresso o programa da sua administração a favor de uma América mais forte e mais próspera num mundo que, de acôrdo com as suas declarações, sofreu no ano passado uma grande mudança estratégica.

Nesse precioso imponderável a iniciativa se tornou nossa — salientou Eisenhower notadamente, resumindo assim a doutrina fundamental que inspira a sua direção dos negócios norte-americanos: "A nossa política, que não se limita a reagir contra as crises provocadas por outros, tem liberdade de prosseguir, de acôrdo com os caminhos que escolhermos, tanto em nosso país como no estrangeiro. Mantenhamo-nos decididos a guardar e a utilizar esta nova iniciativa e isto com os três objetivos seguintes: proteger a liberdade do nosso povo, manter uma economia poderosa e crescente e tratarmos dos problemas humanos do cidadão".

POLÍTICA EXTERIOR

O primeiro capítulo abordado pelo presidente é dedicado aos negócios estrangeiros. A liberdade norte-americana, declarou notadamente Eisenhower no seu preâmbulo, estará ameaçada enquanto a conspiração mundial do comunismo conservar a amplitude, a fôrça e a hostilidade que tem atualmente. Mais estreitamente que nunca, a liberdade norte-americana está ligada à liberdade dos outros povos. E' na unidade do mundo livre que reside a nossa melhor possibilidade de vencer sem conflito a ameaça comunista. Por êste motivo, continuaremos a apoiar a causa da liberdade nos "fronts" estrangeiros.

A ASIA

O presidente Eisenhower falou em primeiro lugar a respeito do Extremo Oriente. Os Estados Unidos, acentuou, continuam atribuindo vital interêsse à Coréia. O pacto de segurança entre os Estados Unidos e a Coréia do Sul será brevemente submetido ao Senado para ratificação. Os Estados Unidos estão prontos para enfrentar uma nova agressão na Coréia. As bases de Okinawa serão conservadas.

Terá prosseguimento o auxílio à Indochina para apressar o fim vitorioso do conflito e a chegada do dia da total independência dos Estados Associados, bem como o auxílio econômico e militar à China nacionalista.

Os esforços dos povos livres da Ásia meridional para progredir por métodos democráticos serão encorajados. Êsses esforços contrastam com os métodos ditatoriais e a retrogradação registrados na China comunista.

No Oriente Médio, os Estados Unidos darão prova de uma amizade imparcial.

COMUNIDADE EUROPÉIA

Na Europa Ocidental, permanece na base da política norte-americana a aliança atlântica e permanecerá em futuro previsível. E' indispensável no seu seio a criação de uma comunidade européia abrangendo a França e a Alemanha. Nesse quadro, a Comunidade Européia de Defesa oferecerá uma certeza de segurança.

No Hemisfério Ocidental, a amizade das repúblicas americanas representa um sustentáculo da política dos Estados Unidos. As Nações Unidas merecem o apoio firme e contínuo dos Estados Unidos. Elas representam a tribuna mundial por excelência e representam a instância em que pode ser empreendida a ação coletiva a favor da paz e da justiça.

ASSISTÊNCIA AO ESTRANGEIRO

O presidente passou em seguida ao capítulo da assistência ao estrangeiro e das trocas internacionais. E' o seguinte o princípio diretor: deve ser continuada a assistência militar, deve ser mantida a assistência técnica e o auxílio econômico pode ser reduzido.

Eisenhower declarou, notadamente quanto à Europa Ocidental: "Continuando a atividade econômica a ultrapassar os seus níveis do pré-guerra, a Europa Ocidental pode contar com os seus próprios recursos. Assim, as nossas relações com a Europa Ocidental entram numa nova fase que pode dar bons resultados aos nossos contribuintes como aos nossos aliados, caso seja dado um novo passo à frente". Segundo Eisenhower, êsse novo passo é representado pela liberalização das trocas e dos pagamentos.

O "POOL" ATÔMICO

O chefe de Estado norte-americano evocou em seguida as suas recentes propostas a respeito de um "pool" internacional atômico, declarando: "Mantendo o nosso poderio militar no transcurso do ano, consolidando os nossos vínculos com os nossos aliados, estaremos em melhor posição para discutir com a União Soviética as questões em litígio. Na realidade, nos sentiremos felizes sempre que existir a perspectiva de resultados construtivos. Nesse espírito, foram apresentadas à Assembléia Geral das Nações Unidas as propostas dos Estados Unidos a respeito da energia atômica. Uma reação soviética verdadeiramente construtiva tornará possível um novo ponto de partida, tendo em vista uma era de paz que se afaste do caminho fatídico que conduz à guerra atômica".

PROGRAMA DE DEFESA

Abordando depois os problemas da defesa nacional dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower salientou que o poderio militar norte-americano continuava aumentando e enunciou um princípio fundamental a respeito: "Não seremos os agressores, mas os nossos aliados e nós próprios temos e manteremos maciça capacidade de resposta.

E' a seguinte a doutrina militar em seis pontos enunciada pelo presidente Eisenhower:

1) — Os Estados Unidos estão decididos a dedicar a fôrça atômica ao serviço da paz, mas reconhecem o seu crescente arsenal atômico, se houver necessidade de combater um agressor e salvar a liberdade. O senhor Eisenhower pediu autorização ao Congresso para partilhar com os aliados da América "com as apropriadas salvaguardas de segurança, certos conhecimentos a respeito do emprêgo tático das nossas armas nucleares".

2) — As novas armas criaram uma nova equação entre os homens e o material "que pode permitir economias de pessoal na criação das fôrças armadas, adaptada à situação dos Estados Unidos no mundo moderno".

3) — As fôrças armadas norte-americanas "devem reconquistar o máximo da sua mobilidade de ação e as nossas reservas estratégicas devem ter uma colocação central para poderem ser ràpidamente desenvolvidas, tendo em vista enfrentar uma repentina agressão contra nós próprios e contra nossos aliados".

4) — Um corpo de soldados profissionais representa o coração de qualquer organização de segurança. O soldo não é bastante para manter na carreira das armas um pessoal suficiente. São necessários outros atrativos para o moral, como alojamentos adequados e assistência médica para as famílias dos militares.

5) — E' imperiosamente necessária à segurança dos Estados Unidos a faculdade de passar de uma mobilização parcial a uma mobilização total.

6) — As medidas militares e não-militares para a defesa continental dos Estados Unidos devem ser reforçadas e o serão.

Será dedicado a esta defesa mais um bilião de dólares do que em 1953. Este esfôrço engloba a defesa passiva.

DEFESA INTERIOR

O presidente dedicou um capítulo da sua mensagem à segurança interna dos Estados Unidos. Pediu ao Congresso a promulgação de uma legislação contra o comunismo, prevendo a retirada da cidadania norte-americana a todos os que sejam condenados por participarem de "complot" que vise à derrubada, pela fôrça, do govêrno e das instituições dos Estados Unidos. Eis os têrmos empregados a propósito do assunto pelo presidente Eisenhower: "O caráter subversivo do Partido Comunista nos Estados Unidos foi claramente demonstrado repetidas vêzes, inclusive no transcurso de debates judiciários. Deveríamos reconhecer legalmente um fato evidente. Estamos na presença de atos assimiláveis à traição, e quando um cidadão participa com consciência de causa na conspiração comunista, êle não tem mais laços de fidelidade com os Estados Unidos. Recomendo que o Congresso promulgue uma legislação prevendo que um cidadão condenado judiciàriamente por "complot", tendo em vista a derrubada, pela fôrça e pela violência, do govêrno norte-americano, seja tratado como tendo desistido de sua fidelidade com referência aos Estados Unidos e à sua cidadania norte-americana".

Por outro lado, o presidente anunciou que o Departamento de Justiça pediria uma legislação destinada a dar novas armas legais à luta contra as atividades subversivas.

PROGRAMA ECONÔMICO

O presidente passou depois aos programas econômico e interno. Anunciou a sua intenção de reduzir as despesas governamentais em mais de doze biliões, em dois exercícios orçamentários, bem como alívio de impostos e uma revisão do sistema fiscal norte-americano. Quanto à política agrícola, o presidente salientou os usos especiais dos excedentes agrícolas. O presidente deu, entre outras, as indicações seguintes. 1) — A lei Taft-Hartley, que regula as relações entre o patronato e os assalariados, é fundamentalmente sadia, mas pode ser aperfeiçoada. 2) — A medicina não deve ser socializada. 3) — Hawai deve receber o estatuto de Estado e os habitantes do distrito de Colômbia, isto é, da zona urbana de Washington, devem ter o direito de voto. 4) — A idade do direito de voto dos cidadãos norte-americanos deve ser reduzida de 21 para 18 anos.

PAZ E LIBERDADE

Concluindo, o presidente Eisenhower se elevou no domínio espiritual, dizendo: "Um govêrno pode dedicar os seus esforços à paz, como faz o govêrno norte-americano, e pode pedir ao seu povo que faça sacrifícios a favor da paz. Nenhum govêrno, no entanto, pode insuflar a paz no coração de dirigentes estrangeiros. E', pois, do nosso dever, com relação à liberdade e a nós próprios, permanecer fortes espiritual, econômica e militarmente, a fim de ser protegido, ao máximo possível, contra a eventualidade de ações agressivas procedentes dos outros. E' necessário felicitarmo-nos por ter o povo norte-americano, a despeito das suas imensas riquezas materiais, reservado sempre a precedência no domínio do espírito, a verdadeira fonte da liberdade, que colocamos acima das coisas materiais".

DIEN BIEN RHU (Indochina) — Último adeus aos camaradas. Soldados do Grupo de Pára-quedistas n.° 2 prestam a derradeira homenagem aos companheiros tombados em ação, na sangrenta luta pela posse da Colina 1.145 na área de Dien. Este foi um dos muitos combates travados na região, para deter o avanço dos comunistas do Viet Minh. (Foto do exército francês, distribuída pela U.P.)

Transformação da Light de S. Paulo

LONDRES, 8 (Laurence Meredith, da UP) — A companhia canadense "Brazilian Traction" tem o propósito de converter sua grande subsidiária "São Paulo Light and Power" em uma companhia brasileira, segundo anunciaram, hoje, nesta capital, os representantes da aludida emprêsa.

O objetivo do projeto é atrair capitais brasileiros para financiamento do grande plano de expansão organizado pela "Brazilian Traction".

De acôrdo com a informação, embora os direitos e garantias dos portadores de debêntures da "São Paulo Light and Power" não venham a ser afetados pela mudança de domicílio, a "Brazilian Traction" pretende proteger ainda mais a posição deles.

Isto se fará estabelecendo um fundo de amortização de um por cento, cumulativo, para garantir, incondicionalmente, os juros e o fundo de amortização, e para indenizar os debenturistas não residentes no Brasil do desconto para pagamento do impôsto brasileiro sôbre a renda.

A notícia é resultado do gigantesco programa de expansão que a "Brazilian Traction" tem o propósito de realizar nos próximos dez anos, com uma inversão de 536 milhões de libras esterlinas. Os pormenores dêsse plano foram dados a conhecer por Henry Borden, presidente da Companhia, em seu regresso a Toronto, recentemente, após uma visita ao Brasil.

Cêrca de 75 por cento das despesas serão absorvidos para expansão do fornecimento de energia elétrica. A maior parte da importância poderá ser levantada em moeda brasileira, mas um terço das despesas, aproximadamente, exigirão divisas estrangeiras. A realização do plano exigirá uma despesa equivalente a 150 milhões de dólares por ano, incluindo-se divisas estrangeiras no valor de 50 milhões de dólares.

Maior participação da LEC junto ao eleitorado

A LIGA Eleitoral Católica vai adotar novo sistema de orientação do eleitorado católico, para as próximas eleições no país.

Em recente reunião, dirigentes da LEC resolveram lançar um manifesto ao povo, brevemente, com as novas bases, ainda em estudos, de condução do eleitorado católico e cristão, diante das ameaças de candidatos materialistas e demagogos.

"Não posso afirmar, ainda, qual seja o novo sistema que a LEC vai adotar", — disse-nos um dos seus dirigentes. "Sei, entretanto, que será mais eficiente do que empregávamos até então, que se limitava a indicar candidatos, pura e simplesmente, de diversos partidos políticos".

Será apreendido o Manual do Escoteiro

A POLICIA está realizando diligência para a apreensão do "Manual do Escoteiro" que está circulando pela cidade. Isso porque o livro contém anúncios de livros imorais, que constituem verdadeiro perigo para a juventude.

O delegado de Costumes ouviu o parecer do Juiz de Menores, favorável à apreensão, devendo as diligências serem feitas ainda esta semana.

Sem água há 30 dias

NA rua Vasco da Gama, 81, 82 e 88 (Todos os Santos) está faltando água há 30 dias. Os moradores prejudicados já reclamaram ao Departamento de Águas e Esgotos, da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, mas nenhuma providência se tomou.

Nas casas não existe água nem para preparar refeições.

Atrás da Cortina

Malenkov proibido — Zapotocky resfriado

LONDRES, 8 (A.F.P.) — O correspondente do "Times" em Viena anuncia que a "Agência de Imprensa Oficial Rumena" (Agerpress) deu ordem a todos os redatores-chefes dos jornais da Rumânia que não publique mnenhuma informação ou artigo em honra do 52.° aniversário de Malenkov, presidente do Conselho Soviético, hoje.

Essa decisão é mais misteriosa ainda porque, acrescenta o correspondente, a mesma agência, anteriormente, havia transmitido um longo artigo, louvando o "camarada Malenkov", por ocasião de seu aniversário. Imediatamente depois, a "Agerpress" não sòmente anulou êsse artigo, como também ordenou aos jornais que não publiquem outras informações relativas ao acontecimento.

VIENA, 8 (AFP) — O rádio de Praga, anunciou que o presidente da Tchecoslováquia, sr. Antonin Zapotocky, vinha de deixar Praga, para repousar nos arredores, em virtude de sua enfermidade do mês passado. O rádio, todavia, não precisou em qual de suas residências o sr. Zapotocky está.

No dia 8 de dezembro passado, a chancelaria da presidência da República havia anunciado que o sr. Zapotocky devia manter o leito em consequência de um grave resfriado. Entretanto, o presidente da República depois pronunciou, pelo rádio, a mensagem tradicional do Ano Novo, e nos últimos dias recebeu numerosos diplomatas estrangeiros para a entrega de suas cartas de credenciais.

Crise no Paraguai

ASSUNÇAO, 8 (U.P.) — O Boletim do Escritório de Informações da Presidência da República informou, ontem, sem comentários, que renunciaram a seus cargos os ministros do Interior, engenheiro Tomas Romero Pereira, e da Fazenda, dr. Guillermo Enciso Velloso.

O presidente da República, Federico Chaves, designou o ministro das Relações Exteriores, dr. Moreno Gonzalez, para que assuma interinamente a pasta do Interior, e ao sr. Antonio Saldivar para que se encarregue, também interinamente, da pasta da Fazenda.

DIJON (França) — Os hóspedes do Hotel Terminus, em Dijon, gozam de uma vantagem única no mundo: vinho corrente nos quartos. Depois de uma discussão com um hóspede norte-americano, o qual disse que em seu país os hotéis têm água gelada corrente nos quartos, o proprietário Gabriel Maillard resolveu superar os "yankees". Mandou instalar pipos no sótão, e encanamentos de nylon, que levam vinho branco, gelado, e Borgonha tinto, à temperatura ambiente a todos os quartos. Cartazes em francês, inglês e alemão, foram colocados sôbre as torneiras, exaltando as qualidades do vinho de Dijon. E o mais importante, é que o hóspede não paga mais por êsse serviço... (Foto UP, via aérea).

A CRISE ITALIANA

ROMA, 8 (U. P.) — No segundo dia de suas consultas com os dirigentes políticos, com vistas à designação do novo Primeiro Ministro, o presidente Luigi Einaudi recebeu, hoje, vários políticos. Em ordem sucessiva, conversou com seu antecessor na presidência, Enrico de Nicola, com o presidente do Senado, Cezar Marzagora, com o presidente da Câmara dos Deputados, Giovanni Gronchi, com o ex-presidente da Assembléia, Giuseppe Saragat, e com Umberto Terracini, caudilho comunista.

Três dêles, Gronchi, Saragat — que é o líder social-democrata — e Terracini, encareceram ao Primeiro Magistrado a necessidade de formar um govêrno que em Primeiro Ministro Pella, mas também de remediar os males sociais da Itália.

PROGRAMA VAZIO

— "Para resolver esta crise", manifestou Terracini aos jornalistas, ao sair da conferência com Einaudi, "necessitamos mais de programas que de personalidades. Naturalmente, o programa não deve ser vazio, como o do Primeiro Ministro Pella, mas também pouco deve ser tão ambicioso como o dos governos que precederam a Pella".

FALA SARAGAT

Saragat revelou que havia recomendado de plano ao Presidente que indicasse a Gronchi para formar o novo govêrno. Os socialistas de direita de Saragat têm estado insistindo na necessidade de incluir no govêrno os socialistas de esquerda, liderados por Pietro Nenni, simpatizante dos comunistas.

Gronchi encabeça a facção esquerdista do Partido Democrata Cristão e é muito provável que, se formasse govêrno, chamaria para o gabinete os socialistas pró-comunistas.

PELLA

Enquanto isso, cada vez mais se reduzem as possibilidades de que Giuseppe Pella, o Primeiro Ministro demissionário, continue à frente do govêrno. Sem embargo, o diário "Il Tempo" advertiu hoje que havendo o presidente Einaudi reservado sua decisão sôbre se aceitava ou rejeitava o pedido de demissão de Pella, poderia vir a rejeitá-la e pedir-lhe que solicitasse um voto de confiança ao Parlamento, e qual, se concedido, solucionaria a crise.

O PEQUENO MUNDO

AIX EN PROVENCE (França) — Os aviadores Robert Fronteau e Jean Lebeau bateram o "record" mundial de duração do vôo em planador de dois lugares, permanecendo no ar durante 56 horas e 11 minutos. Com isso, superaram em 3 horas e 6 minutos o "record" anterior para êsse tipo de avião à vela. (Foto U.P., via aérea)

CEDEU PAPAI PATIÑO

EDINBURGO, 8 (AFP) — Golpe teatral — o último — no "caso Patiño", que desde domingo é a atual sensação e que retém nesta capital numerosos jornalistas vindos de tôda a Europa: "Papai Patiño cedeu", concordou com o casamento de sua filha Isabel com Jimmy Goldsmith e retirou o pedido de proibição mediante o qual havia tentado, "in extremis", há dois dias, impedir a união dos jovens. Estes, que ainda ontem viam sua felicidade ameaçada, poderão se casar dentro de 24 horas.

Ontem de manhã, quando os advogados estavam enfileirados, em ordem de batalha, na Côrte de Sessões, que realizava sua primeira sessão depois das férias, a assistência viu levantar-se o sr. R. P. Morrison, advogado dos dois apaixonados: "Venho declarar a V. Exa. — disse êle ao presidente — que é inútil que eu faça uso da palavra, em razão de uma declaração que um dos advogados da parte contrária vai fazer".

Depois disso, um dos advogados de d. Antenor Patiño, o sr. Guest, levantou-se por sua vez: "O queixoso pediu-me informar à Côrte que desiste de seu pedido, tendo em vista uma proibição", declarou êle.

Por uma espécie de milagre, a notícia chegou em seguida aos jornalistas e fotógrafos que esperavam na rua, na neve, batendo os dentes de frio.

A sessão durara 2 minutos.

Como um rastilho de pólvora, a novidade espalhou-se por tôda a cidade. "Os namorados ganharam a partida. Poderão casar-se", dizem uns aos outros, com amplos sorrisos. Formam-se pequenos grupos em frente às residências dos dois tabeliães, srs. Mounsey e Sinclair, que haviam abrigado os dois jovens nesta capital e podia-se imaginar que no interior dos lares dêsses valentes defensores dos amores juvenis bebia-se à saúde dos apaixonados.

Nesta capital faz-se apenas uma pergunta: "Quando se realizará o casamento?"

Até onde vai a propaganda

MOSCOU, 8 (A.F.P.) — Todos os correspondentes estrangeiros acreditados junto ao Ministério do Exterior da União Soviética foram convidados para ver, hoje de manhã, a árvore de Natal do Kremlin. Desde o dia primeiro de janeiro as crianças da capital soviética comparecem ao Kremlin para essa festa tradicional da árvore de Natal.

Foi essa a primeira vez que os correspondentes estrangeiros tiveram autorização para assistir a essa importante manifestação da vida infantil soviética.

O tornozelo de Bárbara

NOVA YORK, 8 (A.F.P.) — Barbara Hutton sofre de "uma ligeira fratura do tornozelo", consecutiva a uma queda ocorrida no dia seguinte de seu casamento com Porfirio Rubirosa. O "Centro Dominicano de Informações", de Nova York, que transmitiu essa notícia, precisou, todavia, que a sra. Rubirosa "está agora em boa saúde" e que os dois esposos partirão "dentro de alguns dias" para a Florida, onde passarão sua lua de mel.

Comunista, o agente de Trujillo

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Departamento de Justiça anunciou que Lucas Rodriguez, identificado como funcionário comunista, foi prêso em Nova York para ser deportado para a República Dominicana, seu país natal.

Rodriguez foi transferido imediatamente para a ilha Ellis, onde permanecerá até comparecer perante o Serviço de Imigração e Naturalização.

Nasceu na República Dominicana em 1898 e veio pela primeira vez aos Estados Unidos em 1928.

O Departamento de Justiça diz que se trata de um "importante funcionário" do Partido Comunista.

Máquina inteligente

NOVA YORK, 8 (AFP) — Uma sensacional utilização das máquinas eletrônicas de calcular foi apresentada pela primeira vez à imprensa desta cidade. U'a máquina de calcular conseguiu, com efeito, traduzir em "bom inglês" cêrca de 60 frases escritas em russo.

O russo tinha sido escolhido pelo fato de sua dificuldade para os ocidentais. As frases em russo, contidas em séries de cartas perfuradas, são traduzidas em inglês sôbre um rôlo análogo ao de u'a máquina de escrever.

Os técnicos que procederam à demonstração acentuaram que era essencial que as frases fossem exatamente traduzidas consoante o pensamento, e que tinha sido necessário obrigar a máquina a fazer os ajustamentos de sintaxe necessários, assim como ter em conta as nuanças gramaticais.

Isso foi realizado graças a um registro pela "memória eletrônica" da máquina, de uma espécie de "dicionário" cheio de "impulsos elétricos" que obrigam a máquina a "escolher" pelos diferentes sentidos de uma palavra aquele que convém exatamente à significação da frase a traduzir.

Era necessário, ademais, que a palavra, uma vez escolhida, tomasse na frase a posição desejada. Por exemplo, o complemento direto que, em russo, se coloca geralmente, antes do verbo, vem, pelo contrário, em inglês, após o verbo, e a máquina deve operar a inversão necessária.

O "dicionário" que serviu à demonstração não compreendia senão cêrca de 250 palavras, e à máquina não foram dadas para traduzir senão frases simples.

Os técnicos fizeram observar que nenhuma "máquina de tradução" está pronta para ser entregue ao mercado, e que se tratava unicamente de mostrar que a máquina eletrônica de calcular era capaz de decifrar um dicionário-código.

Resta agora aperfeiçoar dicionários completos para cada uma das línguas a traduzir, disse o porta-voz da firma, indicando que a realização de uma máquina-tradutora falante era atualmente teòricamente possível.

— "E' provável — disse — que a tradução simultânea, tal como existe atualmente nas Nações Unidas, seja feita dentro de 10 a 15 anos, por meio de máquina unicamente".

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461
40 anos de tradição

EM COPACABANA
DENTISTA EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS
DR. VAN DE KAMP
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 — 8.º ANDAR — SALA 803
TELEFONE 47-7055
MARCAR HORA PELO TELEFONE 52-5690

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

DODGE 1952
Com 11.000 Kms. rodados, novo, particular vende pelo maior preço. Motivo: não se conformar com a obrigatoriedade de aquisição de ações da Petrobrás. — Fone: 43-7359.

MOVEIS A. F. COSTA
Sempre o melhor
ANDRADAS, 27

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Brejelo, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Universal Filmes S.A.
Ficam à disposição dos Srs Acionistas, na sede social da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1953.
Pela Diretoria, Rudi Gottschalk — Diretor Gerente; D. M Tikhomiroff — Diretor.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

AQUINO ALFAIATE comunica aos seus amigos e clientes que assumiu a direção da ALFAIATARIA NAGIB DAVID INDUSTRIA E COMERCIO, S. A., onde estará à disposição de todos a partir do próximo dia 10 de janeiro, Praça Mahatma Gandhi, n.º 2 — Edifício Odeon, 10.º andar — Tel.: 22-1029.

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista.
TELEFONE: 32-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-16.º/1606 — Hora marcada 28-4321 - 52-6251

acontece todo dia

CAIU DO TREM E MORREU

FALECEU na noite de ontem ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas o operário Jorge Diniz Pereira, de 18 anos, solteiro, de residência ignorada que, na estação de Bento Ribeiro, caíra de um trem da linha Deodoro.

Instável, sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima, 33,4 Mínima, 23,9.

Atropelamentos

COM fratura do crânio e em estado de choque foi internado, na noite de ontem, no Hospital Miguel Couto, o comerciário Válter Caetano da Silva, de 27 anos, solteiro, da rua da América, 74, que no Largo do Humaitá, próximo ao pôsto do Corpo de Bombeiros, foi atropelado pelo caminhão chapa 6-01-11.

O motorista fugiu.

O FUNCIONARIO da Leopoldina, Valentim Maurício de Aguiar, de 29 anos, casado, do Caminho do Itaóca, 254, foi atropelado, ontem, no cruzamento das ruas Santana com Júlio do Carmo, pelo auto do Corpo Diplomático, chapa 143, pertencente à Legação de Israel, dirigido pelo motorista Sebastião Amaral Franco.

Com fratura exposta da perna esquerda, a vítima foi internada no Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 6.º Distrito.

AO atravessarem a rua Gustavo Sampaio, em frente ao número 90, Alzira Pires Teixeira, de 55 anos, casada, da avenida Atlântica, 290, apto. 43, e Ilídia Rodrigues Lima, de 60 anos, casada, da rua Gustavo Sampaio, 194, apto. 1202, foram atropeladas pelo autolotação da linha 70 (E. Ferro-Leblon), de chapa não identificada, sendo medicadas no Hospital Miguel Couto.

O motorista fugiu.

"Sete Dedos" em Barra do Piraí

A POLICIA de Barra do Piraí, ontem à noite, saiu em diligências para a localidade vizinha de Itiabas, a fim de identificar dois indivíduos suspeitos que apareceram por ali, um dos quais fôra identificado [illegible] como o célebre "Sete Dedos".

Hoje de manhã, depois de trabalhar durante tôda a madrugada, os policiais voltaram, nada conseguindo.

Recapturado o menor fugitivo

ENCONTRA-SE na delegacia de Teresópolis, desde terça-feira, sem que as autoridades policiais providenciem o seu regresso ao Rio, o menor Luís Carlos Saldanha, de 11 anos, que fugiu de sua residência, no morro da Conceição, há dois dias e estava sendo procurado por seus pais.

Jóias à disposição dos donos

A POLICIA do 4.º Distrito (Seção de Roubos e Furtos), atendendo a uma denúncia, prendeu o indivíduo Adauto Nicolau da Costa, de 44 anos, da rua Dr. Júlio Otoni, barraco sem número, onde apreendeu centenas de jóias, armas e outros objetos, produtos de furtos, que ali eram depositados.

Há dias, Benedito Andrada, da rua Paissandu, 41, queixou-se àquela delegacia, de que Germano Lofangner, de 24 anos, sem profissão e moradia, havia lhe furtado a quantia de Cr$ 300. Prêso, o acusado declarou que há bastante tempo fazia parte de uma quadrilha cujos produtos de furtos se encontravam na casa de Adauto. Indo ao local, a polícia constatou a veracidade da denúncia, apreendendo grande quantidade de jóias.

Os objetos se encontram na delegacia, à disposição dos seus donos.

Atingida pelo muro do vizinho

NA manhã de hoje, Francisca Coelho, de 40 anos, casada, moradora do número 121, da rua Conde de Bonfim, na Tijuca, foi vítima do desmoronamento do muro do prédio 123, vizinho ao seu.

A vítima, que foi medicada no Pronto Socorro, sofreu fratura exposta da perna direita.

Suicidou-se o assassino

HELIO Vieira da Silva, que matou sua amásia, Erondina Alves de Oliveira, a golpes de machado, em São Gonçalo, na noite de quinta-feira, foi encontrado morto, em um matagal próximo à sua residência, na estrada da Mafaia. Foi constatado, pela polícia, que o assassino havia se suicidado logo após ter cometido o crime.

Algumas pessoas que conheciam o suicida declararam que o criminoso já havia assassinado, também, a sua primeira mulher, na cidade de Macuco. A polícia de São Gonçalo, em face dessas informações, pediu à delegacia daquela cidade que verificasse o que havia de verdadeiro nessas acusações.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Jangadeiro" e "Sal[illegible]".

Matou-se

FOI encontrado morto, na tarde de ontem, em sua residência, à rua Fernandes Mendes, 25, apartamento 85, o tcheco-eslovaco Júlio Chapiro, de 60 anos, casado com Edith Chapiro. Ao local, compareceu o comissário de serviço do 2.º Distrito, que encontrou no bolso do suicida duas cartas escritas em alemão, uma endereçada à sua mulher, e a outra a seu cunhado de nome Walter Fairbrisch, comerciário, da rua Dias Barroso, 39, apto. 201, na qual pedia proteção para um parente, de nome Leyde Chapiro, que se encontra no Estado de Israel. Ao lado do cadáver foram encontrados dois vidros de um sedativo.

O MARIDO AMEAÇOU-A DE MORTE

A SRA. Maria Helena Barros, da rua Benjamin Constant, 14, apto. 309, comunicou ontem, ao comissário do 4.º distrito policial, que seu marido, o aviador Edgard Barros, ameaçou-a de morte. Em seu pedido de garantias de vida, a sra. Maria Helena explicou que está se desquitando de seu marido, por incompatibilidade de gênios.

NO CASO DOS SEQUESTROS:

Nada ficou esclarecido nas duas acareações

Será hoje à tarde o sumário de culpa de Joel Gooda Fernandes no caso da sra. Tsirlia Mora — O que foram as acareações entre o acusado e as sras. Wiefels e Helga Vymlatilova — O inquérito no 4.º D.P. terminou



A sra. Wiefels e d. Helga conversam com o advogado, num intervalo da acareação com Joel Gooda

A SRA. Emilliene Wiefels foi acareada ontem, na delegacia do 4.º Distrito Policial, com Joel Gooda Fernandes, a quem acusa de ter tentado sequestrá-la na tarde de 27 de novembro último. O delegado Romário do Espírito Santo acareou também a sra. Helga Vymlatilova, secretária de mr. Mathieu Wiefels, marido da sra. Emilliene.

O objetivo destas duas acareações era esclarecer certas contradições havidas nos depoimentos prestados pelas partes. Entretanto, nada se esclareceu, porque, tanto Joel, a sra. Wiefels como a secretária, mantiveram-se firmes em suas declarações anteriores.

CONFIRMAÇÕES

Madame Wiefels corroborou seu depoimento prestado, há dias, ao delegado Romário. Afirmou que, realmente, Joel Gooda queria retirá-la de sua residência sob ameaça de um revólver. Disse também que caso o rapaz não se mostrasse violento, ela não teria chamado a Rádio-Patrulha e nem pedido providências na delegacia do 4.º distrito. Esclareceu, ainda, que quando vira o retrato de Joel, nos jornais, envolvido no caso da sra. Tsirlia Mora, reconheceu nele o homem que estivera em sua casa. A sra. Wiefels declarou também que, de fato, Gooda tratou de papéis para seus familiares.

Em seguida, falou Joel, que manteve integralmente seu depoimento anterior. Esclareceu, no entanto, que não levava arma de espécie alguma, e que sua intenção na casa da sra. Wiefels restringia-se apenas a esclarecer uma transação de uísque que fizera com o sr. Mathieu Wiefels. Disse mais Joel que estivera na casa da sra. Wiefels apenas uma vez, quando foi por ela destratado.

A OUTRA ACAREAÇÃO

A acareação entre a sra. Helga Vymlatilova e Gooda foi rápida. A secretária do sr. Mathieu Wiefels descreveu como viera a conhecer o acusado.

— Foi na segunda quinzena de outubro — disse — quando êste moço (apontando para Joel) compareceu ao escritório indagando pelo sr. Wiefels. Respondi-lhe que o patrão não estava. Êle, então, me explicou que desejava vender umas garrafas de uísque, que recebera como pagamento de um cliente. No dia seguinte foi feita a transação: o patrão comprou 4 garrafas, a Cr$ 300 cada. Nesse dia — continua — o patrão perguntou a Joel se êle ainda continuava na "Brasiltur", onde se conheceram. Joel respondeu afirmativamente, e em seguida fecharam negócio".

BEBIDA FALSA

"Logo depois — prosseguiu — verificamos que a bebida era falsificada. Esperamos, então, que Joel voltasse ao escritório, na segunda-feira seguinte, para reclamarmos. Joel não apareceu. Fomos procurá-lo na avenida Atlântica, 2630, apto. 301, e não o encontramos. Êle também não estava mais trabalhando na "Brasiltur".

"LAWRENCE"

Helga contou que não havia dado a Joel o novo endereço de seu patrão. Disse, então, que se Gooda descobriu a nova casa de madame Wiefels foi usando o seguinte ardil: telefonou para o escritório dizendo chamar-se "Lawrence", da Braining Corporation, e que tinha urgência para se avistar com o sr. Mathieu. Ela, como secretária, deu o endereço.

— "Foi a única pessoa a quem forneci a residência do patrão" — concluiu a secretária Helga.

Gooda, porém, contestou, dizendo que foi realmente Helga quem lhe deu o endereço do casal Wiefels.

SUMARIO

Hoje, à tarde, será feito, na 23.ª Vara Criminal, o sumário de culpa de Joel Gooda Fernandes.

Por outro lado, o delegado do 4.º Distrito informou-nos que o inquérito na sua delegacia terminou com as duas acareações.



D. Emilienne Wiefels, à direita, ao lado do delegado Romário, encara Joel que, atrás do escrivão, procura ver o que êle escreve

ADVOGADO VISITA SENHORIA

O ADVOGADO Virgílio Donnici, encarregado da acusação contra Joel Gooda, no caso com d. Tsirlia Mora, estranhamente, esteve ontem em visita à senhoria do rapaz, d. Zélia, que há dias dera uma declaração aos jornais inocentando-o.

A visita foi-nos confirmada por d. Zélia que, no entanto, se recusou a falar sôbre os seus motivos.

Guarda do presídio e ao mesmo tempo vendedor de maconha

"FERRUGEM" ou Antônio Leite, guarda do Presídio do Distrito Federal, elemento de péssimos antecedentes, traficante e viciado em maconha, envolvido no assassinato do motorista Ernani Marques Ferreira, conhecido por "Cubano" foi anteontem recusado pelo major Salles Paim, diretor do Presídio, quando se apresentou para trabalhar.

AMIGO DOS DELINQUENTES

"Ferrugem" vivia nababescamente no "bas fond" da cidade e era elemento de prestígio nos cabarets "Casa Nova" e "Novo México".

Mantinha, juntamente com "Cigana", uma verdadeira rêde de espionagem, para poder traficar maconha. Na Lapa, "Ferrugem" era conhecido como o príncipe da erva, tendo em suas mãos quase um exército de maus elementos.

CACHAÇA E ARMAS

"Ferrugem", além de ter ligações com tôdas as quadrilhas de maconheiros, já conhecidas pela polícia, tinha grande facilidade para fazer o comércio ilícito de tóxicos entre os presidiários. Entrava no presídio com centenas de "dólares", ou (cigarros de maconha), que vendia pelo preço de Cr$ 20 a 30 cada.

Tem lucros de Cr$ 500 a 1.000, por dia. O comércio exercido por "Ferrugem" no Presídio e que também às vêzes se ramificava na Penitenciária Central, era intenso, com vários produtos. Uma garrafa de cachaça, custava nada menos de Cr$ 50.

Dessa maneira, diàriamente, "Ferrugem" vendia para os presos, cerca de 500 gramas de maconha e cerca de 10 a 20 garrafas de cachaça, além de outros tóxicos. Até armas brancas costumava negociar.

INTERMEDIARIOS

No Presídio, "Ferrugem" tinha seus intermediários. Entregava a "mercadoria" a elementos de sua confiança, que se encarregavam de entregá-las aos "fregueses". Em seguida apanhava bilhetes dos detidos, autorizando o recebimento do dinheiro aqui fora, com os elementos que costumam sustentar seus comparsas quando se encontram presos, como banqueiros de "bicho", chefes de quadrilhas de ladrões, etc.

DISCIPULO DE "SOLANGE"

"Ferrugem" também é discípulo de "Solange", a mãe do criminoso, na exploração do lenocínio, pois explora nada menos de três mulheres, frequentadoras das diversas casas de tolerância de "Solange".

É sabido, no presídio, que "Ferrugem" se orgulha" e diz que as mulheres têm "mandinga" por êle. Costuma receber Cr$ 200 por dia de cada vítima. Diz mesmo que o seu guarda-roupa é custeado por elas.

"VALIENTE" NAS HORAS VAGAS

"Ferrugem" também estava encarregado pelos chefes da quadrilha de maconha, de que fazia parte Maurício de Sá Barreto, para eliminar "Cubano", porque êste já estava sabendo de muita coisa e pretendia dar o "serviço" à polícia.

Na zona portuária, São Cristovão, Andaraí, Irajá, zona do Caju, e Saúde, onde a maconha impera impunemente, "Ferrugem" é conhecido como "soldadinho de chumbo". Diàriamente costuma prestar contas de todos os movimentos do "comércio".

Convertido em diligência o dissídio dos empregados na indústria da borracha

O DISSIDIO coletivo dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos municípios de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, contra a Fábrica de Artefatos de Borracha Cruzeiro S. A., foi convertido em diligência. Os autos irão ao Tribunal Regional, para que sejam ouvidos os interessados sôbre se retificam ou não o acôrdo realizado entre as partes (empregadores e maioria dos empregados), o que viria encerrar o dissídio.

Além disso, decidiu o Tribunal rejeitar a preliminar de deserção do recurso da "Cruzeiro S. A.", arguida pelo Sindicato dos Empregados e sobrestar o julgamento do recurso do Sindicato dos Empregados, em votação unânime, em face do acôrdo constante dos autos.

Foi rejeitada a preliminar de falta de poderes do signatário do recurso da emprêsa e indeferido o pedido de desistência da referida preliminar, feito oralmente pelo advogado dos empregados.

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

AS chamadas grandes sociedades carnavalescas já começaram os seus preparativos para que o desfile dêste ano seja superior aos dos anos anteriores.

As primeiras providências estão sendo tomadas junto ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Coreógrafos e artistas estão sendo contratados para confeccionar os carros alegóricos.

O tradicional "Baile dos Artistas" será no dia 20 de fevereiro, no Hotel Glória. E os responsáveis prometem que será uma parada carnavalesca das mais deslumbrantes de 1954. A direção do hotel se movimenta no sentido de providenciar a decoração dos salões.

RAINHA

Prossegue, animado, o concurso para a "Rainha do Carnaval" de 1954. Os resultados da apuração de ontem foram os seguintes: 1.º — Vera Lúcia (Rádio Nacional), com 15.000 votos; 2.º — Carmem Déa (Rádio Tupi), com 5.200; 3.º — Iris Delmar (TV), com 5.000; 4.º — Irene Macedo (Rádio Nacional), com 4.996; 5.º — Angela Maria (Rádio Mayrink Veiga); e 6.º — Marion (Rádio Nacional).

BAILES

No Teatro João Caetano, em benefício do Retiro dos Artistas, de Jacarepaguá, o "Baile das Atrizes", dia 25 de fevereiro.

Dia 14, reunião pré-carnavalesca no América Futebol Clube, com batalha de confete.

Amanhã, às 13 horas, o Tenentes do Diabo recepcionará os cronistas carnavalescos, na sua sede (rua Visconde de Maranguape, 24).

Nos dias 10, 17 e 24, a Associação dos Cronistas será homenageada, respectivamente, no Clube dos Embaixadores, Embaixada do Sossêgo e Associação Atlética Banco do Brasil.

Haverá baile carnavalesco, êste ano, no ex-Cassino Atlântico promovido pela A.A.B.B.

GUILHERME MALAQUIAS VAI DEIXAR O SAMDU

O SENHOR Guilherme Malaquias, diretor do SAMDU, recebeu ordens do sr. Hugo de Faria (chefe do gabinete de Jango atualmente respondendo pelo Ministério) para pedir demissão, "pois o govêrno p recisava de seu cargo".

Guilherme Malaquias resolveu: só pedirá demissão se o ministro confirmar o q ue disse Hugo de Faria.

O sr. Hugo de Faria queria que o diretor do SAMDU fizesse imediatamente o pedido, o que não conseguiu.

Confessa-se simples "testa-de-ferro" um dos três chefes do contrabando

COM os depoimentos, ontem, do violinista Jean-Claude Pachoud e sua mulher, a bela e elegante madame Pachoud, começa a se esclarecer a rocambolesca novela de uma das maiores e mais audaciosas tentativas de contrabando ocorridas no Brasil.

Negando-se a depôr perante a reportagem e a ser fotografado — negando participação no contrabando, mas caindo em contradições, o violinista eximiu-se, tanto quanto pôde, de culpa, mas incriminou o proprietário do navio pirata, sr. Marcel Chevalier, de tentar o contrabando.

DOIS BRASILEIROS NO NEGÓCIO

Pachoud, ao depôr ontem, declarou que um brasileiro de nome João Carlos Schwab aconselhara a Chevalier, o proprietário do "El Moujahid", no negócio da transferência de capital para o Brasil investido em "whisky". Disse que Chevalier lhe propôs, e êle aceitou, transferir-se com sua mulher, fixando residência no Rio e tendo, portanto, direito a transferir o capital.

Posteriormente, um vespertino divulgou que um terceiro homem, no Brasil, tivera relações com os contrabandistas. O sr. Rodrigo Duque Estrada, proprietário de uma firma de importação e representações e dono do barco de pesca "Salgado Filho" era o nome apontado.

Chevalier, realmente, tivera relações comerciais com o sr. Duque Estrada, quando tentara vender a êste o "El Moujahid". Segundo declarações prestadas em S. Paulo à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Duque Estrada limitou-se às negociações, aliás não concluídas, para a compra do barco de pesca apenas.

INOCENTE UTIL

Pachoud declarou que veio pela primeira vez ao Brasil dar concertos de violino, em 1951. Aqui retornou em 1952 como representante de firmas comerciais e disse ter tido dificuldades na nova profissão: só conseguiu vender uma partida de arame farpado. Passou, então, a estudar a possibilidade de instalar uma indústria siderúrgica. Ia bem o negócio, com financiamento garantido para 10 a 15 milhões de dólares, quando conheceu Marcel Chevalier, dono do barco pirata, e decidiu entrar no negócio de importação de "whisky".

Isso foi em 1952. Combinou definitivamente o negócio com Chevalier em setembro de 1953, concordando em vir com sua mulher para o Brasil, em caráter permanente, e daqui solicitar transferência de capital, a que tinham direito. O capital viria em forma de whisky, consignado a madame Christine-Marie Pachoud, em nome de quem foram depositados 500 mil francos na "Union Banque Suisse de Genebre".

Finalizou o violinista declarando que nunca soube das intenções de Chevalier de fazer entrar clandestinamente o carregamento de bebida no Brasil.

Declarou ainda Pachoud que tinha dificuldades financeiras, não sabia se a licença para a transferência do capital (whisky) seria concedida mas assumiu o compromisso do aluguel de uma casa que custava Cr$ 20 mil mensais — a "Casa Rosada", onde foi encontrada uma parte da bebida clandestina. Tinha automóvel e se encontrava, ultimamente, muitas vêzes com Chevalier, no Copacabana Palace.

A ELEGANTE CHRISTINE

Marie-Christine Pachoud secundou o marido em quase todo o teor de seu depoimento. Trajando um "tomara-que-caia" raramente visto nos departamentos da polícia e um colar de pérolas cultivadas, madame entrou na delegacia cobrindo o rosto com uma revista. Mas acabou deixando-se fotografar, mostrando o ombro esquerdo.

COMPRADOR DE NAVIOS

Localizado em S. Paulo, o sr. Rodrigo Duque Estrada, dado por um vespertino do Rio como envolvido numa transação com Marcel Chevalier, o proprietário do barco "El Moujahid", disse que suas relações eram com Claude Pachoud e datavam de há três anos, quando foi apresentado ao francês pelo médico e nutricionista Dante Costa.

— "Nessa época — disse — Pachoud me propôs vários negócios, mas nenhum interessou ao meu escritório de representações".

AINDA FORAGIDO

Lucien Mas, o único dos contrabandistas que conseguiu fugir quando soldados do Exército os prenderam na praia de Guaratiba, embrenhando-se pelo mato, continua desaparecido. A polícia tem intensificado os esforços para prendê-lo, uma vez que considera seu depoimento o ponto-chave para esclarecer a história do contrabando.

MORREU EM PROCURA DA LIBERDADE

Imigrante russo branco sofre acidente pouco antes de desembarcar no Brasil — Viajava com mulher e filho, e mais 157 refugiados — Desembarque condicional de 6 mulheres

UM imigrante de 60 anos, nascido na Rússia Branca, que se dirigia para o Brasil fugindo do comunismo, morreu acidentado, poucas horas antes de seu desembarque no pôrto. O morto se chamava Nikolai N. Tonoff Zawasky, era casado, professor e fotógrafo. O acidente se deu, quando o imigrante festejava uma grande data de seu país.

Nikolai viajava com sua família — Tamara Zawasky, espôsa, e Nicolai (10 anos), filho — no navio "Tjitjalencqa", procedente de Hong-Kong.

IMIGRANTES PARA O BRASIL

Pelo mesmo navio viajaram 157 imigrantes russos brancos, 53 dos quais desembarcaram no Rio. Para Santos, seguiram os demais. Todos êles fogem do comunismo.

Vieram sob a proteção do Comitê Mundial das Igrejas e Comitê Católico de Imigração. O alto comissariado de refugiados, em Hong-Kong, pagou as passagens.

DESEMBARQUE CONDICIONAL

Entre os russos brancos — que trouxeram atestado de bons antecedentes fornecido pelo cônsul brasileiro em Hong-Kong — havia seis mulheres, que não possuíam autorização de saída do pôrto de origem.

O inspetor da Alfândega, porém, concedeu-lhes permissão para o desembarque, encaminhando-as para a Ilha das Flores.

"Comando" contra os adulterador do leite

A Delegacia de Economia Popular vai atacar de madrugada

A DELEGACIA de Economia Popular vai promover intensa campanha de fiscalização e apreensão contra os adulteradores de leite, durante êste ano, com a organização de "comandos", que passarão a atacar de madrugada.

Mais de duzentos flagrantes de adulteração foram efetuados em 1953, a maioria dos quais em botequins, quando proprietários inescrupulosos misturavam água e sal ao leite que distribuíam ao povo.

— Êste ano — explicou o delegado Fernando Schwabb — não darei tréguas a êsses inimigos do povo. Vamos organizar "comandos" que, invariàvelmente, atacarão de madrugada, sem contemplação.

Acredita o delegado que terá pleno êxito na sua campanha, sobretudo em vista da experiência adquirida em 1953:

— Êsses exploradores são muito espertos. O flagrante não é tão fácil como supõem alguns. Entretanto, com a experiência que já temos sôbre o assunto, muita gente vai bater com os costados na cadeia. Que se previnam os criminosos!

A cortina de ferro está fora da civilização

Despacho do juiz Cristóvam Breiner — Coação, forma de genocídio moral

QUEM está por trás da "cortina de ferro" está fora da civilização, segundo o juiz Cristóvão Breiner, da 2.ª Vara de Família, que assim sentenciou num processo de suprimento de consentimento.

UMA CASA BRASILEIRA

Julius Flegner, cidadão húngaro de nascimento, requereu ao juiz que lhe fôsse dado suprimento de outorga da mulher, que não pode ser consultada, uma vez que não se acha no Brasil.

Segundo o requerente provou, é casado com Teresa Ana Maria de Hammerschmid, na Hungria. Depois do regime comunista dominar sua pátria, veio para o Brasil, não conseguindo trazer a mulher.

Tendo agora uma oportunidade para comprar um apartamento, financiado pelo Lar Brasileiro, Julius pediu ao juiz fôsse sentenciado o suprimento legal do consentimento. O juiz deu sentença dizendo:

"Teresa Maria de Hammerschmid se encontra na Hungria, fora da civilização, atrás da cortina de ferro comunista. A prova do casamento está na tradução pública de fôlhas, de raro sabor linguístico, onde a religião dos nubentes é indicada como sendo romano-católica. Seria fugir ao âmbito desta decisão comentar a situação do casal, curiosíssima. Êle no Brasil, livre, adquirindo bens e ela coagida, nessa forma de genocídio moral que a a célebre cortina de ferro".

Depois dessas considerações, deferiu o pedido, dando o consentimento legal.

Porteiro de edifício não é doméstico

REFORMANDO sentença do Superior Tribunal do Trabalho, o Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de ontem, decidiu que porteiros e auxiliares de edifícios não são empregados domésticos, conforme entendia a justiça trabalhista.

Foi relator do feito o ministro Hahneman Guimarães, que concordou com a tese defendida pela Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios.

A decisão do Supremo, evitou que a classe de empregados em edifícios de apartamentos perdesse os direitos que lhe são assegurados por lei.

O relator, no seu voto assegurou (afirmando) que seria absurdo considerarem-se domésticos empregados que estão pela Consolidação das Leis do Trabalho enquadrados na sindicalização e incluídos pelo Decreto 32.667, de 1.º de maio de 1953 entre os segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-5965

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 hs.

Aparelho Respiratório

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA — Tisiologia — Radiologia pulmonar — Cons. Rua México, 41, s. 807 — Diàriamente das 14 às 18 — Tel.: 52-7657 — Res. 47-0779

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-6939 — De 15 às 10 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702 — Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 502 — Copacabana — Tel.: 47-5225.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s. 314-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-5556 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 27-5372.

Doenças de Senhoras

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cinesc Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 20-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 52-3263 — 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5052 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6039 — Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 18 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-0226 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 39-2.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mexico, 41-6.º andar, cj. 601/603 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.



PROCEDENTE de Helsinki, chegou ao Rio o arquiteto e urbanista Alvar Aalto, o qual se faz acompanhar da sra. Aalto. No clichê, o casal quando desembarcava no Aeroporto do Galeão.

Faculdade de Ciências Econômicas

UMA nova turma de economistas deixa hoje a Faculdade de Ciências Econômicas. Será seu paraninfo o dr. Lucas Garcez, governador de S. Paulo, sendo orador o economista Ivan Pinheiro de Araujo.

As 10 horas, celebra-se missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

A cerimônia de colação de grau será no auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas.

São os seguintes os novos economistas:

Antônio de Loureiro, Aryne da Costa Moraes Rego, Carlos Gomes Pinto, Domingos Ramos da Silva, Elcio Pastor, Francisco Soares Costa.

Haroldo Gomes, Ivan Pinheiro de Araujo, José Toledo, José Gabriel dos Santos, José Gonçalves, José Magalhães Vaz.

Jorge Abiganem Elael, Juarez Machado Garcia, Mauricio Joel Feinstein, Nelson Quaresma Lopes, Nizia Corrêa Dias, Osvaldo Tavares Labão, Palmer Harder.

Paulo Cardoso de Miranda, Rubem Ramos da Silva, Simão Moreira da Silva, Victor de Azevedo C. Garcia, Walter Carvalho Braga e Wilson Guimarães da Silva.

Boas Festas

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de boas festas que lhe foram enviados por Johnson & Johnson, tenente coronel Heleno da Rocha Carvalho e família, Emprêsa Paschoal Segreto de Diversões S. A., Gama, T. Porto da Silveira e família, dr. Alyx Ribeiro Moss, Rui e família, Dias da Silva e família, Viação N. S. Aparecida, Magdalena e Cibely, Catharina T. Valentim Rocha, José Ranaud Lage Pessoa, ministro Tancredo de Almeida Neves, Gráficos Bloch S. A., Fernando Lopes Corrêa, Julieta Pinheiro Borges, Raul Rilda, Prado Kelly, Jesus Souza e Silva, Onofre Gomes, coronel Amado Menna Barreto e família, Lux Jornal, R. Magalhães Júnior, Helio Brandão, Pedro Brando, Adrião F. Porto e família, Mario Werneck e família, A. Oliveira Flores, Fiel Fontes, Jorge Duarte Villela, Beatriz Raynal e Odillo Melo.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

P.E.N. Clube

EM reunião realizada pelo P.E.N. Clube, foi reeleita, para 1954, a sua diretoria assim constituida: presidente, Claudio de Souza; 1.º vice-presidente, Barbosa Lima Sobrinho (presidente da Academia Brasileira); 2.º vice-presidente, Celso Kelly; secretário geral, dr. Othon Costa; secretário, consul Nelson Tabajara; tesoureiro, dr. Carlos da Silva Araujo; diretora teatral, d. Maria Wanderley Menezes; bibliotecário, Arnaldo Brandão; consultor juridico, dr. Thomas Leonardos. Conselho Administrativo — Embaixador João Neves da Fontoura, desembargador Adelmar Tavares, dr. Elmano Cardim, dr. Rodrigo Octavio Filho e ministro Raul Machado. Conselho Consultivo — Ministro Anibal Freire, dr. Pedro Calmon, embaixador Olegario Mariano, desembargador Faustino Nascimento, dr. Augusto Cesar Veiga, Raul Pedroza, dr. Francisco de Souza Brasil e Berilo Neves. Comissão de Contas — Dr. Afonso Penna Junior, dr. Austregesilo de Athayde e dr. Jarbas de Carvalho.

Conferência do professor Clafoord

EM prosseguimento à série de conferências que está proferindo no Brasil, o professor Clarence Crafoord, chefe do Serviço de Cirurgia Cardiaca e professor de Cirurgia Tocáxica do Hospital Sabattsberg, de Stocolmo, falará hoje, às 21 horas, no anfiteatro do IAPC, na rua México, 128, 11.º.

Casamentos

SERA celebrado amanhã, na igreja de Santo Antônio, em Petrópolis, o camento da senhorinha Felicidade Mendes Carneiro, filha do sr. Antonio Mendes Carneiro e sra. Laura Fontes Carneiro, com o sr. Narciso Basto, comerciante no Rio, filho do sr. Narciso Basto, industrial em Petropolis, e sra. Maria da Glória Moraes Basto.

NA igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, casam-se amanhã a senhorinha Idalina Ribeiro Handam, filha do dr. Salomão Filho e sra. Elizabeth Ribeiro Handam, e o sr. Mucio Costa de Andrade Pimentel, filho do sr. Juvenal Costa de Andrade Pimentel e sra. Celita Costa de Andrade Pimentel.

Serão padrinhos da noiva o dr. Salomão Filho e sra. Elizabeth Ribeiro Handam e do noivo, o sr. Juvenal Costa de Andrade Pimentel e sra. Maria Lucia Morais Frazão.

AMANHA, às 17.45, celebrar-se-á o casamento da senhorinha Leda Martins Salles, filha do sr. Nelson de Castro Salles e sra. Aurea Martins Salles, com o sr. Murilo Dast Tupinambás, filho da viúva Joaquim Tupinambás.

A cerimônia será na igreja do Mosteiro de São Bento, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Batizou-se ontem Ilmê Cristina

ILMÊ Cristina, filha de Valter Cunto, nosso companheiro de redação, e de sua mulher, Lemy Gouveia Cunto, foi batizada ontem na igreja de São Cosme e São Damião, no Andaraí.

O ato foi oficiado por monsenhor José Távora. Foram padrinhos de Ilmê Cristina seus avós paternos.

NO dia 31 de dezembro, a Galeria Silvestre proporcionou a seus funcionários uma animada festa. Nela tomaram parte todos os diretores e sócios daquela firma. Dessa reunião, que foi um verdadeiro grito de Carnaval, é o aspecto que fixamos no clichê.

V Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

NO gabinete do presidente do Instituto dos Comerciários, realizou-se, ontem, às 16 horas, a solenidade de entrega do diploma de menção honrosa, referente à V Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, concedido ao dr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do IAPC, pelos serviços prestados à causa da prevenção de acidentes do trabalho.

A entrega do documento foi feita pelo sr. Evio Bustamente, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho.

NOVOS ASSISTENTES E AUXILIARES SOCIAIS

Diplomação da turma de 1953 na Escola Técnica de Serviço Social

A solenidade presidida pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, a Escola Técnica de Serviço Social diplomou nova turma de assistentes e auxiliares sociais, da qual foram paraninfo o professor Pope Girão, e homenageados d. Helder Câmara e ministro Antonio Balbino.

Além da diretora, sra. Terezita Pôrto Silveira, vice-presidente Café Filho, e do paraninfo, professor Pope, falou a sra. Gilda Helion Póvoa, que, após exprimir os agradecimentos de sua turma à Escola, salientou:

"O caminho será um só: o do dever da Justiça.

E' preciso que, para o engrandecimento de nossa pátria, formemos almas nobres e dignas; é preciso dar-lhes o verdadeiro conhecimento de Deus e o verdadeiro senso de patriotismo e cidadania.

E é por isso que agradecemos mais uma vez aos nossos mestres que tão sàbiamente nos deram a conhecer tôdas essas virtudes, e, principalmente, à nossa diretora, que não só intelectual como moralmente nos soube orientar.

Cientes de que a missão a que nos entregamos trará árduas e atribuladas lutas, não desanimaremos, pois foi sôbre sólidas e seguras bases que nos formamos, as quais forneceram as armas necessárias para as futuras vitórias.

Não constituímos, como julgam alguns, um simples grupo movido por mera filantropia, mas um grupo de criaturas humanas e idealistas, que sentem vibrar nos corações o amor aos menos afortunados, um grupo que trabalha sob as normas da ciência e, principalmente, um grupo que é patriota, um grupo que é brasileiro.

Não sabemos se por indolência, covardia ou insuficiência de visão, ainda existem seres humanos que se limitam a divisar a zona superior e luminosa da vida. Temem talvez sujar as mãos demasiado delicadas nas úlceras da humanidade, ou então, seus olhares, habituados às ofuscantes claridades, são incapazes de conduzi-los até êsses degraus escorregadios, perigosos e desagradáveis, que constituem a miséria em seus mais variados aspectos.

Não abandonaremos jamais aqueles que de nós necessitam. Haverá sempre uma lágrima a enxugar, uma dor a consolar, uma vida a levantar.

Colegas, não esqueçamos nunca os sábios conselhos e ensinamentos recebidos, para que, no dia em que tenhamos de prestar contas de nossa existência, nêsse dia em que não haverá nem mentiras nem felsidades, não tenhamos as mãos vazias ou tristemente cheias. Temos todos um dever a cumprir e não possuimos o direito de nos abandonarmos ao ócio ou ao desalento. E, se algum dia sentimos dentro de nós as angústias do desespêro ou os prenúncios do desânimo, não nos esqueçamos de Deus, pois somente Ele nos poderá dar a esperança que os homens não o souberam, para que sejamos sempre dignas de nossa Pátria e de nossos filhos.

E para terminar, elevemos os corações ao Alto e murmuremos conjuntamente, não com simples palavras, mas com todo o ardor e tôda a fé de nossos corações:

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde haja ódio, consenti que eu semeie amôr;
perdão, onde haja injúria;
fé, onde haja dúvida;
esperança, onde haja desespêro;
luz, onde haja escuridão;
alegria, onde haja tristeza.
Oh, Divino Mestre, permiti que eu não procure tanto ser consolado, quanto consolar;
ser compreendido, quanto compreender;
ser amado quanto amar;
porque é dando que recebemos;
perdoando que somos perdoados;
é morrendo que nascemos para a Vida Eterna."

Curso de Férias do Centro Dom Vital

O CENTRO D. Vital promoverá, em janeiro e fevereiro, um Curso de Férias, dedicado especialmente aos alunos do curso secundário e obedecerá ao seguinte programa: dias 18, 20 e 28 de janeiro, "As origens do mundo e do homem segundo a Bíblia", por D. Estevão Bittencourt, O. S. B.; dias 25, 27 e 29 de janeiro, "Relações Humanas", por dr. Gustavo Corção; dias 1, 3 e 5 de fevereiro, "Aspectos culturais da antiguidade", por D. Timoteo Amoroso Anastácio, O. S. B.; dias 8, 9, e 10 de fevereiro, "Literatura Portuguêsa, (Medieval, Clássica e post-clássica), por dr. Gladstons Chaves de Melo; dias 15, 17 e 19 de fevereiro, "Os grandes problemas da filosofia", por D. Irineu Pena, O. S. B. e dias 22, 24 e 26 de fevereiro, "Machado de Assis e sua obra" pelo professor Alceu Amoroso Lima.

As aulas serão às 17,30, no auditório do Centro, na rua México, 74, 2.º andar. Entrada franca.

Escola Técnica Nacional

HOJE, às 21 horas, realiza-se no auditório da Escola Técnica Nacional, a entrega de diplomas aos alunos que concluíram os cursos de didática do ensino industrial e de técnica da indústria e os cursos industriais básicos.

Passatempo

PROBLEMA N. 995

HORIZONTAIS: 1 — ranchos; 7 — preposição; 8 — interjeição; 9 — nome de um dos primeiros governadores do Brasil; 10 — epidemia; 11 — tecido finissimo (pl); 14 — peça do aparelho de disparo de uma arma de fogo; 16 — três romanos; 17 — reze; 18 — alegres, contentes.

VERTICAIS: 1 — nome de um arbusto e respectiva flôr; 2 — amarre; 3 — felicidade; 4 — não; 5 — criada de companhia; 6 — gafanhotos; 12 — lingua antigamente falada na França; 13 — tratamento que os velhos escravos davam às senhoras; 14 — tom; 15 — medida agrária.

CHARADA NOVISSIMA

FOGE AGORA — que está para desabar um AGUACEIRO RAPIDO E INESPERADO — 2-1.

ANAGRAMA

MESTRE OLIVIER

célebre pintor brasileiro

ENIGMA TIPOGRÁFICO

8 letras

ERA
NO

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada — pelega — pega
Anagrama — Guiomar Novais
Enigma — Descartes

PROBLEMA 994 — *Horizontais*: oh, ca, sediços, Valença, oi, el, traçada, aa, ar. *Verticais*: os, vota, hetaira, licença, conceda, as alar.

DIOFRAN

CASAMENTO NA REITORIA DA UNIVERSIDADE

EM bela cerimônia realizada na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, casaram-se, na tarde do dia de Reis, Maria Magdalena Lacerda Bicalho e Julian Alphonso de Magalhães Chacel. O bispo d. André Arcoverde foi o celebrante, auxiliado por frei Pedro Secondi — que fêz a alocução dos noivos — e o padre Paulo dos Barnabitas.

A linda capela Renascença foi bem o local apropriado para aquêle casamento que uniu duas familias tradicionais de nossa sociedade.

Em tudo, o cunho de uma grande simplicidade e de uma alta distinção. A começar pela noiva, cujo belissimo vestido de cetim não tinha outro enfeite além do côrte impecável e de um véu de rendas maravilhoso, herança de familia, que caia como uma longa mantilha, enquadrando um rosto lindo de expressão. Um fino medalhão de marfim pendia-lhe do pescoço, preso a uma corrente de platina. Coube a seu tio sr. Alberto Lage levá-la ao altar.

Durante a cerimônia, o côro do seminário São José executou o "Ecce Sacerdus Magnus" o Coral de Bach, a Ave Maria e o Magnificat. Os noivos receberam os cumprimentos no salão nobre da Reitoria, ladeados por suas mães, sras. Maria Magdalena Lacerda Bicalho e Beatriz Magalhães Chacel.

Vimos no casamento o poeta Manuel Bandeira e sra. Silvia Galeno Martins, padrinhos da noiva, embaixador de Cuba, dr. Gabriel Landa, e sra. Consuelo de Landa, padrinhos do noivo. E mais: ministro e sra. Afonso Bandeira de Melo, sr. e sra. Emilio Niemeyer, sr. e sra. Adalberto Corrêa, sr. e sra. Roberto Cordeiro de Farias, sr. e sra. José Carlos de Oliveira Costa, sr. e sra. Mayoll, acadêmico e sra. Austregesilo de Athayde, jornalista e sra. Vladimir Bernardes, sr. e sra. Alberto Courrège Lage, sr. e sra. Agostinho Ornelas de Souza, sr. e sra. Paulo Vitor de Andrade, sr. e sra. Roberto Lage, sr. e sra. Cornélio Pena, sr. e sra. Sundt, sr. e sra. Roberto Lage Filho, sr. e sra. Massarack, dr. e sra. Armando Aguinaga, sr. e sra. Alvaro Lage, embaixatriz Muniz de Aragão, marquesa de Barral, sras. Hortênsio Lopes, Baby Myrray, Carolina Nabuco, sras. Passos, Clarisse Courrège Lage, Teresa Gastão da Cunha, Carmelita Lacerda, Ester Proença Lago, sras. Jaime Chermont, Luiz Campos Filho, Soares Brandão, Ornelas de Souza, Anah Melo Franco, Francisca Soares Sampaio, Suzanne Martins Pinheiro, Stela de Faro, sras. Rodrigo Otávio Filho, Raul Lisboa, João Pinheiro Filho, Antônio Junqueira, Max Caper, Maria Muniz Rondon, Heloisa Campelo, Nieta Leão Teixeira, Vera Delgado de Carvalho, Leonor Aragão, Olga Vieira, Chiquita e Julieta Bicalho, Carmita Lage Baffero, sras. ministro Skrowonski, Perla Latorre Larreta, Rubens Maciel, Nininha Passos, Anibal Falcão, Judith Bernardes, Francisca Carapebus, Lúcia Magalhães, Olga de Queiroz Matoso, Beatriz e Vera Andrade, viscondê de Odivelas, ministro Pedro Paranaguá, ministro Ataulpho de Paiva, jornalista Humberto Gottuzzo, pintor Leopoldo Gottuzzo, dr. Temistocles Cavalcanti, srs. Eugênio Gudin, Justo Pastor Benitez, Eduardo Bartlett James, João Batista Lacerda Bicalho, srtas. Isa Lacerda Bicalho, Monique e Jeanine de Barral, srtas. Bento Coelho de Almeida, Bebé Assis, Marlene Vieira, Eliane Carvalho, Vera David Sanson e Elmira Barbará Pinheiro.

DIANA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Embaixador em Nova Delhi Abelardo Bueno do Prado, general Tasso de Oliveira Tinoco, comandante da Região Militar de Mato Grosso, dr. Paulo Lyra Tavares, Armando Reis, Luiz Vanderley Coelho Aguiar, Oscar Marcondes do Amaral, coronel Edgar Abreu e Lima, Lourenço Braga, Cristóvão de Alencar, Hilton Corrêa Ramalho, Otávio Angelim do Couto, Lourenço Araujo, Joaquim da Fonseca Almeida, Joselino Pinto Dermerval dos Santos Cachoeira, Hugo José Sporteli, Oscar Marques Carvalho.

Senhoras: Iracema Rocha de Cerqueira, Zeny Mafra Peixoto Borba, Rute Afonso de Carvalho.

Senhoritas: Elzi Barros Vasconcelos e Eunice Soares de Oliveira.

Meninos: João Carlos, filho do sr. Antônio Sales Linhares e sra. Maria Ribeiro Linhares; Lincoln, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina Gagliasso; Orlando, filho do sr. Sebastião Luiz da Silva e sra. Amélia Luiz da Silva; Homero, filho do sr. Homero, Graça e sra. Maria José Graça; Luiz Celso, filho do casal Antônio Pinheiro Borges-Maria da Conceição Rosas Pinheiro Borges; Mário Jorge, filho do sr. Hilton Prado Fernandes de Queiroz-Isolete Alves de Queiroz; Aldo Luiz, filho do casal Eugênio Abrantes-Noemia Santos Abrantes.

Meninas: Diana, filha do sr. Welmington Barbosa e sra. Arlete Barbosa; Marat, filha do professor Ari Tompson S. do Nascimento e sra. Isabel da Conceição; Jurema, filha do sr. Otoniel Braga e sra. Edite Magalhães Braga; Glória Regina, filha do sr. Paulo Medeiros e sra. Celita Medeiros; Arlete, filha do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Castanhola Oliveira.

FAZ anos hoje a sra. Iracema Rocha de Cerqueira, da sociedade baiana.

FAZ anos hoje o jornalista Wagner Teixeira Campos. Ao aniversariante, que trabalha no "Diário Carioca" e no "Monitor Mercantil", será prestada uma homenagem.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO O. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua ... 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORACAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas ... - Tels: 42-7341 e 42-2536

Cursos

ATRAVÉS da Fundação Getúlio Vargas, o Ministério de Educação e Cultura vai dar inicio às atividades da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, ministrando um curso intensivo para 100 professores do interior, em regime de internato, no Ginásio Nova Friburgo.

Para êsse fim, foi assinado um acôrdo com a Fundação, representada no ato pelo sr. Simões Lopes, seu presidente.

O curso tem como objetivo preparar os professores para o exame de suficiência, para efeito de registro. Sua duração será de 30 dias, devendo iniciar-se domingo e terminar a 10 de fevereiro.

Missa

HOJE, às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada missa de sétimo dia, por alma do cel. Vidal Ramos.

Têm a iniciativa do ato a viúva, sra. Raquel Ramos da Silva e os srs. Nereu Ramos, Hugo Ramos, André Wandhausen Junior, Celso Ramos, Mauro Ramos, Walter Rocha, Vidal Ramos Junior, Joaquim Fiuza Ramos, Nilo Ramos e respectivas familias.

Festa infantil na ABI

DOMINGO, às 10 horas, no auditório da ABI, realizar-se-á um festival infantil, oferecido pelo Clube de Recreação Infantil, S. Paulo, aos filhos dos jornalistas.

Será encenada uma revista, "O Sonho de Lili", com bailados regionais e cantó, na qual tomam parte crianças de 3 a 6 anos.

Associação Brasileira de Farmacêuticos

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Farmacêuticos realiza hoje, sua primeira assembléia geral ordinária. Objetivo: a) tomar conhecimento do relatório geral do presidente; b) discutir e votar o balanço geral do exercicio recém-findo; c) deliberar sôbre diversos assuntos.

A assembléia será instalada às 20 horas, em primeira convocação (com a metade, mais um, do número de sócios efetivos quites) ou às 21 horas, em segunda e última convocação (com qualquer número de sócios).

Falecimentos

FALECEU no Rio a sra. Adelaide de Moura Marques, mãe da viúva almirante Hugo B. Caminha e do sr. Fernando M. Marques.

Seu enterramento efetuou-se anteontem, no cemitério São João Batista, tendo o féretro saído da capela de Real Grandeza.

FALECEU no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Maximiliano de Barros, um dos pioneiros da civilização fronteiriça de Mato Grosso. Deixou 16 filhos, dos quais dois militares.

Veio do Rio Grande para Mato Grosso no começo dêste século.

O sr. Maximiliano de Barros foi solidário com a campanha de moralização e assinou o manifesto da colônia mato-grossense.

NO RIO OS CONTEMPLADOS COM A SORTE GRANDE DO NATAL

JÁ RECEBERAM O PRÊMIO DE 30 MILHÕES



Foi pago ontem, na sede da Loteria Federal do Brasil, à rua Senador Dantas, o prêmio de 30 milhões de cruzeiros, que, na extração realizada no dia 23 de dezembro último, coube ao bilhete n. 19.223. O bilhete, como se sabe, fôra vendido na cidade de Caçador, do interior do Estado de Sta. Catarina, por um sub-agente do Sr. Paulo Monteiro, agente da Loteria em Curitiba. Foram dezesseis os contemplados com o primeiro prêmio da grande loteria: Humberto Busato, Amelia Busato, Nelson Busato, Amelio Busato Sobrinho, Dercil José Caron, Amelio José Caron, Silvio de Boni, Genoveva de Boni, Vitor A. Comazzetto, Paulina Gemelli, Victor H. Petry, João Amancio Costa, Moacir Martins, Francisco Busato e Milton Buba. Vieram receber o prêmio nesta Capital, por si e pelos demais contemplados, os Srs. Humberto Busato, Milton Buba, Amélio José Caron e Nelson Eugenio Busato, possuidores da maior parte do prêmio. Acompanharam os portadores, na viagem, desde a cidade de Caçador, os Srs. Julio Gomes Guerra, representante do banco local "INCO", e o Sr. Elias Seleme Neto, também representante dum banco local, o Banco Nacional do Comércio S. A. A partir de Curitiba, juntou-se à comitiva o Sr. Paulo Monteiro, agente da Loteria, e vendedor do bilhete premiado, que também se vê na fotografia, tirada no aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada.

O pagamento do premio foi feito por meio de cheques contra o Banco do Comércio, desta praça.

(Transcrito do "Jornal do Commercio" de 7 de janeiro de 54).

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS — Na igreja de S. Sebastião, da rua Haddock Lobo, as alunas do Colégio Vera Cruz que concluiram o curso ginasial mandaram rezar missa de ação de graças pela terminação de seus estudos. Na foto, as ginasianas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ATIVIDADES DO SAPS

PRONTO PARA SER EXECUTADO O PLANO DE EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DO S.A.P.S

Figura entre as realizações planejadas o fornecimento de tratores e material agrícola aos pequenos produtores — Instalação de novos restaurantes em diversos Estados

Com a aprovação do projeto que aumentou de 2 para 5% as contribuições dos Institutos e Caixas, o SAPS vai dar inicio imediato à execução do plano de expansão de seus serviços assistenciais e educativos. Partindo da armazenagem nos centros de produção, com armazens distribuidores nos centros de consumo, granjas e industrias alimenticias, como elementos básicos para que possam ser atendidos mais eficientemente os trabalhadores nos postos de abastecimento e restaurantes populares, o desenvolvimento do plano em aprêço obedecerá, assim, a uma sequência lógica dentro de uma unidade perfeita entre os recursos à disposição daquela Autarquia e os dispêndios a serem efetuados. De acôrdo com o pensamento e as diretrizes de sua atual direção geral, confiada à capacidade e aos conhecimentos especializados do sr. Luiz Correa, o novo plano de expansão atribui ao SAPS, além dos mencionados pouco antes, os seguintes serviços: instalação de postos de abastecimento para atender as familias dos trabalhadores; a instalação e funcionamento de restaurantes populares destinados aos trabalhadores; a instalação de refeitórios nas fábricas; o fornecimento de refeições nos locais de trabalho; a divulgação nos meios trabalhistas das vantagens auferidas pelo trabalhador com a alimentação racional; idêntica divulgação nos meios patronais, dos beneficios que decorrerão para os empregadores de uma alimentação adequada dos seus operários; uma ação educativa sistemática, especialmente junto as familias dos trabalhadores, visando demonstrar os prejuizos decorrentes do atual sistema de alimentação, e orientando a coletividade sôbre os processos de uma alimentação racional e econômica, e dos seus beneficos resultados; realizar pesquisas sôbre diversos tipos de alimentos utilizados nas várias regiões do país, e estabelecer, dentro de um critério objetivo, regras de padronização, qualitativa e quantitativa para os alimentos das classes trabalhadoras.

Em vários Estados, que ainda não possuem serviços do SAPS, serão instalados novos e modernos restaurantes populares. Outros pontos das realizações planejadas referem-se à instalação de Frigorificos em Recife, S. Paulo, Pôrto Alegre, Distrito Federal, estocagem de gêneros pereciveis, matadouro em Fortaleza, etc.

Na elaboração do plano de expansão, o sr. Luiz Correa teve a preocupação de abranger as múltiplas atribuições que constituem os objetivos do SAPS, satisfazendo, desta forma, todos os setores de atividade de modo a possibilitar um acréscimo uniforme e harmônico tanto no que se refere à parte assistencial como à educativa.

Eis em resumo o que será o SAPS em 1954 com a expansão dos seus serviços.

— Cumpre registrar, ainda, entre outras iniciativas de grande alcance, a realização do I Congresso Brasileiro de Nutrologia e a I Exposição Internacional de Produtos Alimenticios. O sr. Luiz Correa espera dar ao Congresso de Nutrologia a maior projeção, fazendo reunir no Distrito Federal os nomes mais ilustres da moderna ciência da Nutrição, a fim de debaterem, sob seus vários aspectos, o problema alimentar brasileiro. Quanto à Exposição de Produtos Alimenticios será, por certo, um acontecimento destinado a marcar época, de vez que o SAPS procurará conseguir que paises como a Inglaterra, França, Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Portugal e outros se façam representar com seus "Stands", mostrando todo quanto de melhor produzem em matéria de alimentação.

O objetivo do SAPS é oferecer à industria nacional possibilidade de maior desenvolvimento, sobretudo do ponto de vista técnico, uma vez que serão criados prêmios destinados aos produtores que revelarem maiores cuidados no fabrico de modo a preservar o valor nutritivo dos alimentos. É sabido que o ponto fraco da industria nacional reside, justamente, no descuido em que é encarada essa questão, quando, de acôrdo com os processos atualmente nos centros mais desenvolvidos, pode-se não só preservar, como mesmo, enriquecer os aludidos produtos.

De domínio público, o texto e a música de Marionetes?

PROGRAMA DE LOS PUPI E DOS PODRECA

CLAUDE VINCENT

A CRONISTA não foi convidada a assistir à estréia de "Los Pupi", no Carlos Gomes, mas compareceu, graças à gentileza de um colega. O que viu confirmou, cem por cento, a carta recebida da sra. Lia Podrecca. O programa no Carlos Gomes tem, é verdade, um número cantado pelo tenor, acompanhando o "Palhaço", de Leoncavallo, que não se viu com o elenco da Cia. Podrecca.

Mas, o programa começa com um maestro de Jazz e continua com os três irmãos de Jazz e o contrabasso faz virar o instrumento, exatamente como o fazia o de Podrecca.

Há mais. Bette Balance, equilibrista sôbre uma bola, sobe e desce a mesma gangorra, faz o mesmo truque com o "clown", tudo igualzinho... Reconheceu a cronista, todos os movimentos.

O "show" da bicharada tem os mesmos três avestruzes, de casaca; e Pim Pum Pam, o acrobata da corda bamba, faz tudo, tudo, tudo, o que fazia o dos Podrecca, tem até o mesmo gritinho quando êle faz o seu "tour" mais difícil. Só há uma diferença: o acrobata dos Podrecca era um amoreco...

Quanto à Viúva Alegre, ela canta como cantava a Viuvinha Podrecca. E há um número cubano com a mesma música, que é música gravada... Até a roupa segue as mesmas linhas.

E o número no Altiplano? Lembra-se muito bem, a cronista, de que Podrecca lhe contou como tinham gravado esta música no Altiplano mesmo... e como uma parte dessa música

Vittorio Podrecca, autor, com os direitos dos números que apresentou no Rio, com os "Piccoli"

fôra perdida no acidente ocorrido com o caminhão que descia de Petrópolis, trazendo material da Companhia.

Ora, o número dos Pupi começa com uma música que não é a original, utilizada pelo flautista para encantar sua lhama — esta é, sem dúvida, a parte da gravação perdida. Mas, quando os dançarinos começam o carnaval na luz que se torna luz preta, e quando aparecem os "espíritos estranhos", então é a música mesma, a do Altiplano...

Não é ao mudar um detalhe do fim que o número fica menos uma criação do Podrecca.

Quanto à Noite Napolitana, o que falta é só a fumaça saindo do Monte Vesúvio. E a bailarina Pavlova? a que era tão parecida, que até se chorou? Ela faz os mesmos movimentos, todos, apenas não chega a comover, porque não tem a finura e o gesto final é absolutamente indigno da Pavlova.

Mefistofeles? Música de Boito, cenário do inferno, morcêgos infernais — já vimos. E o pianista? Êle se chama Pupikoski, e não Piccolowski, mas toca da mesma forma, tem mêdo da cantora (embora esquisito, esta cantou contralto, não soprano).

Há um número que a cronista esqueceu — "Eu te quero mucho, muuuucho" — cantado pelo tenor argentino à Menina que desce no quarto Minguante da Lua. Ele cantou há três anos, para nós...

E' verdade que, naquela época, Chico Alves ainda vivia, não havia um número em "homenagem" a êle. E, como é pouco convincente, êste Chico! Quem morava no mesmo edifício, como a cronista, tem direito de falar...

TRIBUNA DE NITERÓI

Paralisia

A Secretaria de Saúde, cumprindo seu programa de primeiro tornar crônicos os casos de paralisia infantil, para só então tratá-los, está enviando as crianças pela mesma atacadas, e que ficaram com membros defeituosos, para o consultório particular do ortopedista Hernani Silva, visando uma recuperação duvidosa, na completa ausência de qualquer instituto especializado em todo o Estado.

Meditando

O SR. Amaral Peixoto, de volta de Angra dos Reis, aonde foi, em companhia do ministro Miguel Couto Filho, inaugurar obra pública, dedicará a semana aos estudos sôbre os têrmos de sua mensagem de 1954 à Assembléia Legislativa. Vale dizer que com o prazo de setenta dias para aprontá-la.

Bispo Auxiliar

O NOVO Bispo auxiliar de Niterói, monsenhor José Pereira, vem sendo muito cumprimentado pelo posto a que foi elevado pelo Papa Pio XII.

Casa do Advogado

A CAIXA de Assistência dos Advogados Fluminenses vai receber um auxílio estadual de trezentos mil cruzeiros.

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 7 de Janeiro de 1954, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), bem como aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria **Daniel Michael Tikhomiroff**, Diretor.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Últimos dias de peças teatrais

MAYA está se despedindo do Rival, onde Marlene e Delfino, com Mario Brasini, Iracema de Alencar, Samaritana Santos e Oswaldo Lousada, têm divertido na peça traduzida por Brício de Abreu, em cenário de Pamplona.

"Cupim" ficará por pouco tempo mais no Glória, onde Oscarito e sua família têm batido "records", com a peça que a Prefeitura premiou, o que, é preciso dizer, foi uma surprêsa...

No Serrador, Milton Carneiro fica por pouco tempo também em "Amor a prazo fixo", com sua mulher, Maria Luiza. A peça, diz êle, é cheia de malícia. Sairá de cartaz depois de domingo.

"Obrigada pelo amor de vocês", com Rodolfo e Lourdes Mayer e André Villon, terá de deixar o teatro Dulcina, por causa da estréia dos "Inocentes", dia 15.

No Duse, "Um homem sem sorte", de Herolt Carneiro de Miranda, ficará em cartaz até o dia 16. Depois, "Lampião", de Raquel de Queiroz, fechará a temporada do Duse.

"Quem inventou a mulata?"

OS críticos foram convidados a assistir a "Quem inventou a mulata", de Ary Barroso e Fernando Lobo, no Night and Day.

Horacinha Corrêa, Chocolate, Dorinha Duval, Adir, o Trio de Ouro e a Escola de Samba da Portela, infatigável, cheia de alegria e de vida.

Na platéia, olhando com olhar irrequieto, pelos seus amigos, Grande Otelo recebia os cumprimentos de todos.

No Duse

ESTREOU, "Um homem sem sorte", de Herolt Carneiro de Miranda, dirigido por Fernando César, o "Vento Variável" de "A menina das nuvens", de Lúcia Benedetti, e o cronista teatral de "O Mundo Ilustrado".

CINEMA

ELY AZEREDO

"OURO E VINGANÇA"

PODERIAMOS perdoar fàcilmente a Universal-International pela hora e meia de vida desperdiçada com "Ouro e Vingança" e pela ofensa visual de seu tecnicolor "de carregação". O fato de Barbara Britton aparecer de lábios muito vermelhos e sorriso muito amarelo não chega a interessar; a menina é mesmo do tipo de anúncio de sabonete e — não tenham dúvida — é uma das "nove entre dez estrêlas" que usam aquele produto insistentemente apregoado pela publicidade. Mas Viveca Lindfors, cujo título de "a mulher mais bonita do cinema" ainda não foi refutado com argumentos convincentes, não pertence àquele grupo e foi tratada indignamente em "Ouro e Vingança". Essa coisa que parecia impossível — a sueca de "Singoalla" e "Ninho de Abutres" aparecer feia — foi conseguida pela Universal, com a cumplicidade de um diretor de fotografia que, com certeza, nunca vira uma câmera de tecnicolor. Pintar Viveca Lindfors com as côres berrantes da fauna de "saloon" (Yvonne de Carlo & Co.) é "tour-de-force" digno de figurar numa história do cinema colorido.

"Western" situado nos primeiros anos da corrida do ouro na Califórnia, "The Raiders" (título original) desperdiça Richar Conte (condenado a "vingador" para o resto de sua carreira), Viveca Lindfors e alguns bons coadjuvantes. A história é a mesma de sempre. (Cinemas Vitória, Roxy, América, Botafogo, Mem de Sá, Iris, Santa Alice, Abolição e Paz-Cazias. Cômicamente impróprio até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

JOAN LESLIE (na foto com Alexander Knox) ocupa um dos papeis centrais de "Terra do Inferno" (Man in the Saddle), que a Columbia apresentará segunda-feira nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Leme, Para Todos, Mauá, Coliseu e Baronesa. Randolph Scott e Ellen Drew são os outros nomes em maiúscula do elenco, coadjuvados por Richar Rober, John Russell e o mexicano Alfonso Bedoya. Em tecnicolor.

UM CINEASTA INAPROVEITADO

O INGLÊS Harry ("Slim") Hand veio para o Brasil trabalhar com Cavalcanti na Kino Filmes. Daí, passou para a Multifilmes, sem nada ter realizado. Na emprêsa de Mairiporã, êle funcionaria como produtor, com autonomia na escôlha de histórias, atores, etc., segundo anunciaram os boletins de publicidade. Mas não chegou a produzir nada.

Hand trabalha em cinema desde 1920, tendo começado como eletricista de "Famous Players-Lasky Studios". Ingressou na Gaumont British, como assistente de câmera, colaborando em "The Return of the Rat", "Triumph of the Rat", "Taxi for Two", "The Constant Nymph", "The Wrecker", etc. Como técnico de som: "Third Time Lucky", "Houng of the Baskervilles", "Ghost Train", "Michael and Mary", "Love on Wheels", "Jack's the Boy", "Man of Aran" (o famoso filme de Flaherty), "The Cairvoyant", "Heat Wave" e "The Camels are Coming". Como assistente de diretor: "Everything is Thunder", "South Riding", "The Tunnel" e "This man is news".

Finalmente, como diretor de produção, Hand trabalhou na Ealing, na época de Cavalcanti, em "The Gaunt Stranger", "Let's be Famous", "Cheer", "The Four Just Men", "Return to Yesterday", "The Captive Heart", "Hue and Cry", "The Loves of Joanna Godden" e "It always rains on Sunday", "Penny and the Pownall Case", "Another Shore", "Dance Hall", "His Excellency", "Train of Events" e "The Lavender Hill Mob" (O Mistério da Tôrre).

O cinema proibido

OS homens do comércio de filmes não acreditam que os cariocas aceitem o cinema japonês, embora os cinemas fiquem superlotados com qualquer "Perdida" mexicana e com os mais insípidos "westerns". O próprio "Rashomon", que abriu caminho em todo o mundo ao novo cinema japonês, foi realizado. Na emprêsa de mainos piores cinemas do circuito do Plaza, tendo como "refôrço" de programa os velhos "Três Mosqueteiros" do "D'Artagnan" Paul Lukas...

Em São Paulo, nos cinemas Niterói (casa moderna, inaugurada há poucos meses) e São Francisco (velho cineminha numa das ladeiras que descem para a Praça da Bandeira) a exibição de fitas japonesas é feita com regularidade. Os elementos que formam na delegação do Japão ao Festival de São Paulo já são conhecidos do público paulista: as estrêlas Machiko Kyo ("Rashomon"), Setsuko Hara ("Pai e Filha"), Keiko Tsushiwa ("A Tôrre de Lys"), Hideko Takamino ("As Irmãs Munekata"), Shinobu Asaka ("Navio Pirata") e Takako Irie ("Entre o Amor e a Gratidão"); e os "astros" Toshiro Mifune (Rashomon), Eiji Okada (A Tôrre de Lys), Kazuo Hasegawa (A História de Genji) e o veterano Sessue Hayakawa. Todos êsses filmes citados entre parêntesis foram exibidos em São Paulo.

Boas "reprises"

INFELIZMENTE, parece que as boas "reprises" no Rio estão condenadas ao cinema Rex, onde vimos ultimamente "Atire a primeira pedra" (Destry Rides Again), "O Gênio do Crime" (The Amazing Doctor Cliterhouse), etc.

Em S. Paulo estão reapresentando o saudoso "Pigmalião", de Anthony Asquith, com Leslie Howard. Os paulistas reviram há pouco tempo o inesquecível "O Morro dos Ventos Uivantes", da Paramount.

Essa emprêsa está reapresentando nos Estados Unidos "Os Melhores Anos de Nossa Vida", de William Wyler, nas novas telas amplas.

Filme chinês

DIA 12, às 20 horas, no auditório da ABI, a Sociedade Cultural Sino-Brasileira apresentará o filme chinês "A moça de cabelos brancos".

LUCIA BOSE ganhou um cartaz sólido no Brasil, com os filmes "Cronaca di un Amore" (Crimes da Alma), "Paris é sempre Paris" e "Garotas da praça de Espanha". Vamos revê-la em "Mulheres e atomos" (E l'Amore che mi rovina), de Mário Soldati, com Walter Chiari. "Paris é sempre Paris" está em segunda semana no Art Palacio. (Art Films).

Hoje: solução para o "caso" da crítica

HOJE, às 17 horas, no sétimo andar da ABI, será resolvido o problema criado pela inexistência da ABCC no setor saudável da crítica cinematográfica. Estão convidados todos os jornalistas do setor "crítica cinematográfica" (só os "militantes", em número de 20 aproximadamente), com exceção dos que apoiam a atual ABCC.

Seleção dos "melhores do ano" e indicação de representantes para a comissão que está organizando a delegação brasileira ao Festival de São Paulo, estão entre as tarefas que se impõem à associação da crítica.

A reunião já conta com o apoio de quase todos os críticos alheios à ABCC.

Jeff Chandler e Loretta Young, a dupla de "Por Tua Causa", que a Universal apresentará segunda-feira. O vilão é Alex Nicol, que desencadeia o drama ressuscitando um passado que Loretta Young julgava para sempre esquecido.

MÚSICA

MARIO CABRAL

OPINIÕES SÔBRE TOUMANOVA

O SENHOR Sérgio Cardoso Ayres subscreve um artigo publicado no último número de "Singra", no qual reitera seus pontos de vista sôbre Tâmara Toumanova e sôbre a atuação da grande bailarina em nossa última temporada. Artigo erudito, objetivo, com muitas transcrições, tôdas elas contra essa glamorosa rainha do "ballet", essa "última das russas", conforme a apelidou Arnold Haskell. Mas nosso propósito não é analisar o ponto de vista de Sérgio Cardoso Ayres, nem o de Jacques Corseuil, êste menos tendencioso, sôbre a grande sofisticada, publicado no último número de "Rio Ballet". Assinale-se, tão sòmente, que também sob êsse aspecto a vinda de Toumanova ao Rio foi salutar, pretexto para discussões, defesa de princípios estéticos, controvérsias que só ela, com sua marcante personalidade, poderia suscitar.

O citado debate comporta, ainda, uma explicação, de nossa parte. Estêve o artigo de S. C. A. em nossas mãos, antes de seu aparecimento na "Singra", com um pedido para a sua publicação, pedido, aliás, feito à revelia do autor. Não o publicamos: 1.º) — porque nunca contestamos as opiniões do senhor Cardoso Ayres e o artigo era vazado em tom polêmico, cabendo a sua publicação àqueles a quem se dirigia. O artigo (depois ficou esclarecido) era feito em resposta a uma opinião publicada no suplemento de um matutino, como constava dêle em trecho depois riscado pelo autor; 2.º) — porque discordamos das opiniões ali contidas sôbre Toumanova e publicá-las sem nos manifestarmos a respeito importaria em endossar os conceitos ali emitidos.

O arrazoado do senhor Sérgio Cardoso Ayres, feito, sem dúvida, por um baletomano "enragé" e profundo conhecedor do assunto, aponta justamente transigências e liberdades verificadas nas interpretações da bailarina célebre, colocando-se o autor em ângulo visual diferente ao nosso. E por demais ortodoxo. Preferimos apreciá-la de modo geral, menos restrito, para realçar os inegáveis resultados positivos, sobretudo para o aproveitamento de nosso corpo de baile oficial, que resultaram da permanência de Toumanova e Tupine, entre nós. Houve, da parte dela, é verdade, certo virtuosismo exibicionista, um apêlo ao aplauso fácil das platéias menos requintadas como a nossa. Mas, entre as bailarinas famosas que nos visitaram, quem pode atirar a primeira? Hightower? Alicia Alonso? A crítica do senhor Cardoso Ayres, excessivamente rigorosa, teria inteira procedência em Londres ou, talvez, na Rússia. Aqui, com a quase impossibilidade de se conseguir já não se diga um conjunto estrangeiro, mas um par de "guest artist", uma opinião como aquela só poderá concorrer para que não tenhamos, de futuro, nem essa possibilidade. O senhor Barreto Pinto, que não mostrou grandes entusiasmos pela temporada de Toumanova (por outros motivos que não os de ordem estética do senhor Cardoso Ayres), terá no citado articulista um aliado inconsciente em seus propósitos de cogitar apenas das temporadas de ópera.

O senhor Cardoso Ayres mostra-se otimista quanto à vinda até aqui de conjuntos famosos, terminando o artigo com as palavras seguintes: "E pena o Teatro Municipal do Rio de Janeiro não nos ter dado êste ano a tradicional temporada de uma companhia de "ballet" internacional — apesar de haver muitos conjuntos de primeira ordem, viajando hoje, pelo mundo". Não sabemos se algum conjunto, já não digamos de primeira, mas de segunda ordem, viajou, êste ano, pelas Americas. Parece que não.

Quanto a Toumanova, com tôda a sua semelhança física com a Pavlova, fato, aliás, de que ela não tem nenhuma culpa, com tôda a sua sofisticação de grande "vedette" à la Sarah Bernhadt, é uma artista admirável. A emoção que ela provoca, em nosso meio, onde é cada vez mais rara a possibilidade da presença de artistas assim, tida a emoção, filosòficamente, como um conjunto de impressões que se acumulam, e que nos atordoam de uma só vez, não deixa lugar para uma crítica londrina, rígida, de quem, como o senhor Cardoso Ayres já se acostumou (feliz dêle!) ao assistir ao Sadler's Wells. Ficamos com Coupetin que dizia: "J'aime ce qui me touche et non ce qui me surprend".

COMPOSIÇÃO ABSTRATA, interpretado por Yelê Bittencourt, Marcia Haydée e Regina Benevides, foi um dos bailados de maior sucesso na última temporada. Sua primeira apresentação deu-se no espetáculo "Mutirão de Estrêlas", patrocinado por êste jornal. Posteriormente, foi apresentado na temporada oficial de bailados, feita uma transcrição para orquestra da música de Bach-Viraldi. A autoria de "Composição Abstrata" quase provoca um pleito judicial. Agora, já se pode afirmar com certeza que o bailado é uma concepção de Sérgio Cardoso Ayres, com coreografia de Weltchek.

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

TEATRO DULCINA (Ex-REGINA)
TEL.: 32-5817 — AR REFRIGERADO
Dia 15 de janeiro, o 1.º grande espetáculo de 1954!
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA MORAES com os garotos Teresinha Rubia e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

VOGUE
apresenta "AS 3 PASTORINHAS" cantando para você
e SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM? JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO COM Lourdes Mayer e André Villon
na comedia "OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
ÚLTIMA SEMANA
HOJE, AS 21 HORAS
DOMINGO, ENCERRAMENTO DA TEMPORADA
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MUSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Tel.: 37-1191 — Copacabana Posto 2

ZE CORNETEIRO Chegou!
O.K. BABY
VERSÃO CARNAVALESCA
Virginia Lane
CONSUELO • CONDLCONTI • PITUCA
HOJE — Follies
Outubro! Novembro! Dezembro! JANEIRO e sempre o mesmo sucesso!

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

TEATRO SERRADOR
FONE: 42-6442
MILTON CARNEIRO e sua companhia
HOJE, AS 21 HORAS
"AMOR A PRAZO FIXO" de ANDRE ROUSSINOL
UM VAUDEVILLE COM MUITA MALICIA E POUCA ROUPA!
SO UMA SEMANA EM CARTAZ
ATE 14 DE JANEIRO

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
TODOS OS DIAS AS 20 hs.
Cr$ 30,00
HOJE, SESSAO UNICA, AS 20 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HORARIO: MEIO DIA - 3.10 - 6.20 - 9.30
NA TELA PANORÂMICA
Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR - DEBORAH KERR
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O PREFEITO ESQUECEU O SUBURBIO

Ladrões assaltam em automóveis — Ruas esburacadas, sem iluminação e esgotos — Não há policiamento na Vila da Penha


O lixeiro não passa e o lixo é atirado no meio da rua

DUAS vêzes a rua Apia, na Vila da Penha, foi visitada pelo prefeito Dulcídio Cardoso, duas verbas já sairam para o seu calçamento, mas o capim, a lama e os buracos lá continuam, impossibilitando o tráfego de veiculos nos dias de chuva, sem que as promessas sejam cumpridas.

Pela primeira vez (no meio do ano passado), o prefeito foi recebido na rua Apia, com bandeirinhas e foguetões. Foi até a praça Marco Aurélio e prometeu, num longo discurso, o calçamento da rua, para o mês seguinte. Dois meses depois o professor Gama Filho inaugugou na estrada Brás de Pina uma escola de corte e costura. Na qualidade de convidado o prefeito fez novo discurso e novamente prometeu o calçamento.

LADRÕES DE GALINHA

Contou-nos o sr. Rogério Vitório, residente na rua Corintia, Vila da Penha, que há dias vários ladrões entraram em sua residência e roubaram 24 galinhas. Outros moradores nas proximidades queixaram-se também dos gatunos.

O AUTOMÓVEL PRETO

Há meses, dona Maria da Silva Querubim Medeiros, da rua da Tranquilidade, passava, cêrca de 23 horas pela estrada Brás de Pina, próximo a rua Tomás Lopes, quando dois assaltantes, armados de revólver, saltaram de um carro preto, de praça, cuja chapa não viu, e pediram o que tinha de valor, ameaçando-a de morte.

Dona Maria, que tinha uma pulseira de ouro e mais de 2 mil cruzeiros em dinheiro, consigo, reagiu e, aproveitando a passagem de um lotação, fugiu para o interior de uma residência próxima.

Diàriamente, pessoas são assaltadas na Vila da Penha, sem que a policia do 21.º Distrito tome qualquer providência.

OS LOTAÇÕES

Fora os ônibus da linha 71 "Lapa-Irajá", os moradores da Vila não têm outra condução, a não ser os lotações das emprêsas Vieira e Guanabara. Êstes começam a trafegar, em pequeno número, depois das 6 horas e às 23 já estão recolhidos. Durante o dia os lotações são raros e demorados, obrigando os moradores a andar grandes distâncias, para tomar condução na estrada Vicente de Carvalho ou na praça do Carmo.

RETIRADOS OS TELEFONES

Alguns dos poucos telefones instalados na Vila, foram retirados pela Cia. Telefônica. Os que ficaram, em casas comerciais, só podem ser utilizados durante o dia. A noite, se houver um caso de doença, com urgência de socorro, não há como se chamar uma ambulância.


O prefeito prometeu calçamento, mas a rua Apia continua assim


A estrada Braz de Pina, a principal da Vila da Penha e que liga Irajá a Penha, está neste estado, completamente esburacada.

SEM LIXEIRO NEM ESGOTO

Pelas ruas da Vila da Penha, não passa lixeiro e os moradores são obrigados a atirar o lixo em terrenos baldios. Com o vento, a sujeira volta tôda para a rua, entupindo canos e invadindo residências.

Em nenhuma rua da Vila da Penha, há esgotos. O perigo de doenças e um cheiro horrivel é o resultado disto.

ILUMINAÇÃO NAS RUAS

Fora da rua Apia e na estrada Brás de Pina, não há iluminação na Vila. Os moradores que são obrigados a regressar à noite, têm que se valer de lanternas.

Os ladrões se aproveitam disto para agir.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

JAFET E MATARAZZO BENEFICIADOS

DIVERSAS reuniões têm realizado associações, federações e sindicatos do comércio e da indústria sôbre as modificações das listas de categorias propostas, ou melhor, impostas pela COMEX.

Em geral, comerciantes e industriais não estão de acôrdo com as modificações feitas, pois quase tôdas elas beneficiam pequenos grupos mais ligados ao govêrno. Ainda ontem o comércio importador de ferragens e metais de todos os tipos verificou que Jafet e Matarazzo, dos principais laminadores de cobre do país, estavam comprando dólares na Bolsa para importar cobre laminado, isto é, o artigo que êles preparam aqui.

Como divulgamos em primeira mão, conseguiu o grupo Jafet, juntamente com o de Matarazzo e outros, passar o cobre laminado para categoria inferior à em que se encontrava, enquanto o cobre destinado às suas indústrias (que nada mais fazem além de laminar) permanecia em categoria privilegiada.

Importam o que produzem com um único fito. Sabem que a passagem do artigo para categoria de ágios muito mais caros tornará quase proibitiva a importação e aproveitam os últimos momentos da lista em vigor para comprá-lo bem mais barato, estocando-o para vender como laminação sua, quando o produto vier a faltar em decorrência dos altos ágios.

Enquanto isso, dezenas de memoriais e ofícios de vários setores da indústria e do comércio não foram nem sequer levados em conta pelo ministro da Fazenda, pelo presidente do Banco do Brasil e pelos técnicos da SUMOC e da COMEX.

CONDENAÇÃO

FALANDO na Associação Comercial o diretor Antônio Gomes Taveira disse o seguinte:

— "Já não é possivel esconder ao povo, com promessas não cumpridas ou com movimentos diversionistas, a improbidade, a incapacidade administrativa e a lerda burocracia que absorvem e malbaratam no Brasil os dinheiros públicos. As palavras sem sentido, como "tubarão" e outras, já não são a areia com que se turvava a vista dos homens do povo.

E' tão chocante o contraste entre os frutos da iniciativa privada e a balbúrdia dos serviços públicos; é tão evidente que a maioria dos males que nos afligem são decorrentes da má administração pública, que já ninguém se ilude quanto aos resultados do dirigismo econômico e quanto ao desperdicio da renda nacional".

Depois, o sr. Taveira referiu-se ao fracasso das emprêsas que se encontram em mão do govêrno e que "são o maior testemunho de sua incapacidade e descuido dos interêsses populares".

Azeite

A COFAP acaba de encerrar mais uma das suas concorrências silenciosas. Trata-se de importação de azeite da França e Itália, com ágio médio destinado às repartições oficiais: Cr$ 7,00. Três ou quatro firmas foram beneficiadas com essa concorrência, tal qual aconteceu no ano passado. Enquanto o comércio normalmente precisa importar pagando os elevados ágios da terceira categoria, alguns poucos terão apenas uma sobrecarga de Cr$ 7 por dólar.

Prepara-se, por outro lado, a importação de banha da Holanda pelo mesmo processo.

Niteró.

HOJE, às 20 horas, em sua sede, a Associação Comercial de Niterói vai eleger a Comissão de Contas. No dia 15, sexta-feira, às 20 horas, haverá no mesmo local a eleição da nova diretoria e dos Conselhos Diretor e Consultivo para o biênio 1954-55.

Produção em casa

PARA produzir dinheiro aqui mesmo no Brasil, o presidente da República aprovou a importação de máquinas alemãs para a Casa da Moeda, no valor de 711.089 dólares-convênio.

Confirmação

CONFIRMOU-SE a noticia que divulgamos na semana passada. A gasolina vai subir Cr$ 0,50 em litro, de acôrdo com a decisão do Conselho Nacional de Petróleo, tomada em reunião de quarta-feira.

As emprêsas de transporte rodoviário, as de transporte de passageiros e os motoristas de praça já se preparam para reivindicar tabelas de preços mais elevadas.

Feira

A DECORAÇÃO e o arranjo do pavilhão do Brasil na Feira Internacional de Lausana vão custar aos cofres nacionais Cr$ 100 mil. Essa importância está sendo transferida pelo Ministério do Trabalho ao câmbio oficial.

Louro

A ALFANDEGA apreendeu na bagagem de d. Maria Altina de Castro Oliveira, 2.436 quilos de louro em folhas. O inspetor até agora não conseguiu localizar a portadora de tão estranha bagagem, mesmo no endereço por ela indicado, rua S. Bento, 32, 1.º andar.

D. Maria fica avisada de que tem prazo até 30 de janeiro corrente para apresentar suas razões de defesa e explicar porque necessita de duas toneladas e meia de louro.

A Alfândega achou que é tempêro demais para uma só familia.

Capital

VAI aumentar capital a "Indal", Indústria de Aços e Metais S.A., presidida pelo sr. Mário de Oliveira Brandão. Para êsse fim, está convocada uma assembléia geral, a reunir-se no dia 18, na sede da sociedade.

Saúde

O SR. Miguel Couto Filho pediu ao Ministério da Fazenda, em nome do da Saúde, licença para importar um jeep para uso da Delegacia de Saúde do Recife. A licença lhe foi negada. E preciso lembrar que a cobertura cambial pedida pelo novo ministro era de nada menos de US$ 3.720, preço verdadeiramente exorbitante para um veiculo do tipo do pretendido.

"Jeeps"

A FEDERAÇÃO das Associações Rurais de S. Paulo pleiteou junto ao Ministério da Agricultura licença para importar da Itália mil jeeps, dentro do acôrdo comercial do Brasil com aquêle país. Aranha deu o contra na pretensão dos lavradores paulistas. Os jeeps seriam de fabricação americana e viriam dentro do sistema de operações triangulares.

Arroz

A COFAP, em definitivo, não mais importar arroz da Espanha. Assim resolveu o presidente da República, quando despachou favoràvelmente processo do Ministério da Fazenda no qual se opina contràriamente à pretensão do coronel Hélio Braga, tendo em vista que "se acham fundamentalmente modificadas as condições que motivaram o pedido".

RECUO

NA luta travada em torno da fixação do salário minimo para o Distrito Federal em Cr$ 2.400, é certo que Vargas e Jango estão dispostos a recuar. Apesar da referência do presidente, em seu discurso "reveillon", quando falou nos "fartos lucros do comércio e da indústria", o salário minimo não será decretado nas bases propostas pela comissão do sr. Nircer Cesar.

Aranha e os ministros militares influiram muito para êsse recuo dos dois pais dos pobres, Getúlio e Jango. O primeiro, porque está vendo o seu plano naufragar e sabe que o salário minimo, como está proposto, será o tiro de misericórdia ou, pelo menos, o apressamento do fracasso do esquema econômico-financeiro iniciado em 9 de outubro. Os outros porque pagam aos operários de estaleiros, fábricas e arsenais do Exército e da Marinha salários que se iniciam em Cr$ 900 e não vão além de Cr$ 1.800.

As crianças estão contentes: não há mais óleo de rícino

Falta em todos os laboratórios nacionais

A CRISE de medicamentos que atinge o comércio brasileiro não é apenas de produtos importados, mas também de produtos nacionais. Há vários laboratórios que estão quase parados, com a falta de matérias-primas para fabricação de seus produtos.

A FALTA E' GERAL

O laboratório Ciba, brasileiro, já deixou de fabricar vários produtos essenciais. A Phitina, por exemplo, há muito tempo que está faltando no mercado e os fabricantes não sabem quando poderão fornecê-la. A gomesina também é outro produto que falta.

No laboratório Squibb, há produtos que deixaram há muito tempo de ser fabricados. Entre êsses estão o rubraferrato, Complexo B, as multivitaminicas, rubramina, vitamina B2, belamil e muitos outros.

VAO AUMENTAR

Os produtos, além de não suprirem a falta existente, vão subir de preço. Os laboratórios estão avisando às farmácias e drogarias que, dentro de alguns dias, entrarão em vigor novos preços.

CONTENTES AS CRIANÇAS

Há, entretanto, quem esteja contente com a falta de medicamentos. São as crianças. Isso porque já não serão obrigadas a tomar os óleos de ricino e de figado de bacalhau. Não há mais êsses produtos nas farmácias. Óleo de ricino, só nacional e assim mesmo em pouca quantidade.

Apreensão de "graciosas"

O SECRETARIO do Interior baixou circular, tornando sem efeito as carteiras de Fiscalização de Diversões, de cor creme, distribuidas em quantidade em 53.

Na circular, esclarece o senhor Salomão Filho que não pretende renovar essas carteiras, mais conhecidas como "graciosas".

HOMENAGEM AO DESCOBRIDOR DA ANESTESIA

O BRASIL será o primeiro país da América Latina a perpetuar no bronze, com um monumento, a figura do cirurgião-dentista norte-americano Horace Wells que, a 11 de dezembro de 1844, descobriu a anestesia geral pelo protóxido de azoto.

A idéia foi da iniciativa do acadêmico Alexandrino Agra e, com o apoio da Academia Brasileira de Odontologia, será levada ao conhecimento das autoridades municipais competentes, para o fim de se tornar realidade.

Horace Wells já possui vários monumentos em cidades norte-americanas e da Europa.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 9, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAI E TIJUCA — 9 às 15 horas — Ruas Andrade Neves, Visconde de Cabo Frio, José Higino, Homem de Melo, Itacurussá, Particular, Uruguai, Andaraí, Ferreira Pontes, Anajatuba, Santo Agostinho, Adolfo Caminha, Santos Estevam e Praça Corumbá; trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes ns. 718-09 e 718-167;

JACAREPAGUA — 12 às 17 horas — Ruas Araguaia, Joaquim Pinheiro, Comandante Rubens Silva, Germiniano Gois, Estrada dos Três Rios, do Bananal, do Pau Ferro, do Guanumbi.

TIJUCA E ALTO DA BOA VISTA — 9 às 11 horas — Ruas Amado Nervo, Boa Vista, Estrada da Velha da Tijuca, Cascatinha e Praça Afonso Viseu; 9 às 10 horas — Ruas Visconde de Beaurepaire, Ferreira de Almeida, Estrada da Paz e Antônio Storino.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS

desde 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO N.º 413

SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 138.000.000,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DIRETORIA:

Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE S. PAULO

CAPITAL — AGÊNCIAS URBANAS

N. 1 — CENTRO — Rua B. Itapetininga, 45

N. 2 — SANTA IFIGENIA — Rua 25 de Março, 878

N. 3 — VILA BUARQUE — Praça da República, 58

N. 4 — SANTA CECILIA — Avenida São João, 2139/2147

N. 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 38

N. 6 — BRAS — Rua Oriente, 662

N. 7 — MOOCA — Rua da Mooca, 2636

N. 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43

N. 9 — J. AMERICA — Rua Augusta, 2979

N. 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564

N. 11 — IRRADIAÇAO — Rua Sen. Queiroz, 111

N. 12 — LAPA — Rua Guaicurus, 1053

N. 13 — CENTRO — Rua Marconi, 84

N. 14 — ITAIM — Rua Joaquim Floriano, 91

N. 15 — BARRA FUNDA — Rua Lopes Chaves, 220-224

SANTOS

FILIAL: Rua 15 de Novembro, 129

AGENCIA PRAIA — Avenida Ana Costa, 561

AGENCIA DE AMPARO — Rua 13 de Maio, 69

BRAGANÇA PAULISTA — Rua Cel João Leme 574

DISTRITO FEDERAL — SUCURSAL — Rua da Quitanda, 71/75

METROPOLITANA — N. 1 — Rua da Alfândega, 69

ATIVO

	CR$	CR$	
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	53.122.965,50		
Em depósito no Banco do Brasil	106.497.832,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	17.033.000,00		
Em outras espécies	25.880.380,20		202.533.987,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.834.000,00	
Empréstimos em C/corrente	246.935.446,50		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Titulos Descontados	474.132.308,90		
Letras a receber de C/Própria	50.000.000,00		
Agências no País	343.154.368,90		
Correspondentes no País	11.494.017,10		
Correspondentes no Exterior	32.340.947,30		
Outros Valores em moeda estrangeira	20.499.806,20		
Capital a realizar	12.265.000,00		
Outros créditos	80.215.193,40		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24038 de 26-3-34	13.683.901,80	1.314.275.741,10	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 17.033.000,00	12.409.495,30		
Em carteira	846.754,40		
Apólices Estaduais	1.722.607,50		
Ações e Debentures	8.300.000,00	32.278.857,30	
Outros valores		37.171,80	1.338.215.770,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	49.572.203,1		
Móveis e Utensilios	8.155.589,0		
Material de expediente	1,0		
Instalações	5.071.572,20		62.799.959,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
			1.603.549.687,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia	436.212.946,70		
Valores em custódia	85.637.724,20		
Titulos a receber de C/Alheia	422.139.358,90		
Outras contas	169.772.096,60		1.113.783.128,40
			2.717.332.815,50

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		7.811.000,00	
Fundo de Reserva		30.189.000,00	138.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	8.215.356,80		
de Autarquias	4.442.153,30		
em C/C Sem Limite	491.290.279,30		
em C/C Limitadas	92.503.107,30		
em C/C Populares	231.938.644,30		
em C/C Sem Juros	28.443.517,60		
em C/C de Aviso	2.751.956,70		
Outros depósitos	82.017.969,50	911.600.884,70	
a prazo:			
de Poderes Públicos	8.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	41.323.767,10		
de aviso prévio	19.322.918,40	68.646.685,50	
		980.247.570,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	14.525.982,30		
Créditos de Bancos	30.000.000,00		
Agências no País	326.817.757,10		
Correspondentes no País	21.067.157,60		
Correspondentes no Exterior	10.947.734,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	67.753.189,40		
Dividendos a pagar	6.653.090,00	477.764.910,70	1.458.012.480,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.537.206,20
			1.605.549.687,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		321.871.672,90	
Depositante de titulos em cobrança do País	381.542.513,20		
do Exterior	40.596.045,70	422.139.358,90	
Outras contas		169.772.096,60	1.113.783.128,40
			2.717.332.815,50

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

S. Paulo, 5 de janeiro de 1954

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente-geral
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor-geral
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE - Contador - CRC-SP- 11.483

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

SEDE E AGENCIAS

DEBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	394.500,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	12.376.[illegible]		
Contribuições ao I.A.P.B. e à L.B.A.	880.956,80		
Despesas Diversas	6.6[illegible]		
	20.279.503,10		
GASTOS DE MATERIAIS	1.896.000,20	22.175.503,30	
IMPOSTOS		3.220.401,70	
DESPESAS DE JUROS		13.415.880,00	
OUTRAS CONTAS			
Comissões pagas ou creditadas		951.887,60	
Amortizações:			
Despesas organização novas Agências	434.950,90		
Gratificação especial aos funcionários 10.º aniversário do Banco	623.910,00		
Despesas diversas 10.º aniversário	388.843,30	1.447.704,20	
AMORTIZAÇOES DO ATIVO			
Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		1.497.897,90	
PERDAS DIVERSAS			
Titulos em liquidação e prejuizos diversos transferidos para esta conta		463.664,80	
PROVISAO PARA PERDAS EVENTUAIS		500.000,00	43.883.059,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Artigo 8.º, n.º 1 dos Estatutos		1.110.000,00	
FUNDO DE RESERVA			
Artigo 8.º, n.º 4 dos Estatutos	4.440.000,00		
Artigo 8.º, n.º 6 dos Estatutos	1.450.000,00	5.890.000,00	7.000.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
29.º Dividendo, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada		3.264.100,00	
Bonificação, de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.316.025,00	
Bonificação, imposto de renda sôbre a bonificação em ações, distribuidas em 1953, no valor de Cr$ 15.000.000,00, conforme Lei 1474 de 26-11-51 — importância recolhida durante o semestre		1.125.000,00	7.705.125,00
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			2.037.549,80
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇOES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS			5.100.000,00
Dotação à "FUNDAÇAO BANAMERICA"			400.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE			282.931,70
			66.228.666,00

CREDITO

SALDO NAO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO ANTERIOR		421.435,60
RECEITA DE JUROS		
S/Contas	12.616.771,50	
Diversos	2.587.196,70	15.203.968,20
DESCONTOS	32.636.266,30	
Menos os do exercicio seguinte	7.254.254,50	25.382.011,80
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		
S/Contas	3.656.817,80	
Diversas	10.793.118,90	14.449.936,70
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		531.579,40
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		9.004.232,90
RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS EM OPERAÇOES SOCIAIS		115.668,35
OUTRAS RENDAS		1.071.023,05
RECUPERAÇOES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		51.832,90
		66.228.666,00

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

S. Paulo, 5 de janeiro de 1954

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente-geral
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor-geral
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE - Contador - CRC-SP- 11.483

Automóvel: privilégio de ricos

Cr$ 2.900, a despesa média com a manutenção de um automóvel — Preços extorsivos para carros novos e usados — Vertiginoso aumento no preço de óleos lubrificantes — Contribuição à Petrobrás — "Olheiros", a praga dos motoristas

OS sucessivos aumentos no preço da gasolina, óleos lubrificantes, estadia em garage, pneus, peças, consertos, licença e, agora, a Petrobrás, transformaram o automóvel num privilégio dos ricos.

Quem vive de ordenados fixos ou quem trabalha à base de comissões (e para isso possui um carro para maior rendimento no serviço) dificilmente poderá hoje manter seu automóvel sob pena de sacrifícios de outras utilidades.

O custo de um automóvel novo varia de acôrdo com o capricho dos compradores. Com o regime de importações em vigor, um automóvel de classe média, como um "Chevrolet", é vendido por cêrca de Cr$ 300 mil cruzeiros.

Um carro de classe ("Cadillac", por exemplo), é vendido por um preço que varia entre Cr$ 600 mil a 700 mil, o equivalente a um bom apartamento na zona sul com 3 quartos e 2 salas.

CARROS USADOS

Nos últimos anos, o preço dos carros usados subiu vertiginosamente, apesar de as agências de automóveis se apresentarem superlotadas de carros usados expostos à venda.

Um carro usado, hoje em dia, vale quase o dôbro de seu custo quando novo, anos atrás. Exemplo: um Chevrolet ou Ford do ano de 1948 (àquela época vendido, no máximo, por Cr$ 70 mil) em bom estado, é vendido hoje por um preço nunca inferior a Cr$ 90 mil ou Cr$ 100 mil.

O mesmo fenômeno se observa em relação aos carros europeus (preferidos por muitos por serem econômicos) que novos ou usados, custam uma exorbitância. Exemplo: um Opel Olimpia, modêlo 1951 (preço de tabela: Cr$ 67 mil) é vendido hoje, em razoável estado de conservação, por um preço nunca inferior a Cr$ 100 mil.

Alegam os proprietários das agências de automóveis, à guisa de explicação para o fato, que o "plano Aranha" fêz com que os preços subissem "esquecendo-se" de que os carros postos à venda (usados) foram importados anos atrás, quando havia tabelamento para os carros novos e nem se pensava em estabelecer o atual regime de importação.

MANUTENÇÃO

A permanência de um carro em uma garage varia de acôrdo com os bairros. Na zona norte, é possível encontrar-se uma garage para guardar o carro (sòmente "dormir") por Cr$ 400; nos bairros da Zona sul, a taxa nunca é inferior a Cr$ 600.

A lavagem do carro é cobrada separadamente em uma tabela que varia de Cr$ 20 a Cr$ 30. Os carros que possuem pneu de banda branca sofrem um acréscimo de Cr$ 5.

Os garagistas, alegando o próximo e inevitável aumento do salário mínimo, já trataram de aumentar suas tabelas.

LUBRIFICAÇÃO

O preço de óleo lubrificante acompanhará o aumento da gasolina, já decidido pelo Conselho Nacional do Petróleo faltando, apenas, a homologação da COFAP.

O óleo comum para motor que custava o litro Cr$ 9,90 foi elevado para Cr$ 13; o mesmo óleo, porém, engarrafado (vendido em latas) de Cr$ 13,80 passou a ser vendido a Cr$ 17 e o óleo "tipo aviação" de Cr$ 17 passou a ser vendido a Cr$ 23 a lata de um quarto.

O óleo usado na caixa de mudanças sofreu uma majoração de Cr$ 3,80, e o de diferencial passou a custar Cr$ 15 em vez de Cr$ 10. O óleo fino para lavagem do cárter, também, sofreu um acréscimo de Cr$ 2,50 o litro.

CONSERTOS

A exploração que se observa nas oficinas mecânicas já se tornou tradicional: um simples paralamas amassado, para ser consertado e pintado, custa mil cruzeiros, variando de acôrdo com a "cara do freguês" e o tipo do automóvel; exemplo: o paralama de um "Cadillac" é muito mais "trabalhoso" que o de um Ford ou Chevrolet".

Há, também, as oficinas que "inventam defeitos" no carro alegando a necessidade de substituição de peças (geralmente "difíceis" de serem encontradas) apresentando, após os consertos, uma conta astronômica acompanhada de um orçamento geralmente fictício, indicando serviços que, na maioria dos casos, não foram feitos.

DESPESA MENSAL

Somando-se tôdas as despesas e tomando-se por base um gasto diário de cêrca de 20 litros de gasolina por dia (o que não é muito) e não se computando as despesas, os gastos em oficinas, licença anual, taxa da Petrobrás, seguro, substituição de pneus e peças, gratificações e gorjetas aos "olheiros" (uma verdadeira praga a atormentar os automobilistas), teremos a seguinte despesa média mensal com um automóvel: gasolina Cr$ 60 por dia, inclusive os domingos quando geralmente se anda mais de carro) — Cr$ 1.800; óleo (3 litros por mês) — Cr$ 70; lubrificação — Cr$ 100; troca de óleo — Cr$ 100; garage — Cr$ 500; lavagem (3 vêzes por semana) — Cr$ 240; outras despesas — Cr$ 100. Total: — Cr$ 2.900.

PROSSEGUE A CAMPANHA PELA CONQUISTA DOS QUINQUÊNIOS

SOB a presidência do senador Mozart Lago e com a presença de representantes da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos e da União dos Ferroviários do Brasil, realizou-se ontem, às 17 horas, no auditório do IPASE, assembléia dos servidores para debater a Emenda n.º 109 ao Projeto que estende a todos os aumentos quinquenais.


Um aspecto da assembléia

Falou o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores pró-Quinquênios, que conclamou o funcionalismo a lutar intransigentemente pela aprovação da emenda.

Dia 12, às 17 horas, no gabinete do vice-presidente da República, no Ministério do Trabalho, 14.º andar, será entregue ao sr. Café Filho um memorial contendo as aspirações do funcionalismo. No dia 18 será realizada a concentração-monstro às portas do Senado Federal.

Mais caro as uvas da COFAP

A COFAP está vendendo as uvas paulistas mais caro do que nos outros lugares. Nas feiras-livres e em algumas barracas particulares, as uvas custam Cr$ 15,00 o quilo. Na barraca da COFAP, (praça Tiradentes), o preço é de Cr$ 20,00.

FICARÁ NOVAMENTE SEM ÁGUA A ZONA SUL

Mal consertada a adutora de Guaicurus — Ameaça de novo rompimento —

A POPULAÇÃO da zona sul está ameaçada de ficar novamente sem água, caso o Departamento de Águas não tome imediatas providências no sentido de evitar outro rompimento nas tubulações da adutora de Guaicurus.

O conserto do recente rompimento foi mal feito, segundo alguns técnicos, e mais dia menos dia haverá nova ruptura.

ENTREGARÁ' A CONSTRUTORA

Admitem algumas pessoas que Iedo Fiuza está apenas aguardando o novo acontecimento para chamar em seu "socorro" a Emprêsa Brasileira de Aguas, a fim de encarregá-la do próximo conserto.

Os propósitos de Fiuza são, porém, encarados como "marmelada", uma vez que a referida Emprêsa está ligada a êle por laços relacionados com a "caixinha" do Banco da Prefeitura, denunciada pela Câmara Municipal.

O Departamento de Aguas gastou mais de Cr$ 60 mil, com o recente rompimento. Mesmo assim, foi mal consertado.

Por causa do novo salário-mínimo:

FICARÁ A CIDADE SEM ÔNIBUS

AS emprêsas proprietárias de ônibus vão fechar as portas, lançando nas ruas os seus empregados e deixando o povo sem transportes, caso o govêrno decrete o novo salário-mínimo nas bases em que pretende:

— E' a única coisa que temos a fazer — declarou-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato da classe.

Disse que o recente aumento do preço da gasolina, a elevação constante do material importado, empregados e impostos, levam à falência qualquer emprêsa de ônibus, considerando-se a escassa margem de lucro do negócio.

— A ameaça, agora, de um novo salário-mínimo — prosseguiu — obriga-nos a ficar tão sòmente na expectativa.

O nosso negócio não suporta mais nenhum onus. Fecharemos as nossas portas, entregando os carros ao govêrno, se nos pagar. E' o que faremos, não tenha dúvida.

SEUS FILHOS E OS MEUS

ESNOBISMO

"DESDE que entrou para o colégio, minha filha se vem comportando com o maior esnobismo" — dona Isabel contava num grupo, um dia dêsses. — "Eu pus a Amália num dos nossos melhores colégios, claro, porém tendo o cuidado (pelo menos era minha esperança) de escolher um onde dinheiro e destaque social não fôssem considerados os fatores mais importantes.

NO entanto, vejo minha filha e suas amiguinhas formando grupos à parte, verdadeiras "igrejinhas", e tratando com a maior arrogância qualquer menina que não faz parte do grupo. Tenho procurado educar Amália com gostos simples e uma noção de valores reais. Mas, agora, que ela passa tanto tempo fora de casa, parece que está esquecendo o que lhe ensinei. Vocês não acham que a escola tem a mesma obrigação que os pais, nesse setor?"

Atitudes "snobs" não se observam, claro, apenas em colégios e clubes grã-finos. Na verdade, o esnobismo está presente em todos os níveis sociais, em agrupamentos políticos, em movimentos artísticos, mesmo em agremiações obreiras: em última análise, em qualquer organização fechada que se compraz em imaginar-se superior. O "snob" às vêzes é um indivíduo inofensivo, e chega mesmo a ser cômico. Na maioria dos casos, porém, seu comportamento é perigoso, sem escrúpulos e degradante. Consegue elaborar padrões reluzentes, mas inteiramente falsos, baseado em idéias absurdas de superioridade intelectual, racial, de nascimento ou de religião.

Crianças são vulneráveis de modo todo especial a essa doença da sociedade. Pois a criança possui, de comum com o "snob", uma característica importante; para ela, não pode haver a alternativa de pertencer, ou não, a seu grupo. Ela tem que fazer parte. Quase que desde o nascimento, a criança é motivada por essa necessidade fundamental de "fazer parte". Essa necessidade de pertencer constitui um poderoso imã, e os pais podem estar certos de que, se o filho não conseguir fazer parte do grupo "bom" ou desejável, envidará todos os esforços a fim de integrar-se no grupo "mau", de instintos anti-sociais.

Os professôres, ainda mais do que os pais — por terem mais ampla experiência de lidar com crianças em conjunto — devem reconhecer a importância, assim como o perigo inerente, dessa necessidade básica da criança. A formação de grupos e "cliques" não pode ser eliminada da vida colegial, mas é possível evitar o esnobismo em seus piores aspectos. A orientação do colégio deve ser tal que a noção de valores e padrões que se incute nas crianças deve ser não apenas em função do potencial individual de cada criança, mas também em função do mundo em que ela crescerá.

O orgulho de um indivíduo em pertencer a um grupo, ou um clube, ou um colégio, pode ser baseado em realizações e contribuições concretas, de modo que cada membro tenha o sentimento de ser necessário ao grupo, por ter algo que contribuir. Tal atitude é construtiva sob três aspectos principais. A criança satisfaz sua ânsia de "fazer parte"; ganha confiança em si própria e independência, o que a torna menos vulnerável ao esnobismo de grupo, mais tarde; e, finalmente, aprende a alegria do trabalho em equipe e a importância de fazer sua contribuição individual para o esfôrço comum, o que é o começo da noção de responsabilidade social.

ESTA ânsia da criança de fazer parte de um grupo pode, na realidade, ser transformada pelos professores — e até certo ponto pelos pais — numa poderosa arma contra o esnobismo. Para tal é preciso desenvolver na criança, através de sua participação nas atividades do grupo, atitudes de justiça social, de repulsa a preconceitos, de responsabilidade para com os outros, assim como para si mesma. E de orgulho em realizar. Graças a atis atitudes, que permitirão à criança conviver cordialmente com os outros e consigo própria, os mestres estarão erigindo uma barreira contra a falsa e mesquinha atração do esnobismo.

MARGARET TAVARES DE SA'

Em pauta o dissídio dos trabalhadores na indústria do gás

O DISSIDIO coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Térmo Elétrica e da Produção de Gás de Pôrto Alegre, contra a Companhia de Energia Elétrica Riograndense, entrou em pauta, ontem, para julgamento no dia 14.

O Tribunal Superior do Trabalho já remeteu a nova pauta para a Imprensa Nacional, a fim de ser publicada no Diário da Justiça.

Desvios na Presidente Vargas para o início do Metropolitano

Já acertadas as normas para evitar congestionamento do tráfego — Aproveitamento das ruas General Pedra e Santana — Mudança de favelados

DOIS desvios de tráfego serão introduzidos nas pistas da avenida Presidente Vargas, para poder ter início a construção do metropolitano do Rio de Janeiro, informou-nos o sr. Mário Cabral, diretor de Obras da Prefeitura e vice-presidente da Comissão Executiva do Metropolitano.

Os desvios visam a evitar o congestionamento do tráfego durante o tempo de execução do primeiro trecho do metrô, (1 quilômetro ao longo da Presidente Vargas, lado par) logo depois da rua de Santana, que está sendo pavimentada para receber o desvio do tráfego.

O outro desvio será feito a partir da rua General Pedra, atualmente um beco sem saída) que vai ser alongada.

Nas horas de maior movimento, pretende o Departamento de Obras conseguir da Diretoria do Trânsito que o desvio do tráfego que se dirige à cidade seja feito pela ala paralela ao trecho asfaltado, permitindo, que os carros que se dirijam à zona norte trafeguem não só pela rua de Santana como pela contra-mão dessa avenida.

Para facilitar a abertura da rua General Pedra, já está o Departamento de Obras fazendo as necessárias desapropriações.

Também o Departamento de Assistência Social da Preefitura, convocado para participar da obra, está cuidando de arranjar novas residências para os favelados dessa rua, que serão transferidos para os conjuntos residenciais da Prefeitura, nos subúrbios.

Interferência do Prefeito no caso dos hospitais

A MUDANÇA do diretor do Hospital Getúlio Vargas foi determinada pelo próprio prefeito Dulcídio Cardoso, que nomeou para o cargo o médico Olavo de Aguiar.

O prefeito, no dizer do senhor Alvaro Dias, secretário de Saúde, deseja ver transferido do Hospital Getúlio Vargas seu antigo diretor, sr. Miguel de Vasconcelos, que seria nomeado para o Hospital Carmela Dutra.

Por informações obtidas do senhor Alvaro Dias, já se sabe antecipadamente que o sr. Miguel de Vasconcelos não aceitará a troca e vai ser demitido.

NÃO PEDIRAM

A respeito das informações de que o sr. Alberto Borgerth e mais seis diretores do Departamento Hospitalar teriam pedido exoneração, em solidariedade ao senhor Miguel Vasconcelos, declarou-nos o secretário de Saúde não ter procedência a notícia, que classificou de simples boato.

Tribuna do Carioca

Acha confortáveis os cinemas da cidade?

TEREZA da Silva, estudante:

— "Não. E além de desconfortáveis, todos êles abusam de portaria da COFAP que proíbe o excesso de lotação".

JOÃO Batista Arruda, industriário:

— "A pergunta, como foi feita, merece restrição: há os confortáveis e os não confortáveis, considerados "poeiras". Mas os confortáveis, de 1.ª classe, só o seriam se não houvesse excesso de lotação. Assim não há conforto".

MARLENE Gelsominio, comerciária:

— "Na minha opinião são confortáveis. O que êles precisam é primar pelo respeito ao público, no que se refere a anúncios e excesso de lotação, sobretudo aos domingos e feriados. Já não se pode mais ir ver um filme. Não dá vontade".

EMPLACADOS ONTEM OS PRIMEIROS AUTOMÓVEIS

Guia da Recebedoria do Distrito Federal, o documento — Confusão, agora, para os proprietários de ônibus — Só na próxima semana vai se movimentar o Sindicato

PROPRIETÁRIOS de carros particulares conseguiram, afinal, efetuar ontem os primeiros pagamentos do empréstimo compulsório para a "Petrobrás" e, assim, puderam também emplacar e licenciar seus veículos, exibindo aquela prova.

Os pagamentos foram efetuados pelo Touring Clube do Brasil e por despachantes à Recebedoria do Distrito Federal, que assumiu o "comando" do recebimento — como o nome indica — em lugar do Banco do Brasil. Mais de 300 pessoas pagaram o "empréstimo".

EMPLACAMENTO

Os primeiros carros foram emplacados no Pôsto da Rua Francisco Bicalho, próximo à estação Barão de Mauá.

— Já emplacamos numerosos carros — declarou-nos o delegado. No início, houve muita confusão, mas, parece-me, o problema foi solucionado.

A relação dos pesos dos veículos foi fornecida ao Conselho Nacional de Petróleo, que, naturalmente, a remeterá à Recebedoria. Nos "empréstimos" já recebidos naquela repartição, os pesos dos carros foram calculados pelo Touring ou por despachantes, que exibiram guias da Alfândega.

PROPRIETARIOS DE ONIBUS

Nenhum ônibus, até hoje, foi reemplacado ou licenciado para 1954.

— Na próxima semana, talvez, iniciemos o pagamento dos empréstimos — disse-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos.

E frisou:

— Há, porém, muita confusão em tôrno do assunto. A base dêsse pagamento é o pêso do veículo, mas teremos que pesá-los, um por um? Nenhuma iniciativa foi tomada pelas autoridades no sentido de que nos facilitem o pagamento.

Acentuou que as empresas de ônibus, a maioria em regime deficitário, são as mais prejudicadas com o empréstimo compulsório, que afeta as suas finanças.

Quase foi ao fundo a lancha "Moema"

A LANCHA "Moema", da Companhia de Comércio e Navegação, quase naufragou ontem, na Baía da Guanabara, quando transportava dezenas de operários navais para o cais da Capitania dos Pôrtos. A embarcação se manteve à tona graças às providências tomadas por duas guarnições do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros.

"Moema", que era dirigida pelo mestre Antônio Braz Luna, fôra danificada por ter abalroado ligeiramente outra embarcação do Ministério da Marinha, que nada sofreu. A lancha da Companhia de Comércio e Navegação começou logo após a fazer água, sem que seus tripulantes e passageiros disso se apercebessem. O desconhecimento evitou que houvesse pânico a bordo.

A lancha, depois de aliviada do peso da água que invadira seus porões, foi rebocada para os estaleiros da companhia.

O "ARATIMBÓ" VOLTA À ATIVIDADE — A Companhia Costeira de Navegação ofereceu, ontem, a bordo do "Aratimbó" uma feijoada à imprensa, a fim de comemorar a volta dêsse navio à atividade, depois de completamente reformado nos estaleiros da Ilha de Viana. O "Aratimbó" desenvolve uma velocidade de 14 nós, pode transportar 100 passageiros e 4 mil toneladas de carga. Inicialmente, fará a linha Natal-Pôrto Alegre. Ontem, fêz a sua viagem inaugural, partindo para Santos. Na foto, o comandante Dias da Rocha, diretor do Departamento de Navegação da Costeira, ladeado por jornalistas, a bordo do "Aratimbó".

AVIAÇÃO

UM PROBLEMA QUE NÃO MUDOU

As diferenças encontradas, após três anos de afastamento

LÁ se vão três anos! Despedi-me das colunas dêste jornal, arrumei as malas e segui para a Europa, onde viajei para cima e para baixo, partindo sempre de Portugal para a Inglaterra, França, Espanha, Itália, Suiça, Alemanha, Turquia e Líbano. Vez que outra saía dos roteiros normais e ia até a Finlândia ou me via obrigado a pousar na Bélgica, mas quase sempre os itinerários eram os mesmos.

Saí do Brasil disposto a observar, prestar atenção no que faziam, procurar assimilar as boas coisas, analisando com um espírito crítico a aviação que tanto nos interessa, a nós, aviadores e ao público em geral.

Ganhei muito com a estadia. Embarafustei-me em todos os aeroportos, subi nas torres de contrôle, visitei os Ministérios e Departamentos de Aviação Civil, conversei muito, assisti importantes reuniões, aprendi muitíssimo e fiquei desolado com o que temos em nosso país.

Senti-me por vêzes raivoso, desiludido, completamente desanimado: tudo é tão diferente, tão mais simples! Senti o planejamento especial que têm para com a aviação civil, vi construções de aeroportos no período em que lá passei, sentia que ninguém deixava de trabalhar com um fito previsto há anos, que os planos caminhavam para uma conclusão satisfatória.

Há três anos, em Paris, Londres, Roma, Zurick, Francfurt, Estambul e Líbano, os aeroportos renasciam ainda, após as catástrofes da guerra. Quando de lá me afastei, todos êles já tinham atingido a maturidade, já eram respeitáveis aeroportos, cada qual com suas instalações mais aprimoradas, tanto em relação à proteção ao vôo, quanto ao conforto de passageiros.

Eram novos aparelhos de radar para nos guiar, novas instalações de ILS (sistema de descida por instrumentos), novos recursos que usávamos a valer, novas instalações de VHF (transmissores de alta frequência), tudo disposto pela experiência dos pilotos, cada país procurando se aprimorar mais que o outro, todos com a idéia fixa de reduzir as dificuldades de vôo.

Sabiam êles que, desta forma, tanto estariam protegendo a aviação civil, quanto a aviação a jato, que acima de nós se exercitava diàriamente.

Sentíamo-nos perfeitamente amparados pelo pessoal de terra. Depositávamos inteira confiança nos operadores de radar, e nas informações meteorológicas de cada aeroporto, sentíamos o tráfego bem controlado nos aeroportos de grande movimento, e nunca houve ou poderá haver dificuldades em sabermos exatamente onde estávamos, próximo de qualquer aeroporto, tal a pluralidade de recursos que dispúnhamos em tôdas as situações.

Era por isso que me sentia raivoso! Saber de nossos recursos, de nossas riquezas, de nossas possibilidades, mas também saber da falta de execução, do pouco caso demonstrado entre as autoridades de se entenderem, elas próprias, de nossas instabilidades, de nossas poucas disposições para executarmos os projetos traçados!

Permitam-me os leitores a franqueza: que não me joguem a pecha de antipatriota, que não me julguem estar encarecendo em demasia as condições da aviação no exterior.

Seria desonesto para comigo mesmo, se deixasse de lhes contar a inveja com que via caminharem para bom têrmo os planos feitos em cada país! Que não me venham as autoridades responder com a falta de dinheiro! Que não me venham dizer que o país é maior que os outros, que os recursos são menores! Não, caros encarregados da aviação, não!

A verdade é que nos falta um organismo central, destinado a concatenar todos os planos existentes, a levar para a frente um programa traçado cuidadosamente; não nos faltam responsáveis para um trabalho desta envergadura, porque felizmente dispomos de técnicos comparados aos melhores estrangeiros.

Não me importa, a esta altura dos acontecimentos, que a Diretoria de Rotas Aéreas, ou a Diretoria de Aeronáutica Civil, ou mesmo a Diretoria de Engenharia, assumam o comando de tal diretriz, contanto que nós, os que labutam na aviação civil e militar, ou os que dela fazem uso para o transporte, contanto que vejamos que alguma coisa está sendo feita, está sendo executada com inteligência. Que decidam entre êles próprios a quem cabe o contrôle da situação, mas que decidam com rapidez, para que tenhamos algo mais que pistas esburacadas ou estações de rádio fora do ar.

E' incrível um aeroporto como o Galeão, uma desorganização como São Paulo, umas barracas sem água como as de Recife, umas pistas como as de Pôrto Alegre, e assim por diante! E' simplesmente incrível e, sob todos os aspectos, desanimador!

Não me falem em falta de dinheiro! Num país onde os automóveis oficiais rodam dia e noite, onde os nossos representantes no estrangeiro são os mais bem pagos do mundo, onde os aposentados de 38 anos de idade ocupam cargos na vida civil e continuam recebendo integralmente o salário pago pelo govêrno! Neste país, onde um homem sem escrúpulos retira do Banco do Brasil a "módica" quantia de 280 milhões, nesta terra não é possível sequer tocar na falta de dinheiro.

Falta uma cabeça única, um homem pensando no mesmo problema para a aviação civil e militar, um que tenha o contrôle das pistas, das tôrres de comando, da administração dos aeroportos, do pessoal. Um que seja responsável por um plano que nos dê o mais breve possível a segurança, tanto no ar, quanto em terra.

L. F. N. CARNEIRO

ACONTECEU . . .

APROVEITAMOS um dia ensolarado em Portugal, para fazermos uma pequena excursão ao norte do país, lá por volta de Coimbra.

À tarde, já com o rumo de casa, notamos um movimento fora do comum. Eram famílias inteiras espalhadas pelas estradas, grupos a discutir acaloradamente, todos olhando para o céu. Vimos homens e mulheres ajoelhados no chão, em atitude de prece, com fisionomias aflitas e assustadas. Eram mães a agarrar com frenesi os seus filhos, era, enfim, um povaréu em tôda a extensão do caminho, em imensa agitação.

Paramos, por fim, também assustados. Com tôda a certeza, deveria estar acontecendo alguma coisa fora do comum!

Interrogamos a primeira camponesa que encontramos:

— Diga-me, ó menina, o que está a acontecer?, interrogamos com a pronúncia portuguêsa, a fim de facilitar a compreensão.

— Meu senhor, então não sabe? O céu virou contra nós! Vai acabar o mundo! Pelo amor de Deus, o senhor já viu os riscos no céu? E' o fim do mundo!

Olhamos para cima e vislumbramos os riscos de vapor de aviões a jato. Sorrindo da candice daquele pessoal que já se reunia em tôrno do automóvel, explicamos que o mundo continuaria no lugar, pelo menos durante aquêle dia, pois os tais complicados riscos eram as evoluções dos novos aviões a jato de Portugal! E até perto de Lisboa, fomos parando e procurando tirar a aflição dos incrédulos camponeses, que assistiam, pela primeira vez, as complicadas manifestações do progresso!

NOVO BOMBARDEIRO INGLÊS A JATO

O AVIÃO acima é o "Handley Page Victor", um novo bombardeiro a jato inglês, de grande velocidade e alcance. O veloz aparelho tem quatro motores a jato "Armstrong Siddeley Sapphire" e é considerado a obra-prima da indústria aeronáutica britânica.

Sem fôrças destacadas as carreiras de amanhã

Programa equilibrado na Gávea — As montarias do líder — Envídia, a favorita do melhor páreo — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

REUNIAO sem atrativos, a de amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,20. Oito páreos fracos, com vários "forfaits" já apresentados e outros em perspectivas. A temporada de verão vai caminhando molemente, sem emoções. Carreiras vazias, fraquinhas, com a matungada tôda em ação. Tudo que é animal baleado, estropiado, ruim, sai das cocheiras e vai disputar carreiras.

EQUILIBRIO

Em fraqueza monotonia, a reunião de amanhã muito se assemelha à de quinta-feira. Ainda por cima, a dificuldade é tremenda, não havendo nenhuma fôrça destacada. Em cada páreo há dois ou três animais com possibilidades de vitória, sendo que alguns dêles vários parelheiros possui a mesma chance.

Na carreira de melhor dotação (5º páreo), Envidia será a favorita, sendo candidata do retrospecto. Em sua última apresentação, a defensora do "stud" Seabra perdeu duro para Chilita, depois de brigar bastante com essa competidora. Envidia continua em perfeitas condições e será tarefa difícil derrotá-la.

As mais perigosas adversárias da nossa candidata são Jennifer e Gargalhada, montadas, respectivamente, por Castillo e Rigoni.

MONTARIAS DE RIGONI

Rigoni contratou cinco montarias, não montando nos dois primeiros páreos e no sétimo. Consultando o retrospecto de cada uma, veremos que o líder não está com grandes trunfos na mão.

Serra Branca vem de um sexto na turma, em outubro; Surubiú (uma das melhores) é manhoso e pode pregar novo banho nos apostadores; Gargalhada, em previsão normal, deve perder para Envidia e Jennifer, pois chegou quarto para essas éguas e mais a ganhadora Chilita; Fiore Stella tem muita chance, vindo de boas atuações na companhia e, finalmente, El Toro não trás credenciais boas, sendo parelheiro de maior rendimento na grama. Vem de um quarto para Senta a Pua, Galanteio e Path Finder, tendo melhorado algo depois disso.

PROGRAMAS

Apresentamos, aqui, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários a indicações.

PROGRAMA DE DOMINGO

Cotações iniciais e prováveis montarias

1.º PAREO — 1500 mts. — As 14,20 — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Zero, U. Cunha	58	80
2 Evoé, L. Lins	58	30
2—3 El Gin, L. Rigoni	58	30
4 Athié, P. Labre	53	30
3—5 Morena Linda, E. Silva	56	50
6 Nigromante, E. Castillo	58	20
4—7 Calu, L. Domingues	54	40
" Calmé, B. Martins	54	40

2.º PAREO — 1600 mts. — As 14,45 — Cr$ 65.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Simbolo, L. Leighton	55	20
2—2 First Boy, O. Ullôa	55	50
3—3 Tentador, L. Rigoni	55	30
4—4 Camocin, L. Domingues	55	40
5 Capiberibe, J. Portilho	55	40

3.º PAREO — 2200 mts. — As 15,15 — Cr$ 48.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Ibiaí, G. Silva	56	30
2 Bororó, R. Martins	56	60
3—3 Oceanus, D. P. Silva	56	40
4 Boca Linda, xx	50	50
4—5 Sarigote, E. Castillo	56	20
" Sereno, L. Vieira	56	20

4.º PAREO — 1400 mts. — As 15,45 — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Corsária, L. Domingues	56	30
2—2 Ogiva, J. Portilho	56	20
3 Itaporanga, G. Silva	52	30
3—4 Emonze, xx	56	40
5 Hilanliza, L. Rigoni	56	50
4—6 Ofensiva, U. Cunha	56	60
7 Sarinha, J. Tinoco	56	40

5.º PAREO — 1400 mts. — As 16,15 — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Demolidor, A. Araujo	54	20
2—2 Ianti, E. Castillo	54	40
3 Aragel, L. Vieira	56	60
3—4 Guaramano, J. Tinoco	58	50
5 Açude, A. Ribas	58	80
4—6 El Negrito, D. P. Silva	56	30
7 Idu, B. Cruz	54	80

6.º PAREO — 1300 mts. — As 16,45 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

	Ks.	Ct.
1—1 Citor, B. Cruz	60	20
" Last One, xx	56	20
2 Nora, xx	54	80
2—3 Socorro!, L. Rigoni	60	50
4 Cálido, A. Araújo	58	40
5 Amaragi, xx	56	70
3—6 Sorriso, L. Mezaros	58	60
7 Sarilho, A. Ribas	58	50
8 Horatio, L. Domingues	52	40
4—9 Malar, F. Madalena	56	70
10 Dinon, J. Portilho	56	30
" Los Angeles, R. Martins	52	30

7.º PAREO — 1300 mts. — As 17,15 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

	Ks.	Ct.
1—1 Macaúba, L. Lins	50	30
" Don Zura, F. Madalena	52	30
2 Don Roberto, J. Araújo	52	50
3 Manágua, B. Cruz	56	60
2—4 Philidor, U. Cunha	58	20
5 Holoturia, A. Britto	50	30
6 Indiscreto, L. Vieira	52	70
7 Ponche Claro, P. Tavares	58	40
3—8 Soberano, J. Portilho	52	20
9 Dança, D. P. Silva	58	30
10 Hebom, B. Marinho	52	40
11 Albardão, L. Domingues	52	50
4-12 Guambi, C. Calleri	56	40
13 El Matachin, xx	60	30
14 Elati, P. Fernandes	54	20
" Mundick, n.c.	60	20

8.º PAREO — 1600 mts. — As 17,45 — Cr$ 50.000,00 ("Betting").

	Ks.	Ct.
1—1 My Sun, L. Rigoni	56	30
" Manguarito, U. Cunha	50	30
2—2 Curare, D. Ferreira	59	20
3 Romano, R. Martins	52	40
3—4 Finger Grass, E. Castillo	53	40
5 Flambeau, R. Urbina	50	50
4—6 Tio Chico, D. Moreira	57	30



Jorge Morgado fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

Joiosa confirmou o que havia mostrado quando em trabalho

Cinco vitórias e perto de milhão e meio de prêmios — Reaparecerá na Gávea em março — Impressões de Jorge Morgado sôbre o turfe paulista

JORGE Morgado voltou de S. Paulo mais gordo e corado, mostrando saúde esplêndida e ótima disposição. O frio paulista e o milhão de cruzeiros que sua pupila Joiosa levantou no prado paulista contribuiram, por certo, para o excelente aspecto do treinador do "stud" Rocha Faria.

Em palestra com o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Morgado disse da sua satisfação em levantar a primeira das grandes provas clássicas paulistas do IV Centenário. Contou fatos interessantes do turfe de S. Paulo, na sua opinião, um dos mais progressistas do momento, com um movimento de apostas de surpreender qualquer um.

Disse-nos êle:

A VITÓRIA DE JOIOSA

— "Sôbre o Derby Paulista, pouco tenho a acrescentar ao que a imprensa já notificou. Joiosa correu bem preparada e correspondeu em corrida aos bons privados que tinha. É uma corredora de méritos e ganhou como tal.

Embora não tenha tido uma corrida à feição na primeira parte do percurso, mostrou, no final, sua valentia e dominou com firmeza seu adversário, Cyro.

Já está de volta à Gávea e deve reaparecer em público no próximo mês de março, participando de uma prova clássica".

ESPERA VOLTAR A S. PAULO

— "Correrá mais algum animal em S. Paulo, na atual temporada?

— "Penso que sim. La Vestal está programada para correr uma prova especial na semana do IV Centenário".

Revelou ainda o preparador de Pontet Canet que o movimento de apostas, em S. Paulo, vem superando a expectativa. Tem êle a impresão de que o movimento de jôgo no mês de janeiro baterá todos os "records".

As obras no Hipódromo não estão terminadas e dificilmente terminarão até o dia 25. Acentuou que Gualicho e Quiproquó estão em grande forma, notadamente o primeiro, que readquiriu todo o seu poderio locomotor. Embora deixe a impresão de estar mais pesado, trabalhou admiravelmente na tarde do Derby, satisfazendo aos mais exigentes.

OS CASOS DE "DOPPING"

Por fim, acrescentou Jorge Morgado que o Serviço de Repressão ao "dopping" paulista está examinando saliva, urina e sangue de todos os vencedores, no propósito de eliminar os casos de "dopping".

Outra providência nova da diretoria da Sociedade Paulista é mandar vigiar as cocheiras dos animais inscritos nas grandes provas.

A cocheira de Joiosa foi fiscalizada dia e noite, tendo sido colocado um guarda na entrada de seu "boxe".

Ao despedir-se, disse que Joiosa, com a vitória de domingo, conquistou o quinto êxito de sua campanha, perfazendo o total de Cr$ 1.400.000, em prêmios ganhos.

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES

Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457.

NOSSAS INDICAÇÕES

GORRO	GOMO	BANKI
GLADIO	HEBOM	LA FURIA
GUAXIMA	PALOMBETA	SERRA BRANCA
SURUBIÚ	ZÉ GAUCHO	CHANTECLER
ENVIDIA	GARGALHADA	JENNIFER
FIORE STELLA	BENJAMIN	SCOT
PROMETHEU	JAÓ	SERAWAK
MONT ROYAL	DINGO	OSCULO

G U A X I M A

Séria candidata ao bis

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,20 HORAS — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Whoopee, N. C.	55	20	Não correrá.
" Garbo, D. P. Silva	55	20	Irregular.
2—2 Gomo, E. Castillo	55	30	Ligeiro.
3 Ever Night, N. C.	55	50	Não correrá.
3—4 Gunga Din, R. Martins	55	50	Volta melhorado.
5 Gorro, L. Mezaros	55	100	Nosso favorito.
4—6 Banki, R. Filho	55	40	Na leve, inimigo certo.
7 Balcuri, D. Moreira	55	40	Bom azar.

2.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,45 HORAS — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Hebom, M. Henrique	60	30	Inimigo credenciado.
2—2 Gladio, C. Calleri	56	40	Na distância, agrada.
3—3 Cleon, P. Labre	56	60	Pretensões modestas.
4 Sketch, U. Cunha	58	80	Rende pouco na grama.
4—5 La Furia, G. Almeida	58	30	Vai brilhar.
" Sonhador, P. Fernandes	58	20	Bom reforço.

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,15 HORAS — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Palombeta, O. Ullôa	55	30	Reaparece bem.
2—2 Guaxima, E. Castillo	55	20	Tinindo. Apta ao bis.
3—3 Graná, D. Moreira	55	30	Muita chance.
4—4 Serra Branca, Rigoni	55	30	Gosta da areia.
5 Diabrura, U. Cunha	55	60	Fraquinha.

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,45 HORAS — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Surubiú, L. Rigoni	56	30	Manhoso. Tinindo, porém.
" Bola Azul, R. Martins	54	30	Bom reforço.
2—2 Chantecler, B. Marinho	52	40	Em plena forma.
3 Pachá Negro, xx	56	100	Chance diminuta.
2—4 Zé Gaúcho, L. Vieira	52	50	Vai brilhar.
5 Turinez, P. Fernandes	58	80	Corre pouco.
6 Charuto, D. P. Silva	60	60	Poule alta.
4—7 Tarimbeiro, A. Reis	52	70	Nada tem feito.
8 Odilon, B. Cruz	56	20	Reaparece regular.
" Tarascon, W. Oliveira	60	30	Maluco.

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,15 HORAS — Cr$ 75.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Envidia, D. Ferreira	55	20	Nossa candidata.
2—2 Pinta Linda, E. Silva	55	40	Há melhores.
3 Gerbera, D. Moreira	55	60	Gosta da pesada.
3—4 Jennifer, E. Castillo	55	30	Inimiga credenciada.
5 Grandiflora, A. G. Silva	55	60	Melhor na grama.
4—6 Gargalhada, L. Rigoni	55	20	Volta melhorada.
7 Guaxima, n.c.	51	—	Não correrá.

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,45 — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Benjamin, R. Martins	56	30	Um dos prováveis.
2 Forja, J. Graça	54	80	Nada vem fazendo.
3 Vaina, E. Castillo	54	40	Só ligeira.
2—4 Scot, D. Moreira	56	50	Bom retrospecto.
5 Fiore Stella, L. Rigoni	54	20	Inimiga certa.
6 Ituá, J. Araújo	54	30	Nada vem fazendo.
3—7 Embuqui, O. Serra	56	50	Perigoso na distância.
8 Boa Nova, P. Fernandes	54	60	Regular, apenas.
9 Albira, D. Ferreira	54	70	Chance diminuta.
4-10 Fumeiro, W. Meireles	56	60	Estreante. Difícil.
11 Tucumans, L. Vieira	54	50	Retrospecto fraco.
12 Gamo, n.c.	56	—	Não correrá.

7.º PAREO — 1.200 METROS — AS 17,15 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Jaó, G. Silva	55	30	Muita chance.
2 Simão, R. Martins	56	60	Tem bom trabalho.
2—3 Prometheu, O. Ullôa	55	40	Deve ganhar.
4 Rajão, N. C.	56	70	Não correrá.
3—5 Sarawak, E. Castillo	55	20	Sempre melhor.
6 Flash, U. Cunha	55	50	Correu pouco na estréia.
4—7 Solilóquio, N. C.	55	60	Estreante. Difícil.
8 Rigoni, A. Brito	55	60	Ligeiro. Ainda é cêdo.
" Guaracy, R. Martins	55	60	Nada deverá pretender.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,45 — Cr$ 35.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 R. Novaro, J. Portilho	56	30	Não correrá.
2 Oistria, N. C.	50	50	Não correrá.
3 Osculo, E. Castillo	52	30	Ganhou bem. Pode bisar.
2—4 Dingo, U. Cunha	56	30	Em forma excepcional.
5 Gasconha, B. Marinho	50	60	Gosta da areia.
" El Toro, L. Rigoni	60	60	Só como azar.
3—6 Mont Royal, O. Ullôa	60	40	Perigoso.
7 Galanteio, L. Vieira	58	80	Deu para confirmar.
" Don Euvaldo, N. C.	58	80	Reforça o número.
4—8 Presidente, L. Mezaros	56	30	A turma agrada.
9 P. Finder, A. Araújo	58	40	Em plena forma.
" Noviço, n.c.	52	40	Não correrá.

VOZES DO TURFE

OS *químicos Osvaldo Costa e Deodoro Godoy Tavares, do Jockey Club Brasileiro, sob as vistas de seus colegas João Cardoso Cristovão e Luiz Carlos Marconi, enviados pelo proprietário do animal, realizaram, ontem, o exame da contra-prova do cavalo Duroc.*

As análises demoraram mais de três horas. Nenhum resultado oficial foi divulgado. Sabe-se, contudo, oficiosamente, que êsse segundo exame nada acusou de anormal. Tôdas as reações deram negativas.

O exame foi superintendido pelo sr. Mário Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Dopping, estando presente o diretor Manoel Mendes Campos.

Vários profissionais curiosos assistiram aos trabalhos preliminares dos exames.

PARA *as corridas de amanhã, já são conhecidos os seguintes "forfaits": Whoopee, Ever Night, Guaxima, Gamo, Ramon Novarro, Oistria e Noviço.*

CALLERI *voltará a montar Gladio nas corridas de amanhã, em face do perdão que a CC concedeu ao cavalo, o qual pode ser montado por aprendiz, novamente. Pelo visto, Calleri já se esqueseu da punição que sofreu por causa do aluado pupilo de Manoel Raphael.*

GUILLERMO *Silva, ao contrário do que foi noticiado, só montará no Rio na reunião de sábado.*

O chilenzinho deve embarcar domingo de manhã para o Chile.

EMBORA *o seu nome figure como jóquei de vários animais no sábado, é bem possível que Ullôa não venha a montá-los, por se encontrar no Uruguai, onde foi montar Gatillo.*

Espera-se uma comunicação do "Japonês", informando ao seu "stud" se desistirá ou não da montaria do cavalo de "Parrudo".

MUDOU *de cocheira o nacional Impacto.*

O matunguinho, que era treinado por Fernando Schneider, já deu entrada nas cocheiras de José Lourenço Filho.

O *G. P. "José Pedro Ramirez" só será corrido no domingo vindouro.*

Como se sabe, a transferência foi feita devido ao mau tempo reinante domingo na capital Uruguaia.

TENDO *Rigoni barrado Socorro em favor de Los Angeles, foi Castillo convidado para montá-lo.*

O "Alavanca" aceitou o convite, esperando reproduzir com Socorro o feito de Bemvista.

QUANDO *galopava na raia de areia, ontem pela manhã, caiu, fulminada por um colapso, a nacional Halenia.*

Era bem útil, a éguinha, já tendo conseguido sair da turma de perdedoras.

PARA *S. Paulo, onde irão intervir, seguiram ontem as éguas Ovation e Pintura.*

Ficarão ali aos cuidados de Edmundo Campozani.

DEMÔNICO, *recentemente vendido pelo criador José Gomes de Paiva, trocará de nome, passando a chamar-se Sanhaço.*

Entrou para o viveiro, indo fazer companhia a Cambaxirra.

QUASI *e Fanfan seguiram o mesmo destino de Ovation e Pintura, rumando para Cidade Jardim.*

Mariano Salles, que cuidará de seu preparo em S. Paulo, seguirá segunda-feira.

Também Piratini deve ser embarcado para S. Paulo. O pupilo de Valdemar Costa será entregue aos cuidados do nosso conhecido José Martins, que olhará pelo seu preparo enquanto estiver em Pinheiros.

DESMENTINDO *as notícias de que se transferiria para S. Paulo, onde obtivera um convite para atuar com grandes vantagens, Guillermo Silva assinou contrato com o "stud" Rocha Faria.*

O compromisso deve ser homologado pela C.C., em sua próxima reunião.

ANUNCIA-SE *para breve a instalação dos novos "boxes" auxiliares, que serão usados nas partidas.*

Segundo apuramos, serão entregues ainda esta semana, devendo entrar em funcionamento nas corridas da próxima semana.

ELEMENTOS *ligados à C.C. informam que será construida uma cabine cinematográfica no Hipódromo.*

Terminada sua construção, a exibição da filmagem será feita logo após a realização das carreiras.

NOSSA *acumulada para amanhã: Sonhador, Surubiú, Envidia e Fiore Stella.*

PEÃO

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR

Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-0284 e 43-5841.

CONTADOR OLIVEIRA

Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537.

CASTILLO FICARÁ SÓ NO "GOMO", OU "VAI... NA" FRUTA INTEIRA?

Salvação

PALOMBETA — Como a cavalhada tôda do "stud" está se esforçando muito e metendo sua corridinha, espero não fugir à regra, passando o recibo na moçada.

Se vocês quiserem salvar-se da ruina total, metam as "palombetas" aqui na filhinha de Heliaco. Em caso contrário, vão mesmo é sair do prado durinhos da silva.

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

BARBADAS DO ERNESTO

O PAPAI, como todo bom turfista, sabe que a grande maioria da cavalhada em "entreinement", na Gávea, corre à base de estimulantes.

Vez por outra, a bomba ameaça estourar na mão de um, mas, tudo acaba na santa paz do Senhor.

Como o papai é muito vivo, conhece pelo cheiro o cavalo que está levando ajuda. Por isso, quando nas suas peregrinações pelas cocheiras, à busca de barbadas, trata de chegar-se bem pertinho do matungo, dando-lhe uma cheirada em condições. Se o bicho está cheirando a cavalo mesmo, vai na raça. Mas, se estiver com um cheirinho de pólvora queimada, a coisa é diferente.

Agindo assim é que o velho Ernesto costuma descobrir suas barbadas.

Para as corridas de amanhã, andei dando uns "cheirinhos" em condições, encontrando alguns perfumados e bem perfumados.

Mas, vamos ao que interessa, pois não estou aqui para dar luz a cego (no caso, os cegos são os componentes do Serviço de Repressão ao Doping, que vivem em trevas eternas).

Acumulem Gomo, Palombeta, Envidia, Fiore Stella e Sarawack e deixem o barco correr sem susto. Quem embarca nas informações do maior apontador da Gávea — eu, o velho Ernesto — não naufraga nunca.

O prof. d'Arcanchy marca uma barbada

TODOS dizem que vivo únicamente para trabalhar pela implantação do idioma brasilista, descuidando-me de tudo o mais na vida.

Puro engano. Como qualquer cristão, tenho meus momentos de prazer. Gosto de uma boa partida de balipodo, mas também adoro o driplamo.

O Marreta, meu amigo do peito, sabendo que acompanho nos mínimos detalhes o desenrolar dos programas driplistas, resolveu convidar-me para marcar uma barbada em cada reunião do Jockey Clube, ao que, dada a amizade que nos une, não me foi possível fugir.

Assim, meus caros amigos brasilistas, aqui mando para vocês, o drompio que julgo ser a maior "fria" do programa: a Envidia.

A pupila do treinador Juan Zuniga tem tudo para vencer, amanhã. Seu preparo, seu dripante, o Domingos Ferreira, e a distância da carreira, destacam-na das demais competidoras, apontando-a como uma das mais prováveis ganhadoras.

Na bica

SONHADOR — A minha última apresentação, aquela que botou o Portilho quatro meses na cêrca, colocou-me na bica, como um dos melhores retrospectos do programa. Mesmo sendo puxado, ainda entrei quarto e trepado com os ganhadores.

Amanhã, vou com o Paulinho "Meningite" Fernandes, que anda sêco por uma vitória, e não devo perder.

Arrumem a gaita e atirem no papel, que, confirmando os trabalhos, não tem jeito de perder.

Barbada do programa

ENVIDIA — Basta dar uma espiadinha no meu retrospecto para que vocês se convençam de que sou a maior barbada do programa.

Minhas quatro últimas apresentações redundaram numa vitória e em quatro segundos lugares.

Amanhã, largo, corro onde quiser e, no final, fuzilo a macacada. Basta o "Minguinho" segurar, para não cair, que do resto eu me encarrego.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas, pois sou a maior barbada do programa.

Atrás do tôco

GOMO — Livre agora do Armando Rosa, que botou fora as minhas últimas carreiras, devo sair de trás do tôco, onde me encontro escondidinho, à espera de boa oportunidade.

O Castillo trabalhou-me e gostou. Aproveitem a oportunidade e taquem a ficha, que vai ter.

LEMBRETES

GUAXIMA deixou ótima impressão em sua última "performance". Deve repetir.

— Graná vem de uma série de colocações na turma.

— Serra Branca prefere a areia.

— Surubiú é manhoso. Foi dado a Rigoni por isso.

— Tarascon é doido varrido. Corre quando bem entende.

— Envidia está na vez. Chegou segundo para Chilita, ganhando de tôdas as outras competidoras.

— Grandiflora corre menos na areia. Foi barrada por Luiz Rigoni.

— Vaina é ligeira e frouxa. Em 1400 metros, vai "chorar".

— Fumeiro é filho de Guaycurú e estréia defendendo as côres de seu criador.

— Jaó melhorou muito. Na estréia, sofreu tropeços.

— Osculo ganhou em bom tempo e vai apenas de 52 quilos.

— Presidente corre pouco na areia. A turma, todavia, está doce de côco.

Disse me disse

— **VOCÊ** viu o que aconteceu com o Duroc?

— Não. Que foi?

— Enquanto andou com o figado inchado de tanto comer "pimenta", ninguém notou coisa nenhuma. No dia em que começou a fazer regime, foi aquela garapa: deu logo sujeira.

Viagens a

POÇOS DE CALDAS

Ótimo serviço pela

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 485-B, Tel. 32-7399

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — As 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1 Nhazinha	5	60
2—2 Amaragi	2	58
3 Cofap	3	56
3—4 Halfpenny	1	56
5 Araruama	6	56
4—6 Ma Griffe	7	52
7 Miuda	4	56

2.º Páreo — As 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1 Engaland	4	56
2—2 Indayá	6	54
3—3 Elegal	2	56
4 Brulete	5	52
4—5 Pintera	3	54
6 Basula	1	54

3.º Páreo — As 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1 Emoeté	6	60
2—2 Mariano	1	52
3—3 Aliado	2	60
4 Fidalgo	4	60
4—5 Thunderbolt	5	56
6 Albardão	3	52

4.º Páreo — As 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1—1 Eônio	6	52
2—2 Teo	2	60
3—3 Corregio	4	58
4 Aviadora	1	50
4—5 Duroc, (ex-Amoré)	5	52
6 Mon Petit	3	56

5.º Páreo — As 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1 Refen	2	55
" Cunhambebe	4	55
2—2 By Pass	6	55
3 Moxotó	5	55
3—4 Firebolt	3	55
5 Tentador	8	55
4—6 Cadeado	1	55
" Capiberibe	7	55

6.º Páreo — As 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Cantinflas	5	60
2 Sargaço	-	60
2—3 Borrifo	6	60
4 Jeruqui	7	58
3—5 Welcome	2	60
6 Mondrongo	3	54
4—7 Tangedor	1	58
8 Visigodo	4	60

7.º Páreo — A 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Bamba	4	56
2 Frisa	2	56
2—3 Sea Fury	10	58
4 Marsala	3	56
3—5 Jones	6	56
6 Beleza	9	56
7 Rose Croix	8	56
4—8 Facita	7	56
9 Brilhantina	1	56
10 Benzoca (ex-Flatter)	5	56

8.º Páreo — As 17,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Chaco	1	56
2 El Mayor	3	56
2—3 Draksar	9	56
4 Manolete	2	56
3—5 Boca Calada	5	56
6 Euclides	8	52
7 Danger	6	56
4—8 Instatim	7	56
9 Seixo	10	56
" Serigote	4	56

HANDICAP ESPECIAL

No dia 17, 2.200 metros — Animais de 3 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000 em premios de 1.º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000 em tôda a campanha, também no país: — Tor di Quinto 60, Baltimore 58, Arenoso 58, Tio Chico 57, Curare 57, Inshalla 56, My Sun 55, Origon 53, Finger Grass 52, Romano 52, Folhetim 52, Morizzo 52, Mister Guri 51, Miss Nobel 50, Heru 50, El Banderin 50 e Madrigal 50.

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos segunda-feira, 11, no local e horário de costume.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de Cruzeiros

HOJE ZEZÉ ENTREGARÁ A LISTA DEFINITIVA DOS CRAQUES PARA A SELEÇÃO —

Será conhecida hoje a relação dos convocados para a seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo. Logo mais, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, às 17,30, reunir-se-á o Conselho Técnico de Futebol para dar conhecimento dos nomes convocados. A lista, a esta hora, já está no bolso do presidente do Conselho Técnico, José Maria Castelo Branco. Ontem êle esteve em conferência com o técnico Zezé Moreira, acertando os ponteiros, procurando, assim, organizar uma relação que não contrarie o pensamento do técnico e dos demais conselheiros. Ontem também, Zezé "espiou" o selecionado paranaense. Nada viu de extraordinário, entretanto. Por outro lado, ontem à tarde, no estádio do Fluminense, tivemos conhecimento de mais uma (são tantas, nos últimos dias), lista organizada pelo treinador Zezé Moreira. Informação vinda de boa fonte, que publicamos porque também a achamos razoável, pelo menos coerente em muito com o pensamento e as declarações do técnico a vários jornais, depois de sua convocação. Lista que apresenta os seguintes nomes de craques: Castilho, Pinheiro e Didi (Fluminense); Indio, Dèquinha e Rubens (Flamengo); Osvaldo, Eli, Mirim, Ademir e Pinga (Vasco); Gerson, Santos, Arati, Juvenal e Carlyle (Botafogo). De São Paulo: Julinho, Maurinho, Gino, Mauro, Djalma Santos, Brandãozinho, Alfredo e Humberto. Duas grandes surpresas estão reservadas: Esquerdinha do Olaria e Ivan do América.

OPINAM OS CLUBES: DEVE SER MANTIDO O TERCEIRO TURNO



Maneca estará domingo em campo. Rubens poderá ficar na arquibancada, se o Tribunal for "valente" hoje, à tarde.

Flamengo, Botafogo, Bangu e América favoráveis à manutenção do "tudo é lucro" — Opiniões dos srs. Alves de Morais, Paulo Azeredo, Carlos Nascimento e Sílvio Pacheco — Apenas deve terminar mais cedo

O TERCEIRO turno também chamado "tudo é lucro", deverá ser mantido nos campeonatos futuros da Federação Metropolitana de Futebol. A maioria dos clubes que disputam essa fase, está satisfeita com a arrecadação que se verificou até agora sendo que o recorde de renda é aguardado para domingo (Vasco x Flamengo).

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu as opiniões do Flamengo, Botafogo, Bangu e América na palavra dos senhores José Alves de Moraes, Paulo Azeredo, Carlos Nascimento e Silvio Pacheco, respectivamente.

O Flamengo

Inicialmente foi ouvido o sr. José Alves de Moraes representante do Flamengo na Federação Metropolitana de Futebol e autor da proposta para três turnos.

— Sou a favor da repetição, pois o certame ganha muito em interêsse. Quanto à questão do calor é preciso que se leve em conta que o certame passado também terminou em janeiro, não sendo portanto obra do terceiro turno.

O Botafogo

— "Pelo Botafogo — disse o presidente do clube, sr. Paulo Azeredo — o terceiro turno será mantido. Os clubes não podem parar. Suas despesas são muito elevadas e os jogos que dão realmente lucro são os de "grande" contra "grande".

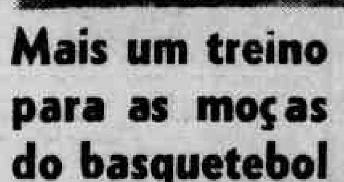
O Bangu

Pelo Bangu falou o sr. Carlos Nascimento. Concorda com a permanência do terceiro turno, todavia julga desaconselhável a realização dos jogos na época de festas de fim de ano: — "O campeonato deve terminar antes do Natal" — concluiu.

O América

Finalmente opinou o sr. Silvio Pacheco, vice-presidente do América. Disse que o resultado ultrapassou a expectativa, pois o público está comparecendo até mesmo nos dias mais quentes.

— "O que se deve, entretanto, é cuidar mais da organização do torneio".



Mais um treino para as moças do basquetebol

NOVO treino da Seleção Feminina de Basquetebol será realizado hoje. Desta feita o local será o ginásio da Ilha das Enxadas (Departamento de Esportes da Marinha), saindo uma lancha especial do Cáis do Arsenal de Marinha, às 15 horas. Será essa a quarta prática da representação metropolita[illegible] que [illegible] nato Brasileiro, em Curitiba. O técnico Charles Borer, que recebeu a incumbência em cima da hora, menos de 30 dias da época do embarque, não poderá fazer milagres. Todo o seu trabalho está girando em tôrno das jogadoras mais experimentadas (Nair, Marli, Eugenia, Laura, Ivone e Nivia), podendo tirar das demais os complementos do seu plantel: — Glicinia, Diva, Maria Lucia, Dayse, Wilma, Edyr, Marlene, Carminha, [illegible], Neucy, Zelma, Corina e [illegible]. Ainda hoje, Charles Borer, que aparece na foto com um grupo de convocadas, deverá marcar novo treinamento, talvez para amanhã.

O Vasco mata a guerra de nervos e o Flamengo «sofre» no Tribunal

Maneca e Ely renovam hoje, enquanto Rubens está ameaçado pelo T. J. D.

ENQUANTO a torcida vascaína tranquiliza-se com a renovação dos contratos de Maneca e Eli, os aficionados do Flamengo vivem horas de grande preocupação uma vez que um de seus ídolos, o jogador Rubens, tem sua presença incerta no clássico das multidões, indiciado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, com julgamento marcado para esta noite.

ACABANDO COM A "ONDA"

O contrato de Maneca prestes a terminar vinha dando margem à exploração de uma guerra de nervos que até certo ponto preocupava também os dirigentes vascainos. Voltava-se a falar na sua transferência para o Botafogo com grande insistência. Resolveu o Vasco liquidar a questão. Maneca renovará hoje, na base de quinze mil cruzeiros mensais. Ao fim do novo contrato que será de dois anos, completará dez de Vasco da Gama.

Acompanhando essa providência será também reformado o contrato de Eli, (êste, um caso sem "onda").

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.229 — SEXTA-FEIRA — 8 DE JANEIRO DE 1954

O RIO-S. PAULO MUDOU DE NOME

Outras deliberações tomadas no Conselho Arbitral da F.M.F. ontem à tarde

DENOMINAR "Roberto Gomes Pedrosa" ao próximo Torneio Rio X São Paulo; e autorizar os clubes que joguem à noite as partidas do campeonato, foram as duas mais importantes resoluções de ontem no Conselho Arbitral da FMF.

HOMENAGENS POSTUMAS

O Botafogo propôs inicialmente que fôsse dada nova denominação ao Torneio "Rio X São Paulo", em reverência à memória de Roberto Gomes Pedrosa.

Tal proposta foi aceita por unanimidade, bem como uma outra, do Fluminense, para que seja inaugurado em sessão solene, na FMF, um retrato daquêle desportista bandeirante.

JOGOS NOTURNOS

Considerando o calor intenso, o Conselho resolveu autorizar a realização de jogos noturnos, a critério dos clubes interessados, desde que a tabela não sofra alterações. Assim, os dias da semana (sábado e domingo) para os quais as partidas estejam marcadas, terão que ser respeitados.

REPAROS NO GRAMADO DO MARACANA

Os clubes foram cientificados pelo sr. Arno Frank, superintendente da ADEM, que não poderão ser efetuados jogos no Estádio do Maracanã, durante todo o mês de fevereiro e os dez primeiros dias de março. E' que nêsse periodo serão feitos inúmeros reparos e melhorias no gramado do estádio.

DEPARTAMENTO DE ARBITROS

O sr. Abellard França, presidente da FMF, comunicou que indicou o sr. Domingos Angelo para responder pela direção do Departamento de Arbitros, até o fim do Turno Extra.

O Flamengo propôs ao Vasco da Gama a indicação de Mário Viana para o "clássico" de domingo, mas o clube cruzmaltino vetou o nome daquêle juiz.

Como Malcher (apresentado pelo Vasco) foi anteriormente vetado pelo Flamengo, restam Carlos de Oliveira (brasileiro), Cross e Hartless (inglêses) e Franz Grill (austriaco) para a escolha final ou o sorteio.

Fechada a concentração do Fluminense

A derrota frente ao Bangu precipitou uma série de providências — Contratado Esquerdinha e dispensado Ivo — Almir não interessa mais

ACABOU a concentração do Fluminense. Os jogadores para o encontro com o Vasco (último no campeonato), apresentar-se-ão no dia do jôgo à hora do almoço. O clube espera que cada um cumpra o seu dever.

Os dirigentes tricolores cancelaram a reserva do primeiro andar do Hotel Paisandu.

Tôdas estas providências foram tomadas pelos srs. Antonio Leite e Dilson Guedes.

Reforços e dispensas

A derrota frente ao Bangu (despedida do título) precipitou uma série de outras providências em Alvaro Chaves tais como: a) contratação do ponteiro Esquerdinha, do Olaria. O prêço do passe, setenta mil cruzeiros e o contrato com o jogador por dez mil cruzeiros mensais.

b) Dispensa de Ivo em vista de suas últimas atuações (consideradas muito fracas pela direção técnica). O Fluminense vai liquidar as contas com o jogador que está emprestado até fevereiro.

c) Desinterêsse completo pelo jogador Almir, do selecionado paranaense (êsse caso nada tem a ver com a derrota frente ao Bangu) que mostrou ser bisonho, na peleja de ontem em Alvaro Chaves.



Almir: jogou mal (na pelada dos 40) e perdeu um bom contrato. Não virá mais para Alvaro Chaves

Esportes Diversos

Automobilismo

O PÚBLICO paulista assistirá domingo, em Interlagos, ao "VII Grande Prêmio Cidade de São Paulo", reunindo em seu campo os seguintes volantes: Hans Von Stuck (alemão); José Maria Ibañez (argentino); Jacques Herzet (belga); M. Peignaux (francês); Giulio Musitelli (italiano); Daniel Giappezoni (uruguaio); Barão Graffenried (suiço); Vasco Sameiro, Nogueira Pinto e Fernando Mascarenhas (portuguêses); Francisco Landi, Arthur Troula, Henrique Casini, Pedro Romeiro Filho, Bernardo Hernet, Jair Melo Viana, Ciro Cayres, Godofredo Viana Filho, Artur de Souza Costa Filho, Ernesto Lopes Filho, Jairo Monteiro, Claudio Daniel Rodrigues, Paulo Alves Mota, Catarino Andreata e a dupla Rubem Abrunhosa-Pinheiro Pires (brasileiros).

Na tarde de sábado, em Interlagos, serão realizadas várias corridas preliminares, destinadas aos carros de Turismo, Esporte até 1.500 cc., e Mecânica Nacional. Logo após, haverá eliminatórias para a competição de domingo, quando então serão conhecidas as formações dos diversos pelotões de saída.

Remo

CONTINUAM em ritmo acelerado as providências para o Campeonato Brasileiro, marcado para o próximo dia 17, nesta Capital. Os remadores do Estado do Rio, que contarão com barcos do C. R. Flamengo, já se encontram no Rio e hospedaram-se no Hotel Regina.

Excursionismo

INFORMA a United Press, que o alpinista Alejandro Cassi subiu sozinho ao Monte Aconcágua, trazendo de lá documentos que haviam sido deixados por outra expedição. Agora, Cassis pretende repetir a façanha ao Pico Tupungato, cuja ascensão é bem mas perigosa.

O 'Santos' continua a conversar Gentil

SANTOS, 8 — (Asapress) — O vice-presidente do Santos F.C., sr. Aristoteles Ferreira, durante sua estada no Rio de Janeiro, teve oportunidade de avistar-se com o treinador do Botafogo, Gentil Cardoso, discutindo-se na ocasião as bases financeiras para o seu ingresso no grêmio de Vila Belmiro. O técnico campeão carioca do ano passado, pelo Vasco, solicitou 100 mil cruzeiros de luvas e 30 mil cruzeiros mensais, enquanto o grêmio praiano está disposto a pagar, apenas, 100 mil cruzeiros de luvas e 20 mil cruzeiros mensais. Os entendimentos foram mantidos no Hotel O.K., aguardando-se o desfecho da sensacional transferência.



Esquerdinha ficou bem com a nova camisa. Pelo menos essa foi a opinião da torcida tricolor

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

HOJE, a partir de 12 e até 18 horas serão vendidas cadeiras para o clássico de domingo próximo no Maracanã, entre Flamengo e Vasco.

ARI Barroso, que estava licenciado do Tribunal de Justiça, compareceu ontem à secretaria daquele órgão de justiça desportiva, tendo solicitado mais 60 dias de licença.

"Chave manjada" de "O Jornal" para justificar a derrota

Consultados todos os técnicos da cidade e um de São Paulo, para derrotar o timinho da TRIBUNA DA IMPRENSA — Incerta a presença de Zizinho no time "Associado" — Nossa arma secreta

PARA compromissos mais sérios, a seleção da TRIBUNA DA IMPRENSA marcou para domingo um "treino" de conjunto. O adversário escolhido foi o time de "O Jornal", que já está "caiçando" a derrota com desculpas esfarrapadas e histórias muito mal contadas.

Fala em ausências lamentáveis, para justificar a derrota, ao mesmo tempo que embrulha "O Jornal" com "Diários Associados", isso, aliás, para justificar a presença de Zizinho, Santos, Esquerdinha, Maneca, e tantos outros "colaboradores" do "Diário da Noite" (associado).

Seja lá como for, aqui estamos para defender uma invencibilidade que já se torna famosa, a ponto dos nossos adversarios de domingo (adversários não é bem o têrmo, mas sim colaboradores do treino) fazerem consultas aos mais famosos técnicos da cidade (Zezé, Solich, Flavio e Gentil), e de S. Paulo (Feola).

Desputam muito mal, quando dizem que a escalação do time só poderá ser feita depois de conhecida a lista de Zezé Moreira, pois que muitos de seus craques deverão ser convocados para as preliminares da Copa do Mundo. E' inteiramente falso. Zezé já afirmou categòricamente que levará apenas um cozinheiro — e êste é o Oliveira, do Vasco.

Outra coisa que impressiona é o medo da derrota com que nossos adversários de "O Jornal" e Cia. estão aguardando a peleja.

A começar pela escolha do campo (o do Vasco), onde o técnico Flavio Costa, muito amigo do José Araujo, jamais negaria uma ajudazinha. Emprestará até mesmo o Eli do Amparo, que adora um joguinho sem compromisso.

Temos apenas um aviso a fazer. Lançaremos uma arma secreta, desta feita, ao menor sintoma de burla ao compromisso firmado. E' a seguinte: nosso companheiro Neuton Carlos, à um grito do nosso técnico, para em jôgo tudo o que aprendeu recentemente na decisão de um campeonato indígena.

Esta foi uma das passagens da "pelada do século". Robertinho (aquêle que foi do Fluminense), aparece batido por Vilalobos. A bola, porém, não entrou no arco paranaense. A trave deu um jeito.

O JÔGO DOS 40 CRAQUES

O FUTEBOL evoluiu muito, na tarde de ontem, no estádio do Fluminense. Passou a ser um jôgo disputado por 40 "craques" — isto é, apelidos de craques. Jôgo pode ter faltado, mas jogadores sobraram. Nunca se viu em 90 minutos um gramado tão povoado. O espetáculo programado era, inicialmente, um amistoso interestadual entre um quadro misto do Fluminense e o "scratch" paranaense que vencera o baiano. E acabou sendo uma "pelada" das piores que têm sido disputadas aqui e na Bessarábia. O time misto (e que mistura, amigos!) do Fluminense acabou goleando (6 x 1) e proporcionando momentos felizes ao seu quadro social. Para assistir o entra-e-sai de 40 jogadores o público pagou Cr$ 14.477,50. Em assinaturas na súmula o Fluminense foi também superior ao seu adversário, lançando 21 bem nutridos expoentes do seu "come-e-dorme", enquanto os paranaenses lançaram "apenas" 19. Por falta de espaço deixamos de publicar a incomensurável escalação dos dois quadros que fizeram a "pelada do século".

IVAN MUDARÁ DE CAMISA

Ainda não renovou com o América, tem "passe" livre e duas grandes propostas de dois grandes clubes

IVAN (do América) deverá mudar de camisa nesta temporada.

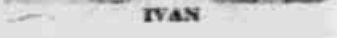
Contrariando as declarações dos dirigentes rubros, que afirmam que a renovação do contrato está resolvida, Ivan continua exigindo 100 mil cruzeiros de luvas e 10 mil cruzeiros mensais para mais dois anos. O América, porém, concorda com o salário mas discorda das luvas.

DOIS GRANDES CLUBES

Enquanto sabe-se que Ivan não está disposto a transigir nas somas pedidas, surgem dois grandes clubes interessados na sua aquisição.

Ivan, que atravessa uma fase técnica excelente, já foi sondado e demonstrou vontade de mudar de clube, desde que o América não chegue até onde deseja.

Para agravar mais a situação do América (cujos dirigentes adiantam que está tudo resolvido), Ivan está com "passe" livre, já que não foi feita à FMF, em tempo legal, a comunicação de que o clube se interessava pela renovação.



IVAN